Ao nono dia do mês de Dezembro de 2009, às 14 horas , deu início à ***Ducentésima Vigésima Nona reunião do Conselho Estadual de Saúde de Mato Grosso***, sendo esta a ***Qüinquagésima Oitava Reunião Extraordinária*** . A Sessão foi presidida, no primeiro momento, pelo **Presidente do Conselho Estadual de Saúde, Augustinho Moro e** em seguida pela ***Conselheira Marivanda Inês Rodrigues Pereira Eilert*** **. O Presidente Augustinho Moro diz:** Queria aqui cumprimentar os conselheiros, aos servidores, o Adriangelo também que estava aqui presente o assessor do deputado Sérgio Ricardo conduzindo a CPI da saúde ele vai assistir aqui conosco a reunião. E nós temos uma pauta bastante extensa, estamos um pouco atrasados pelos problemas técnicos e ás 2:00 hors da tarde nós temos a visita lá no hospital metropolitano dos deputados que fazem parte da comissão parlamentar do inquérito e eu tenho que estar presente junto lá, então ou vou estar aqui só até o meio dia, e a parte da tarde ai o se senhor vice- presidente se estiver conduz a reunião ou então temos que designar alguém para conduzir a reunião. Para darmos inicio, hoje nós não temos a aprovação das atas, nós vamos já de imediato pro expediente relevante, não tendo também por parte da secretaria executiva eu vou fazer aqui duas situações, eu vou passar para a Conceição no expediente relevante para que ela nos informe geral ai da dengue que é uma questão importante e que todos precisam estar cientes dos trabalhos que estão sendo feitos não só aqui na baixada cuiabana e no estado como um todo e que isso tem nos preocupado muito apesar da dengue, de todos os trabalhos que estão sendo feito nos municípios nós ainda estamos com a situação bastante critica. Então é necessário que a sociedade se envolva e uma coisa que eu percebi positiva, é que depois da vinda do ministro a reunião que nós tivemos com os presidentes, os diretores de alguns meios de comunicação, principalmente citando aqui que eu tenho visto diariamente a TV Centro América tem feito todos os dias matérias em relação a questão da dengue e chamando atenção da sociedade ativamente, assim também como uns sites que percebi que eles tem feito matérias, mudaram um pouco o foco da matéria no sentido de dizer só que faleceu mais um, mas trazendo matérias e mostrando situações visando a necessidade e o desenvolvimento da sociedade. Acho que isso é muito positivo, isso é com certeza o resultado, ele não é tão imediato mas a gente já começa notar a mudança de comportamento da sociedade, em alguns casos fazendo denuncias, inclusive hoje mesmo eu abri um site e vi denuncias de lixos sendo jogados, a sociedade começa a se manifestar isso é importante, eu queria que a Conceição fizesse então essa informação para compartilhar pra todos nós aqui. (**superintendente Conceição) -** Bom dia a todos em relação a dengue no estado o que a gente tem de informação até a semana epidemiológica 46, a gente tem notifica do já neste ano de 2009, entorno já de 44 mil casos de dengue no estado notificados. Desses casos entorno de 1314 são casos de dengue grave: dengue hemorrágica, síndrome do choque da dengue ou dengue com complicação. Então, assim a gente vem vivenciando uma situação, nunca vivenciada antes no estado, tivemos um pico em abril e maio onde foram registrados o maior numero de casos principalmente em Cuiabá e Várzea Grande, passou o período de maio ao término do período das chuvas o numero diminui mas nós não ficamos sem ter casos de dengue nos meses seguinte, ela não chegou a baixar como nos anos anteriores e desde o mês de outubro a gente vem percebendo um aumento do numero de casos, agora a gente vem tendo pequenos surtos e em alguns municípios já situação epidêmica em todo o interior do estado principalmente na região norte. Nós temos dentro do CIES junto com a superintendência de vigilância e saúde, instalada a sala de situação de dengue que a gente diariamente monitora todos os casos notificados no estado em todos os municípios por município, a gente tem por habito fazer

SUS Sistema Único de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

periodicamente agora nesse período de maior numero de casos uma vez por semana a sala de situação de dengue, onde a gente elenca os municípios que estão em situação risco, os municípios que estão em situação epidêmica e a gente faz um trabalho conjunto com os municípios e todos os setores envolvidos. Recentemente nos fizemos com Cáceres, Colider e temos agendada semana que vem com mais outros municípios, eu ate vou passar a relação pra vocês. Então nessa sala de situação a gente levanta a situação todinha do município com o relatório da nossa equipe que foi a campo, que foi acompanhar o município e chama prefeito, secretário de saúde, e toda a equipe técnica do município, juntamente com a nossa equipe onde a gente faz uma analise detalhada situação naquele município, levanta as principais fragilidades e faz os encaminhamentos em conjunto, então dessa reunião a equipe retorna para o município e agente continua monitorando o município para controle da situação. Quando o município comparece numa situação anterior a um processo de aumento do numero de casos e o município consegue ir lá e realizar suas ações a gente vê que tem uma melhora e tem situação que as vezes o município não notifica tem dificuldades de notificar de digitar no sistema e quando a gente toma conhecimento da situação de uma semana para outra ele já notificou 200 casos,ai é difícil porque a situação já esta instalada e muitas vezes não é de conhecimento , quando a gente consegue conhecer antes a gente consegue atuar junto. Então a gente tem focado muito a importância dos profissionais de saúde notificar que sistema de informação seja corretamente alimentado para que a gente possa fazer esse monitoramento muito próximo. Hoje nós temos 16 municípios do estado com uma situação epidêmica já instalada além de Cuiabá e Várzea Grande que não parou de ter numero de casos durante ano todo, nós temos o município de Sinop, Cáceres, Barra do Garças, Colíder, Sorriso, Aripuanã, Paranatinga, Juína, Campo Novo do Parecis, Nova Ubiratã, Indiavaí, Sapezal, Jauru e Vale do São Domingos. E alguns municípios também temos Lucas do Rio Verde, Araputanga e alguns municípios que a gente esta fazendo o monitoramento, que e a gente também esta chamando gestores que estão começando a aumentar o numero de casos a gente já esta chamando para monitorar os municípios que estão em alerta então tem Nobres, São José dos Quatro Marcos, Juscimeira, Matupá, Alta Floresta, Mirassol D'Oeste, Itaúba, Campo Verde, Novo São Joaquim, Nossa Senhora do Livramento, Cláudia, Pedra Preta, Pontal do Araguaia, Alto Garças, Denise, Vera e Nova Brasilândia. Essa situação ela muda de semana a semana, então assim, é uma situação bastante preocupante e grave que a gente vem enfrentando e temos atuado junto com o comitê estadual de Mobilização e Controle da dengue, temos incentivado os municípios para também criarem seus comitês, a fazerem todas as ações porque com a dengue só o setor saúde não consegue dar conta, a gente sozinho não consegue a saúde fica com as conseqüências ela depende muito do apoio dentro do município, do apoio e envolvimento do prefeito, porque quando ele se envolve e coloca a limpeza urbana, a secretaria de educação e todos os setores do município envolvidos com a dengue e realmente consegue mobilização a gente vê que o resultado é bastante positivo. Então assim, a gente tem feito essa cooperação técnica junto aos municípios com o acompanhamento das atividades que estão sendo desenvolvidas ou por nossa equipe aqui do nível central do CIES e também pelos escritórios regionais de saúde o monitoramento diário das situações, a capacitação de profissionais de saúde principalmente médicos e enfermeiros. A gente tem situações que a nossa médica Dra. Silbene, se desloca até o nortão e aparece 4 ou 5 médicos infelizmente. Tivemos casos de um município que foram 4 médicos ai na semana seguinte, na outra teve casos grave que foram pessoas a óbito ai teve município que chamou de novo para ela ir, que ai o promotor iria requisitar

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

que todos os médicos participassem infelizmente a gente ainda tem essa dificuldade em alguns lugares, a equipe de enfermagem participa bastante e a gente infelizmente ás vezes acontece um óbito infelizmente para o município se mobilizar, mas a gente tem feito essas capacitações desde o ano de 2007, no ano de 2008 fomos praticamente em todas as regionais a gente se reúne no município sede e chama todos os médicos da região, este ano também a gente tem ido naqueles locais que a gente percebe que esta tendo necessidade, porque mesmo com os casos de dengue, os casos graves se for feito o manejo adequado, atenção básica identificar se o paciente foi orientado,foi tratado e atendido oportunamente a gente provavelmente vai ter menos óbito, os casos graves a gente não tem como evitar que aconteça porque a gente esta como vírus tipo 2 circulando, é um vírus que não circulava já esta a mais de 5 anos no estado e é um vírus que tem uma virulência maior que o 1 e 3, e acomete principalmente as crianças que estão susceptíveis e que ainda não tiveram contato com esse vírus em epidemias anteriores, então assim, a gravidade ela vai acontecer mas se gente tiver um trabalho ai bastante integrado da atenção a saúde gente provavelmente vai evitar os óbitos. Então é muito importante da assistência e a organização desse serviço e assim, o ministério da saúde laçou um manual novo as diretrizes, segundo o ministro de saúde ele encaminhou através do CRM a todos os médicos, através do conselho de enfermagem para todos os enfermeiros, todas as informações estão disponíveis no site do ministério, todas as informações inclusive com a classificação de risco, ele faz uma classificação A, B, C e D, os casos e os sintomas onde a pessoa deve ser hidratada, ela deve ser internada, ela tem la todas as informações para os profissionais da saúde. É importante que todos se envolvam e se preocupem em conhecer e em como detectar os casos de dengue.Temos também em processo de aquisição pela secretaria um material de campo para todos os agente de controle de endemia do estado para aqueles municípios que não receberam o acréscimo financeiro no teto, ta em processo de aquisição e a gente acredita que até o final do ano essa compra se concretize para a gente dar um incentivo maior aos municípios. Também temos adquirido as bombas postais motorizadas e manuais para oferecer aos municípios possam faz o trabalho de controle químico focal, quando necessário a gente disponibiliza o fumasse, naquelas situações que é estritamente recomendado tecnicamente, então a gente tem feito todo um trabalho na sala de situação com o município pra gente poder decidir em conjunto este trabalho e também o governo do estado tem investido massiçamente nas campinhas mídias e mobilização para informar a população, vocês devem estar vendo ai na televisão, e em todos os meios de comunicação, fizemos a passeata no sentido de envolver a população porque segundo a pesquisa 90% da população conhece a dengue sabe como prevenir, mas isso não se transforma em mudança de atitude, então a gente tem que encontrar a forma para a pessoa ir lá no seu quintal, a pessoa que tem o seu terreno baldio que ela preocupe em limpara, porque tem casas e moradias em volta, então é um trabalho ai que tem que envolver a todos. Também especificamente com Cuiabá e Várzea Grande o governo vem dando um apoio com equipamentos maquina para limpeza urbana para nós são os municípios de alto risco pela grande população, pela grande concentração de pessoas nas periferias. Então assim a gente vem acompanhando, monitorando e dando o suporte dentro das nossas competências e procurando fazer um trabalho conjunto com os municípios, governo federal e com a sociedade em geral, estou a disposição caso alguém tenha duvidas. (**Augustinho Moro) -** Obrigada Conceição. Algum questionamento? Algum esclarecimento? Por favor conselheira Aparecida. (**Conselheira Aparecida Amarim) -** Bom dia a todas e todos, eu só queria não fazer um esclarecimento, mas fazer uma

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

colocação, que o que mais assusta é o relato das mães que chegam com os filhos no hospital Julio Muller e continuam chegando, principalmente de Várzea Grande e Pedra 90, que 1ª coisa que pergunto é de onde é que é uma das maiores dessas internações é essas crianças foram várias vezes e não foram bem orientadas e quando assusta já esta numa gravidade e nós tivemos óbito de crianças que foram 4 vezes na assistência e não foram atendidas adequadamente. Então eu acho isso gravíssimo, acho que a gente tem que fazer um apelo aos profissionais porque basicamente é hidratação só que depois que ela esta instaurada é muito difícil e eu acho que nós temos que acordar pra essa situação, fico estarrecida com isso, com a gravidade com chegam. Então só quem viu e quem vê uma criança com dengue sabe do que eu estou falando e quem não vê não sabe o que é a dengue. (**Augustinho Moro) -** Obrigado. Eu vou passar para o conselheira Clélia depois vou fazer um comentário. **(Conselheira Clélia) -** Bom dia a todos e todas! É Conceição você citou os municípios, é você não citou Canarana, e esses dias nós estivemos em Canarana, e eles estão muito preocupados com a situação da dengue em Canarana, inclusive citaram que tiveram 2 óbitos em Canarana, eu gostaria de saber e dizer a informação se esses municípios que acontecem óbitos se tem um tratamento diferenciado, se há uma intervenção mais rápida, inclusive eles nos disseram que tem um documento em suas mãos em relação ao incentivo mesmo para que eles possam trabalhar mais a atenção básica. (**Augustinho Moro) -** Conceição eu vou passar pro conselheiro Antonio daí a gente encerra e fazer os informes sobre assunto. (**Conselheiro Antonio Conrdeiro) -** Bom dia senhores, Sr. Antonio Cordeiro A questão da dengue a gente ouve na televisão ás vezes passando a responsabilidade para a população, tudo bem a população inteira tem que ajudar, mas eu acho que a que tem maior compromisso dos municípios, do estado cobrar dos municípios. Próximo de minha casa existe um lixão, essas pessoas que catam papel e latinha na rua e ferro-velho são um pesadelo. É barra, vou falar a palavra clara é rato, barata, aranha tudo que não presta ali mosquito nem se fala. Eu já tentei falar com delegacia de meio ambiente, JUVAM, CEMA, um bocado de gente e ninguém encontra a resposta, não porque fulano, porque sicrano, enfim e não se resolve a situação e é um pesadelo para a vizinhança. A gente passa ali em frente à prefeitura onde tem o porto ali, infra-estrutura da prefeitura, você passa la tem um lagoa na frente, ai ao lado tem um terreno vazio e ta cheio de posinha d'água pode ir la olhar agora esta lá, esta cheio de poça d'água la ai você joga a responsabilidade para as pessoas, terreno vazio acho que isso é responsabilidade da prefeitura também Poe uma equipe na rua e manda limpar e cobra da pessoa. Ali tem vidro, tem copinho, tem não sei o que e esta ali, temos que arrumar tem, isso todo mundo sabe, eu não sei como chegar a esse ponto, agora jogar a responsabilidade igual a gente para a população é complicado. Quanto ao outro assunto, vou aproveitar que já estou na fala vou deliberar. Gostaria de parabenizar, aproveitar que hoje a sala esta cheia, em termos como o Dr. Agostinho disse a TV Centro América, nessa campanha. Gostaria de parabenizar que sempre esta com serviço público ao lado da população no nosso caso, por exemplo, em termos de transplante, vira e mexe esta sempre fazendo uma campanha para esse fim. Se todas as empresas que se utiliza do bem publica que vai ao ar fizesse isso acompanhasse esse sistema talvez as coisas melhorariam um pouco mais, gostaria só de parabenizar e deixar registrado isso aqui. E a gente esta parabenizando a TV Centro América nesse sentido, obrigado! (**Augustinho Moro) -** Obrigado Antonio. Antes de passar para a Conceição só rapidamente é o que a conselheira Maria Aparecida falou é a veracidade da situação.O ministério da saúde disponibilizou para cada medico do Brasil, um CD aonde tem um protocolo, mas muito, ate quem não é medico olhado aquilo

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

ali você consegue digamos assim ter uma boa noção de como você olhar o paciente que por ventura tenha suspeita de dengue, eu acho que os profissionais, quero dizer quantos que abriram esse CD, a gente num sabe. Agora eu acho viu Conceição, eu falei com o prefeito Wilson Santos segunda-feira numa reunião com o governador exatamente o que o conselheiro esta colocando. Acho que nós vamos fazer o seguinte vamos dar uma levantada mais ou menos os últimos casos, das reclamações que nós temos e nós vamos fazer um encaminhamento, além da Dra. Silbene buscar intensificado o novo, a capacitação que já foi feita e tudo mais e infelizmente a gente também não consegue a adesão como deveria ser, vamos formalizar para o CRM, para o SINDMED, enfim vamos formalizar pedindo um pouco de apoio também nesse sentindo a capacitação e na orientação dos profissionais, porque o que esta acontecendo isso na verdade acaba o atendimento não sendo feito de forma correta ai depois agrava a situação então eu acho que vamos fazer essa formalização também e pedir pra a Dra. Silbene, vamos ver como que ela consegue dar uma intensificada na capacitação de novo com médicos junto com esses municípios. E ai a questão da limpeza viu Antonio nós estamos com a equipe de caminhões disponibilizados pelo estado com Cuiabá e Várzea Grande e maquinas com o envolvimento da associação de bairros e eu espero que essa situação que você apontou possam ser verificadas nesse trabalho in loco, são 90 dias que vocês tem que inclusive estão atrasados, são 90 dias que eles vão bairro a bairro com esses caminhões e chamando a população para ajudar a tirar do fundo seu quintal e trazer pra frente e aquilo que não for dessa forma eles vão tomara que, agora Antonio que a Conceição anotou ai pra gente também passar pro pessoal lá do município dar uma olhada e ir o nosso pessoal também veja questão de Canarana para nós darmos andamento. **(Superintendente – Conceição**) - Olha só Canarana não esta aqui na nossa relação que foi retirado ontem dos casos notificados, esse monitoramento é de todos que foram notificados provavelmente eles não devam estar alimentando no sistema adequadamente, mas eu vou verificar lá, a gente vai entrar em contato com o município e ver o que esta acontecendo, porque assim, é bastante sensível o sistema ela nos da diariamente o que esta entrando e se a gente não tiver essa informação não tem como conhecer a realidade, mas eu vou me informar e depois te dou retorno. Vamos falar diretamente com o secretaria la. E em relação ao que foi falado de se cobrar os terrenos baldios nos estamos trabalhando com Cuiabá e Várzea Grande na reformulação de uma Lei municipal para os 2 municípios inclusive pra chegar ate a desapropriar terrenos baldios que não esteja limpo adequadamente, mas a gente depende muito de cada município faça isso a apresenta para sua câmara municipal e que isso torne efeito, a gente sabe de vários municípios do estado que isso já acontece. Então ai é a questão do gestor municipal levar isso a frente e a responsabilidade realmente é de todos, não é só da população. É do poder publico e da população. (**Augustinho Moro) -** Ok, na seqüência aqui antes de entrar na pauta, o conselheiro Jader pediu a palavra aqui rapidinho. (**Conselheiro Jader)** - Só para complementar conselheiro Jader representante do COSEMES. Eu acho que se deveria também fazer um trabalho mais intenso junto aos conselhos municipais, quase todos os municípios hoje tem rádio comunitária e por intermédio desses conselheiros a gente podia intensificar essa mídia e essa conscientização e fazer com que a população tenha esse compromisso. Eu acho que isso seria fundamental pra quem esta viajando, entrar contato, fazer um levantamento dessas rádios comunitárias porque a gente nota hoje que as mídias com relação a dengue elas estão sendo mais agressivas. Hoje é quem nem transito antigamente você tinha um tipo de mídia, hoje você tem outro, você já mostra aquele carro amassado, você mostra um monte e outras coisas, bem como hoje você

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

vê aquela carteira ali um homem com câncer, um feto mal formado todas essas coisas, pois é, então eu acho que é fundamental massificação porque só por esses intermédios é que nos vamos conseguir baixar esses índices. (**Augustinho Moro) -** Conselheira Marivanda rapidamente. **(Conselheira Marivanda)** - É só pra dar um informe senhor presidente, é que o vice-presidente o Carlos Eilert, se encontra em Brasília representando o jurídico e não vai estar presente na reunião hoje. (**Augustinho Moro) -** Ok, então até o final da manha nós temos que eleger o presidente da tarde. É outro assunto aqui eu vou fazer pessoalmente e depois passar para Edna é o assunto referente a questão do Curso, do seminário do dia 11 e 12 da ouvidoria que o ministério da saúde esta promovendo, que tinha disponibilizado 2 vagas para o estado de Mato Grosso, e que essas 2 vagas esta o novo. Eu, pessoalmente assumi o compromisso e assim eu fiz os contatos 3 ligações para o ministério, conversei com a diretora substituta a Dra. Maria Augusta Acirati e também com a Dra. Maria Francisca, eu naquele momento dia 30 de novembro, dia 1º de dezembro, o oficio é do dia 1º de dezembro, eu acertei que nos faríamos uma vaga para setorial e uma vaga para ouvidoria do conselho. Encaminhei através do oficio 31206, protocolado e passado faz aqui, protocolado aqui do DICOM e agora no dia 04, e as meninas através da ouvidoria setorial vieram 2 e-mails naquele momento me foi colocado o seguinte vamos estudar a possibilidade de mudar sim, mas o evento vai ser reduzido e eles não disseram o porque no oficio mas para mim, estão também sem verba aqui eu vou ler e vocês que a desculpa é outra e que estariam reduzindo o numero de participantes que não conseguiriam fazer naquele volume, mas iram fazer de um tudo para conseguir as 2 vagas para Mato Grosso porque a situação é diferenciada aquela história toda que diz que cada vez que acontecesse a questão da ouvidoria, nós precisamos tratar diferente porque aqui é diferente mas infelizmente o oficio veio da seguinte forma. Veio 2 e-mails, 2 comunicados, os 2 do dia 4, o informando que o evento esta confirmado e dizendo seguinte: Desta forma venho por meio deste comunicar a confirmação do evento no entanto informar contratempos de ordem de logística para a efetivação do foro, como a indisponibilidade de auditórios, incompatíveis de salas adequadas bem como a hospedagem para todos os participantes em Brasília nos dias do evento não possível a confirmação de sua participação, então eles passaram aquilo la ara Eliana não confirmando a participação dela, cortaram a participação dela. E mandaram um outro daí aqui para, eu não sei nem para quem esta endereçado, confirmar o outro aqui o seguinte. Mandaram um outro assinado pela Dra. Maria Augusta Acirate, o diretora substituta do departamento de ouvidoria geral do SUS, e a outra assinada pela Taina Dumont que é consultora da OPAS, que deve estar organizando o evento conjuntamente com o ministério da saúde, comunicamos a realização do evento. Informamos que infelizmente tivemos contratempos que inviabilizaram a participação de todos os convidados desta forma o DORGES, o departamento de gestão estratégica e participativa deve ser aqui, o departamento reduziu o numero de participantes em conformidade com a logística do evento, na oportunidade reiteramos a confirmação de sua inscrição conforme lista de participantes anexa e informamos que até o dia 08/12 enviaremos a programação. Confirmaram um e não outro eu tava aqui informando a Edna, mas e ai quem é que vai, na verdade vai a pessoa que esta confirmada a inscrição, la da ouvidoria setorial o evento não é da secretaria estadual de saúde, o evento é do ministério da saúde e todos já sabem que o ministério da saúde, muito claramente nos dito, entende como ouvidoria SUS, a ouvidoria da gestão e não a ouvidoria do conselho estadual de saúde, para deixar claro, não sou que estou dizendo, to dizendo o entendimento acho que todos aqui ouviram isso não sou que estou dizendo. Então aqui não

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

tem muito o que discutir, mas eu queria ouvir a Edna , é um evento do ministério, o ministério esta pagando, então ele tem como dar as cartas, então não tem como tentar interferir infelizmente não conseguimos o intento que eu almejei, eu achei que eu conseguiria, vou passar para Edna até para ouvi-la logicamente mas eu quis fazer pessoalmente, porque esta aqui os documentos os ofícios e foram feitos todos os esforços possíveis infelizmente o governo nos corta isso ai. Não só em Mato Grosso mas nível de Brasil, eles cortaram a metade dos participantes. **(Ouvidora - Edna**) - Bom dia senhor presidente, senhores conselheiros e a todos nosso colegas do Sistema Único de Saúde presente e demais participantes. Eu vejo com tristeza forma como estamos conduzindo esse processo mas de qualquer forma, eu acho que a questão política ai fala maior, e eu creio que a ouvidoria vai se manifestar através de um documento, nos vamos ter que fazer um documento, porque, nosso trabalho ele esta sendo realizado dentro dos princípios e diretrizes do SUS, e conselho conferencia é gestão e é SUS, então nós não estamos fora do SUS e atendemos exclusivamente em especial, aos 141 municípios ao atendimento aos usuários do SUS, isso esta comprovadamente, isso nos nosso relatórios entregues até o DENASUS, mas não tem problema, hoje a preocupação é o seguinte ta havendo esse evento ai do ouvidor do SUS, um sistema que a gente acessa ele desde que ele foi implantado, passou por auditoria ai quando se entendeu que existia uma ouvidoria ali a nível de Mato Grosso foi passado para gente até a data de hoje somos que acessamos esses sistema nós que trabalhamos com todos municípios e damos respostas ao ministério da saúde. O quê que o ministério da saúde pretende hoje passar pro nível 2, se os municípios acessarem de forma direta esse software e ficarem com a coordenação a ouvidoria setorial que até o memento ainda não fez esse trabalho, mas não tem problema nenhum eu acho que é uma questão deste pleno decidir ou não, agora eu creio que a ouvidoria nossa já esta consolidada independente de ouvidor SUS, porque a nossa demanda é muito maior que software ouvidor SUS, então a única preocupação nossa hoje é garantir a infra-estrutura que precisamos porque hoje nós estamos prejudicados até em dar respostas para os usuários, porque o nosso telefone não fala com o interior, então o nosso telefone não esta podendo falar com os pacientes do interior então que se garanta a estrutura que a ouvidoria precisa e o software ouvidor SUS se é o problema que a ouvidoria setorial acesso esse ouvidor SUS, a gente entrega esse relatório aqui no plenário entendeu, encaminha os documentos os setores dos órgãos competentes e vamos continuar trabalhado da forma como a gente sempre trabalhou certo. Então eu acho que assim, é ate um desabafo meu enquanto responsável pelo setor, por que a gente trabalha com muita seriedade temos uma parceria temos a responsabilidade de trabalhar a situação em nome do coletivo essa situação que a Conceição ate agora apresentou de ultima hora foi demandas que passaram pela ouvidoria e que ontem eu pedi pelo amor de Deus que a comissão de assistência integral a saúde se reunisse que esse assunto fosse o 1º assunto de pauta porque as demandas maiores que tem chegado a ouvidoria é a questão da dengue no estado de Mato Grosso, Então eu acho que o nosso papel não vai deixar de existir por conta de um software e inclusive o nosso software ele acessa muito mais, os cidadãos tem acessado muito mais e o nosso 0800 também. Então eu acho que uma coisa não implica a outra, acho que a única coisa que falta realmente agora senhores conselheiros é realmente, nos estamos trabalhando na questão do fluxo de trabalhar a parceria de forma autônoma até porque a ouvidoria do conselho ela a pioneira nível de pais nós tivemos um premio de experiência exitória, então agradeço ao ministério da saúde por esse ato democrático que esta acontecendo, embora o trabalho esteja conosco mas vamos poder prestar conta disso lá, mas nós somos cobrados deles lá,

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

então não tem problema não eu acho que pode ir o representante da ouvidoria setorial a gente vai aqui nesse pleno repassar o trabalho de forma bem democrática também. Agradeço obrigado. (**Augustinho Moro) -** Conselheiro Ângelo. **(Conselheiro Ângelo)** - Professor da Universidade Federal de Mato Grosso, representando a Universidade Federal de Mato Grosso. Eu gostaria de colocar 2 pontos que eu acho que é fundamental. O 1º ponto é o seguinte, lógico que a ouvidoria do conselho estadual de saúde tem muito história, eu fico até satisfeito de ver a atuação do conselho estadual de saúde da ouvidoria já que eu me considero um dos fundadores do conselho tanto como também da ouvidoria, mas a minha preocupação atual é o seguinte são 2 pontos. 1º lógico que se esta se criando nova ouvidoria que seria a ouvidoria de gestão se é para melhorar tudo bem, acho que não tenho nada contra acho que é importante, agora o importante é evitar o paralelismo de ação esse é fundamental. O 2º ponto que eu quero colocar é seguinte que o ministério venha aqui atuar em Mato Grosso, tudo bem, mas por favor, não entre em Mato Grosso sem passar ou pela secretaria estadual de saúde ou pelo conselho porque se não vai embolar o meio de campo, na minha visão ministério da saúde tem direito de conversar com o município? Lógico que tem, mas por favor dialogue primeiro com a secretaria ou o conselho e depois vai atuar nos respectivos municípios, então eu acho que tem que tem que ser evitado isso, to vendo que ai já conversei muitas vezes, coloquei esse problema pro Adalberto lá em Brasília, falei olha Adalberto vocês não podem entrar no município sem a secretaria estar sabendo ou o conselho estar sabendo, se não vai uma confusão dos diabos lá, essa é a minha preocupação com ouvidoria. Obrigado. (**Augustinho Moro) -** Eu gostaria. Ó conselheira Clélia não vamos abrir para discussão que esse assunto nós fizemos uma reunião ampliada do conselho sobre nossas ouvidoras nos precisamos realmente conversar só que eu queria dizer o seguinte, a conselheira Edna, ela tem razão quando coloca algumas situações só que assim, é um assunto que nós vamos precisar administrar mesmo, professor Ângelo esta correto e eu tenho procurado administrar assim como o professor Ângelo fez a colocação lá, mas essa administração não é tão simples assim, quer é uma situação e se o ministério entende um pouco diferente nós vamos ter que talvez começar a fazer manifestações até por escrito do conselho ao ministério colocando essa situação para que possa efetivamente logicamente a historia da ouvidoria e tem detalhe que a Edna colocou, a ouvidoria não vai parar de jeito nenhum ela tem que continuar fazendo o papel dela, não porque vai deixar de ir num evento agora, não, vai continuar fazendo todo seu papel como já coloquei podemos ter as duas, as três, as cinco ouvidorias cada uma com seu, agora nós só precisamos dar uma alinhada nesse fluxo se não nós vamos continuar essa discussão, que ela começa já se tornar até um pouco chata aqui no conselho que toda vez, nós precisamos encerrar aquela conversa que nós já fizemos ampliada através da mesa diretora e trazer uma decisão definitiva aqui pro conselho pro encaminhamento, conselheira Clélia ai a gente vai pra pauta. **(Conselheira Clélia Neon) -** Eu gostaria de perguntar para Edna se esse evento ele é muito importante para a o ouvidoria do conselho estadual de saúde e se a questão é a logística do ministério, se a secretaria de saúde não poderia bancar todas essas despesas para que a ouvidoria do conselho pudesse estar presente. **(Ouvidora – Edna) -** Eu creio que essa reunião lá é pra tratar justamente o nosso trabalho é o que a gente esta fazendo e que hoje esta sendo repassada para a ouvidoria setorial certo, então eu acho que é de extrema relevância a nossa participação, mas eu acho que já que o ministério entendeu que não tem vaga, não tem como a ouvidoria nossa que desenvolve o trabalho estar lá, sem problemas, vamos continuar atendendo até no momento que se encerre e que a gente entregue aqui neste pleno o relatório desse software, que eu acho que o

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

problema é essa questão do software ouvidor SUS, a gente entrega e nós continuamos com os nossos trabalhos que a fazemos. (**Augustinho Moro) -** Conselheira Clélia, no meu oficio na minha conversa o que se colocou esta escrito, eu assumi as despesas, não é questão de pagar as despesas, eles alegaram outra situação esta aqui "informamos inda que as despesas correrão por conta da ouvidoria do conselho", quer dizer é nós que vamos assumir, mas não é isso que esta pegando ta. Ok. Então nós temos uma pauta bastante extensa, eu só pra fazer alguns comentários sobre a pauta conversei rapidamente com a Ana porque ficou uma pauta criada em função das demandas pendentes durante o ano, eu tava dando uma olhada e tem situações aqui durante o dia que ela vai acabar não acontecendo porque né Ana, nem tudo aqui que foi colocado ela tem efetivamente conclusão ainda, foi colocado mas, as vezes pra informar que não vai ter condições de ser prosseguida vamos dizer assim, mas ai vai sendo superada a medida em que for acontecendo, aqui eu pedi ate pra Ana colocar o 1º ponto de pauta a questão ai do pedido por parte do CIS, da minuta do projeto cargos e salários, pra que eu pudesse estar presente eu só queria fazer aqui uma situação que eu falei com a Ana, e até nós nem colocamos, eu até ia passar então novo e-mail, falei não deixa assim nós vamos conversar. Esta colocado apresentação, deliberação e aprovação. Eu não entendo que ele tem que ser aprovado aqui hoje, até porque tem que ser encaminhado para a gestão para ser aprovado tem que ser apreciado e alguma deliberação que for feita, não tem como ser aprovado um projeto aqui que ele ainda esta sendo tramitado na gestão, isso colocamos ai porque eu acho que ele não pode ser aprovado porque ele não esta concluso e eu vou fazer aqui uma fala também nesse sentido depois,eu queria de imediato passar não sei quem fazer a apresentação Alzita, Cida, pra que pudesse então fazer a apresentação para os conselheiros. **(Aparecida Rodrigues)** - Eu quero saudar a todos os conselheiros e conselheiras aqui, talvez as carinhas novas. (**Augustinho Moro) -** Só um minutinho conselheira, só cita seu nome e sua apresentação pra ficar na ata por favor antes da fala. **(Aparecida Rodrigues)** - Conselheira Aparecida presidente do sindicato dos servidores da saúde, continuando a saudação eu vejo as carinhas novas e simpáticas, os novos conselheiros, já tem algum tempo que a minha titular não tem tido problemas para estar minha suplente aqui, mas a gente tem acompanhado e estado nas comissões dentro do conselho estadual de saúde, saudar os meus colegas, a diretoria do sindicato aqui presente enfim, agradecer a presença aqui de vocês que estão interessados, ai especificamente não só com os problemas de saúde do estado de Mato Grosso, mas com o encaminhamento do nosso PCCS, vou passar para a Alzita que vai fazer a apresentação, o Oscarlino que vai falar sobre a questão do impacto financeiro. (**Conselheira Alzita) -** Bom dia a todos e a todas e nosso colegas aqui presentes. Eu só tenho um adendo pra fazer ao senhor presidente nós encaminhamos o projeto para o senhor presidente enquanto gestor e ficou de ter uma comissão, para ver a parte do orçamento e ficou de que o sindicato também participasse, mas eu não sei o que foi que aconteceu, o sindicato não foi chamado para participar e também foi mandado para o conselho essa proposta a comissão se RH e saúde do trabalhador leu atentamente discutiu e vemos que realmente poderíamos ter colocado em pauta para que os outros conselheiros conhecessem o projeto. Agora, a aprovação é do projeto e a gente sabe que isto vai rolar muita coisa ai, porque nós temos que trabalhar com os deputados, nós precisamos conversar com os secretários via o presidente, então a aprovação é do projeto não é verdade, e quero fazer um breve histórico a respeito disso aqui, o próprio pleno do conselho é que autorizou a gente fazer essa revisão, a gente percebe, num sei se vocês lembram conselheiros que quando veio aqui pelo recursos humanos os perfis profissionais para o concurso público, alguns perfis profissionais não

SUS Sistema Único de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

constavam no plano de carreira, então o que aconteceu, nós pedimos pra fazer a revisão primeiro, e quando a gente aprovou o PTA de 2010 da gestão o que a gente alertou, que na gestão não estava contemplado nem um centavo sequer para revisão de um plano de carreira que já estava em andamento, estava apenas o que R$ 4.400.000,00, para concurso público como que se guarda R$ 4.400.000,00 para um concurso público se, nós não temos um plano de carreira aprovado, então senhor presidente a aprovação que nós colocamos aqui é do ante-projeto é da minuta, que a gente sabe que isso ainda tem muita água para rolar bom e nós reunimos com RH e saúde do trabalhador que é para agradecer a presença do conselheiro Ângelo, que participou da reunião e depois a gente chegou a conclusão seguinte algumas alterações que foram feitas a gente entendeu que são alterações assim mais da parte semântica, mas da parte de ordem direta e indireta. Ali no artigo 1º por exemplo, o presidente esta me lembrando aqui eu tenho que falar a respeito pra deixar bem claro para vocês que esse plano de carreira não feito assim só pro sindicato não, saiu uma portaria nessa portaria tem representantes do nível superior, do nível médio, do nível técnico, e nós temos também representantes do CRIDAC, do Adauto Botelho, da própria gestão, da baixada cuiabana, quer dizer não feita aleatoriamente só por Cida e Alzita, ou CISMA, foi feito com a participação de todos os servidores, eu costumo brincar que foi feito por quase 10.000 mãos, porque? Porque foi aberto um site na CES, para que os servidores da saúde participassem com as suas sugestões, foi feito um site no CISMA, onde os servidores poderiam participar dando as suas sugestões, então a gente percebe que esse plano de esse plano de carreira, essa proposta de plano de carreira é inédito no estado de Mato Grosso porque nos tivemos quase 5.000 servidores participando. Então nós temos lá, no artigo 1º esta Lei complementar, institui o plano de carreira, cargos e subsídios dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde do SUS, então ali nós mudamos, nós discutimos muito sobre isso e nós queríamos trabalhadores, a comissão queria trabalhadores. Dra. Ana Ricarte que esta aqui é nossa assessora jurídica ela pediu, pediu não, ela mostrou o que seria trabalhador o que seria servidor. Então ai no caso ficou institui o plano de carreira, cargos e subsídios dos servidores do Sistema Único de Saúde da secretaria estadual de saúde o poder executivo do estado de Mato Grosso. Essa ai é uma das versões, bom, os conselheiros receberam via e-mail, quem não tinha via e-mail recebeu a cópia não é isso secretária executiva?! Então, vocês trouxeram? Bom, então nós temos aqui quem trouxe por favor acompanha com a gente então até a gente achar o correto. Ali nos temos institui o plano de carreira dos subsídios dos servidores do Sistema Único de Saúde da secretaria estadual de saúde do poder executivo do estado de Mato Grosso, na discussão entre o grupo no artigo 1º, nós chegamos a conclusão de que nós deveríamos reforçar o titulo. Então ficaria assim, esta Lei complementar institui o plano de carreira, cargos e subsídios dos servidores do Sistema Único de Saúde PCCS-SUS, da secretaria estadual de saúde, do poder executivo estadual, quem estiver acompanhando é só acrescentar por gentileza, por isso estamos pedindo para acrescentar, vocês ver ai que esta faltando, então a gente chegou a conclusão que nós deveríamos reforçar isso ai. Quando nós vamos chegar lá na outra página nós vários conceitos, porque que nós colocamos esses vários conceitos, porque nós tivemos problemas grandes nos outros planos de carreira com relação à SAD, a SAD fala assim “mas o que é isso, não esta escrito aqui, porque vocês falam o que é carreira não esta escrito aqui, o que é plano de cargo, não esta escrito aqui, o que é abrangência do Sistema Único de Saúde”, nós tivemos horror de processos de tanto explicar porque “não isso não é abrangência do SUS, isso ai não é abrangência do SUS”. Então o quê que a fez, nós colocamos os conceitos o que é

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

cargo publico, o que é Sistema Único de Saúde, servidores do SUS, plano de carreira, cargo de provimento efetivo no Sistema Único de Saúde, quadro de pessoal e carreira, aqui no caso enquanto nos comissão de RH e saúde do trabalhador com a ajuda do nosso conselheiro Ângelo nós acrescentamos o seguinte é a trajetória do servidor desde o seu ingresso no cargo, vocês ver que ai tem um 'o' a mais, isso é um problema de digitação, até a sua aposentadoria, regida inicialmente, eu gostaria que vocês acrescentassem ai, por regras especificas constantes em edital de ingresso, desenvolvimento profissional, remuneração e avaliação de desempenho. Ok. Indo mais adiante, você vai arrumar ai?! Então, artigo 4º a linha G. Por regras regidas a trajetória até a sua aposentadoria, regida Oscarlino, regida inicialmente é põe em vermelho, por favor, inicialmente isso, e ali Oscarlino cargo, lá no inicio seu ingresso no cargo, tira esse 'ozinho' dali, não, não é esse o outro, o seu ingresso no cargo tem um 'o' a mais ali no cargo o até, ta vendo, isto. Ok. Na seqüência os temos lá os artigos 5º, 6º e 7º, nós temos lá no titulo 2, da carreira dos servidores do SUS, da constituição do quadro de pessoal, ai nós temos lá o artigo 8º, parágrafo 1º, 2º, 3º quando chega no artigo 9º nós achamos também importantes, ao invés de notadamente nós colocamos especificamente, a gente entendeu notadamente da impressão que seja preferencialmente, e não é, no artigo 9º os cargos de provimento efetivo da carreira dos servidores do Sistema Único de Saúde do CES, são organizados e observarão especificamente, ai vem inciso 1, 2, 3, 4, no inciso 5 nós temos lá a Gestão dos Recursos Humanos conforme as necessidades especificas de cada região e dos seguimentos da população que requeiram atenção especial observando as peculiaridades loco regionais decorrentes do desenvolvimento socioeconômico, da densidade demográfica, e das distâncias geográficas entre outras, inciso 5º, valorizando a interiorização, inciso 5º Oscarlino, ai inciso 5º, entre outras, valorizando a interiorização isso foi a nossa preocupação em relação a o que? Nós temos servidores que fazem concursos públicos em Peixoto de Azevedo, em Alta Floresta, Porto Alegre do Norte, os nossos rincões mato-grossenses após estágio probatório ou não vem para Cuiabá. OK. Então nós queremos valorizar a interiorização, a permanência dos servidores na região onde ele escolheu para fazer o concurso, ai nós temos o artigo 10, o 11 não houve nenhuma alteração em relação a isto, o artigo 13 das Formas de movimentação na carreira, também não houve mais nenhum problema. No artigo 17, houve a discussão, assim voltando lá ela me lembrou aqui. E porque que nós temos 3 cargos? Nós tínhamos anteriormente 4 grandes cargos profissionais de nível superior do SUS, técnico do SUS, assistente do SUS, e apoio do SUS. Com as diretrizes nacionais do sistema único de saúde, nas diretrizes nacionais eles colocaram apenas 2 grandes cargos, e agente observou que para Mato Grosso, é não caberia esses 2 grandes cargos, e a movimentação a nível nacional na carreira muito aquém, entendeu, e já estava demais. Então o quê que a gente optou? Optou por nós termos 3 grandes cargos profissional técnico de nível superior em sistema de saúde do SUS, profissional de nível médio em serviços de saúde do SUS, então isto aqui quem ficou? Ficou o servidor de médio e também o servidor que não tem nível técnico profissionalizante, o ingresso na carreira dele vai ser conforme o edital. Se no edital eu precisar de um técnico em enfermagem é obvio que ele não vai ingressar na carreira na letra A, porque na letra A estou pedindo o que?! O ensino médio. Ok. Então conforme no edital vai falar nos garantimos o plano de carreira conforme o edital, a titulação que o edital pedir é onde ele vai estar na classe, ok, vai estar posicionado na classe. Então voltando lá, artigo 15, 16 e 17, houve uma ressalva aqui no inciso 2 e nós chegamos a conclusão a ressalva seria a seguinte, quando foi feito lá registro profissional, expedido por órgão competente quando assim

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

exigir, a conselheira Cida sugeriu que tivesse também acompanhado de certidão negativa ou nada consta, ai nós chegamos a conclusão que isto ai poderia estar no edital, nós podemos colocar isso no edital sim, porque a gente percebe, a gente que trabalhou vários anos no RH que muitas vezes que os conselhos regionais mandam a relação dos servidores falando que eles estão inadimplentes com seus conselhos. Nós temos lá artigo 21, 22, não ficou vai ficar no edital, essa exigência no edital. Nós temos lá artigo 26, 27, 29 e 30. Vamos lá para o artigo 39, a conselheira Marivanda ficou em duvida em relação a tabela 7, então conselheira Marivanda, no artigo 39º que fala sobre o pagamento da hora aula, será efetuada ao servidor por hora trabalhada, fora do seu horário de expediente, para as atividades dê, ai nós temos vários incisos. Então lá no parágrafo 2º e parágrafo 1º, Marivanda, já fala qual é o anexo, ok,então eu não preciso mais colocar lá anexo o artigo, ta ok, então já está contemplado o anexo 7, falando a respeito do pagamento hora aula, ou hora trabalhada. A outra alteração que nós vimos, que nós enquanto comissão discutimos, vai estar lá, vamos ver onde, bom né, muita coisa, ficou muito legal, gente esse plano ficou muito legal, porque foram todos, todos nós que fizemos, ai eu fico super honrada com isto, verdade. Vamos ver onde que tem, isto aqui foi uma sugestão da nossa servidora e eu gostaria de registrar porque ficou muito importante essa sugestão dela, quando ela nos disse ali no artigo 106. No artigo 106 em relação a classe E, eu achei interessante assim a gente contemplar essa preocupação da nossa servidora e na época o grupo de trabalho e nós enquanto como comissão de RH, conseguimos detectar, na classe E, por exemplo, nós temos lá quem ira para a classe E, lembrando que nesse artigo aqui são os nossos servidores de carreira atuais, porque lá no artigo 12 as regras são diferentes para quem vai entrar, todos os planos de carreira são assim, as transitórios para quem esta, e depois o artigo que fica na frente da Lei é para quem vai ingressar na carreira. Então nós temos lá na classe E formação de nível médio, e 560 horas de cursos, ai tem várias coisas ou eu gostaria que vocês acrescentassem ai, classe E no inciso 2 do artigo 106, ta nós temos lá artigo 106 inciso 2, profissional técnico de nível médio em serviço de saúde do SUS, na classe E diz assim, formação de nível médio e 560 horas, só que aqui nós esquecemos na época o grupo de trabalho, esqueceu de valorizar o técnico profissionalizante. Então quando nós temos lá formação de nível médio e 560 horas ai tem todos os cursos aí certo, ou eu gostaria que vocês acrescentassem aí como proposta, formação profissional técnico de nível médio, isso é letra E, Oscarlino letra E, no técnico, técnico profissionalizante, então formação de nível médio e 560 horas ou formação profissional técnico de nível médio, vai acrescentar mais uma coisa, mais um inciso, mais uma oportunidade, ou formação profissional técnico de nível médio e 560 horas. Então tanto nível médio com 560 horas como o nível técnico também com 560 horas, a conselheira Aparecida esta falando aqui formação de nível médio ou técnico ta certo ao invés de repetir, ok. Lá em cima formação em nível médio, muito bem obrigada. Por isso “e/ou”, pode ser nível médio e 560 horas ou nível técnico e 560 horas formação de nível técnico não, formação profissional, não precisa escrever novamente Oscarlino formação. Então, formação em nível médio e/ou técnico e 560 horas, muito bem, ai gente no caso tanto nível médio nós fixemos a junção dos 2 lembram, então tanto o nível médio ficará contemplado se tiver 560 horas quanto o nível técnico também será contemplado se tiver 560 horas, ok. A Cida quer complementar. **(Conselheiro Ângelo) -** Alzita essa frase ficou meio esquisita, eu acho que o correto seria Formação em nível médio e/ou nível técnico com 560 horas, porque se vai ficar parecendo e, quer dizer mais um então é “com” e não “e”. Ele precisa ter não é necessariamente 560 horas se você colocar “e” é mais, e “com” é outra coisa, com é dentro esta

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

contido. Entendeu minha duvida é essa. **(Maria Aparecida Amorim)** - Dr. Ângelo, não, é mais, ele tem a formação de nível médio ou a formação de nível técnico, além dessa formação ele precisa ter 560 horas de cursos para alem disso para ele ser contemplado nessa classe. **(Conselheira Alzita)** - Senhor entendeu Ângelo porque o "e" é mais, é o aditivo. (**Aparecida Rodrigues)** - Eu só quero acrescentar o seguinte porque da proposta da junção dos cargos, qual que é a nossa realidade hoje. Hoje acontece o seguinte, nós temos os nossos trabalhadores, assistente do SUS, auxiliares de enfermagem e nós temos os nossos trabalhadores técnicos do SUS, técnicos de enfermagem e o PCCS a 8269 ela tem 5 anos já, a secretaria de saúde através da escola de saúde já formou todos, todos tem técnico, nível técnico, auxiliar de enfermagem nível técnico, aí função igual a desempenho a mesma atividade e salário diferente,então nós vamos estar corrigindo nessa proposta essa diferença, vamos estar eliminando essa diferença.ok. **(Conselheira Alzita)** - Bom gente, continuando então, nós temos lá no artigo 116. No artigo 116 nós discutimos bastante, mas bastante sobre isso a comissão de RH e saúde do trabalhador. Fica permitido a mobilidade de servidores pertencentes ao quadro de pessoal da CES no âmbito do SUS para gestão municipal, estadual, interestadual, federal ou filantrópica, em decorrência do processo de execução das ações de saúde. Então chegamos a conclusão que não há necessidade se é decorrência do processo de execução das ações da saúde entrar ai ou filantrópica, porque nós já estamos falando que a gestão municipal, estadual, interestadual e federal, não há necessidade da gente especificar ai filantrópica, porque quaisquer que seja os nossos servidores em âmbito do SUS que precisarem serem sancionados vão ser no âmbito do SUS, não precisa citar ai filantrópica. Então a comissão decidiu que tiraria "ou filantrópica" daí. Na mesma situação, no artigo 2, desculpa, 2º parágrafo, diz o seguinte "a CES-MT poderá, celebrar convênios, termos de cooperação técnica, ou termo de permuta para a mobilidade de servidores com unidades de saúde federais, estaduais, interestaduais e municipais", também não há necessidade de ter filantrópica ai, ok, para a execução de serviços do Sistema Único de Saúde. Então quaisquer que sejam os nossos servidores se for para execução dos serviços de saúde, ele poderá ir através de convênios, termos de cooperação técnica ou termo de permuta, então não há necessidade de especificar a filantropia ai. Bom nós temos lá o anexo 1 que é quantitativo de cargos, nesse quantitativo de cargos como que foi feito?! Nós colocamos para futuros concursos públicos, se Deus quiser, nós um percentual a mais do que já esta hoje, se não me é engano nós colocamos 45%, nós colocamos em relação ao profissional técnico superior, em relação ao profissional técnico de nível médio, em relação ao apoio nós colocamos uma base de 1%, 2%, porque?! Porque a tendência hoje, os nossos apoios a maioria com raras exceções, uma base de 84 pelo levantamento que a gente fez, não tem o 2º grau, de 496 apenas 84 não tem o 2º grau. E a gente percebe que o estado a tendência é a privatização mesmo, então esses outros nosso servidores obviamente a maioria deles já são auxiliares de enfermagem, auxiliares de laboratório, técnicos e até nível superior, então nós colocamos uma proporção bem menor em relação a apoio do SUS, inclusive como esta aqui me lembrando a presidente a maioria dos nossos apoios praticamente, a maioria de nossos apoios estão em desvio de função. Em relação aos profissionais do anexo, os profissionais de nível superior em serviço de saúde, aqui já é os perfis profissionais que irão ser oferecidos para concurso público. Então nós temos lá todos os perfis profissionais onde a conselheira Marivanda me lembrou se nós tínhamos colocado a portaria das profissões. Sim, estão todas as profissões aqui, foi sugerido acrescer o engenheiro em computação, ta eu gostaria que você a comissão de RH e saúde do trabalhador sugeriu ainda o

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

engenheiro em computação, fica após engenheiro clinico, foi sugerido também na comissão de RH e saúde do trabalhador, para trabalhar na área de vigilância sanitária na área dos hospitais principalmente, o gastrônomo, não é nível superior mesmo normal, não o fiscal sanitário não consta aqui como perfil profissional, mas como já foi aprovada a resolução da criação dos fiscais e o quantitativo dos fiscais, inclusive senhor presidente precisamos publicar essa resolução. Então na nossa Lei nós garantimos, que a Lei 7110, os profissionais da Lei 7110 serão oferecidos o concurso público, mas num vai ser oferecido fiscal sanitário, vai ser oferecido o quê, os perfis dos profissionais para exercerem a função dê, e também gente nos lembraram aqui, o técnico em Educação Física, ele não sai como técnico em educação física, ele sai como profissional em educação física, então por gentileza arrumem ai por favor. Ah! E o técnico em Comunicação Social ele sai como bacharel em Comunicação Social, ai as vertentes Jornalismo, Radialismo e TV e Marketing, ok. Estão sugerindo aqui que não precisa colocar nem bacharel coloca só Comunicação Social, é porque tudo ai são bacharéis, ai se colocar bacharel em um, vamos ter que colocar bacharel em todos, profissional em Educação Física, mas no certificado, no diploma dele sai profissional, sai como a terminologia, isso gente consta no CBO, que é o código brasileiro das ocupações profissional em Educação Física. Vamos lá para o anexo 5º, esse anexo 5º entendeu nós resolvemos colocar dentro da, porque inclusive quero lembrar que isto aqui é uma proposta viu senhor presidente. O anexo 5º nós fizemos questão de colocar até porque isso aqui já tem legislação sobre isso em dias, por quê? Por que no nosso plano de carreira 7360 de 2000, ele começou a vigorar o efeito financeiro a partir de 1º de abril de 2001, então na contagem de tempo de serviço de nossos servidores, muitos ficaram prejudicados, agora a gente esta reforçando, isso aqui já existe nós não estamos alterando nada só que nós estamos colocando que a partir do momento que o servidor colocou o pé na secretaria de saúde até o momento, então a gente vai tentar assim, corrigir algumas situações ainda que existam, porque anteriormente era tempo fechado, por exemplo, de 01 a 03 anos então você tinha 01 a 03 anos pronto acabou, né e em dias se tiver um dia a mais, lógico lembrando que com avaliação de desempenho, através de 3 avaliações de desempenho você muda de nível, então acredito que com isto aqui a gente vai tentar regularizar um pouco mais os nossos servidores. Reforçando segundo a Cida que é presidente que a SAD já utiliza essa tabela, só que é assim para alguns eles seguem rigorosamente a tabela e para outros fica naquela coisa**. (Conselheiro Ângelo**) - Alzita, uma correção ali no 9 por favor de 8761 né. **(Conselheira Alzita)** - ok. Obrigada conselheiro. 8761 isto, muito bom. É verdade, acrescentaram ai pessoal, nível 9 é 8761. Agora em relação ao anexo 6º nos fizemos questão de colocar tal qual esta a Lei complementar do governo o percentual, só que esse percentual que nós colocamos tal qual a Lei complementar do governo em relação aos cargos comissionados, nós colocamos não só para os cargos comissionados que não são de carreira, nós colocamos também para os cargos comissionados dos nossos servidores de carreira sim, por. Artigo 39º parágrafo 1º, vocês vão verificar que os incisos 1, 2, 3 e 4 é em relação os pagamentos, e quem é que recebe esses valores. (**Aparecida Rodrigues)** - Só vou acrescentar aqui que o que está de valor nesta tabela não é nada assim inventado, é tudo o que existia na escola de saúde publica funcionando através de portaria extra e de varias portarizinha a gente discutiu com a escola, a comissão discuti e juntamos, e esperarmos estar regulamentado uma Lei complementar e vai acabar com os problemas que a escola tem. **(Conselheira Alzita)** - E acrescentando ainda esses valores que você vai encontrar lá na legislação do governo está totalmente defasado, nós é que colocamos esses valores ai, porque lá no artigo 39 nós copiamos tal qual como a

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

legislação que seria o quê, que seria corrigido e o governo não o corrigiu, então nós usando o que a Lei fala, nós corrigimos os valores parece-me se não é meu engano, graduação estava em R$ 35 ou R$ 40 reais uma coisa assim entendeu, que os nossos servidores que são trabalhadores, que dão aula no colégio, la na escola de saúde publica ou não, entendeu eles recebem 40 horas gente até hoje, porque o governo não corrigiu a tabela, e lá no artigo 39 do jeito que esta a Lei do governo que deveria ser corrigido anualmente esta lá no artigo 39. E assim o governo não o fez. (**Conselheiro Ângelo) -** Alzita, por favor, senhor presidente eu pediria uma sugestão aqui, posso dar uma sugestão. Em relação a essa tabela que estava sendo mostrado o senhor, por favor, volte um pouquinho naquela tabela que estava sendo mostrada, não na outra, de baixo, então veja bem, o que esta parecendo é seqüencial né 1, 2, 3, e 4, então eu sugiro que coloque no 4 e separado, pegue aqueles valor de 400, 500, 700, fica separado , porque se não fica horas, porque lá é valor hora aula, então vai 1, 3 e 4, o 2 passa a ser e 4, o 3 passa ser 2 e ai separa de término de trabalho seria 400, 500 e 700, para ficar bem clara a tabela se não fica parecendo que é seqüencial e não é. **(Conselheira Alzita)** - Conselheiro essa tabela nós fizemos tal qual esta a legislação do governo, agora a sugestão é valida, a gente tem que falar para a secretaria de administração, consertar isso aqui, realmente ele tem razão porque como que nós temos lá inciso 1, graduação, especialização, mestrado e doutorado num valor ínfimo e depois vem um valor maior. Então nós não alteramos, nós usamos a tabela, porque nós queríamos deixar a tabela tal e qual o governo fez, e tal qual a escola publicou também enquanto portaria, mas é uma boa sugestão acho que tem que sim arrumar porque realmente ficou uma coisa meio estranha aqui. Inclusive nós tínhamos conversado isto la na comissão de RH, em relação ao que, porque ele também levantou essa questão ai eu falei para o conselheiro o seguinte que 400, 500, e 700 reais, quando se vai ver lá o inciso 2 é por trabalho o profissional vai acompanhar a conselheira Cida na monografia dela, por exemplo, então é por trabalho. Ele tem razão porque a tabela aqui como esta na Lei, realmente né. **(Conselheiro Ângelo)** - Se não terminar a monografia não ganha nada. (Conselheira Alzita) Não ganha nada, coitada da gente que acompanha o camarada até no ultimo instante daí o camarada desiste do curso e ai. Nós profissionais da educação corremos esse risco, já estamos terminando. Gente, ai nós temos as tabelas salariais né que eu vou passar a palavra ao Dr. Oscarlino, e após algumas duvidas nós temos nossa assessora jurídica aqui para nos ajudar. Eu só queria aqui ó, na tabela 15, explicar o quê é isso aqui, na tabela 15 chama-se transformação de cargos, então observamos o seguinte o nosso 8269, nós tivemos problemas sérios com os nossos telefonistas no 8269, os colocamos lá que o telefonista estaria como assistente do SUS, mas quando nós fomos colocar isso em prática a procuradoria geral do estado falou o seguinte, onde esta a tabela de transformação, não tem, nossa Lei 8269 não tem, isso por teimosia de quem, do gestor, porque os enquanto trabalhadores, nós falamos que teria que ter, porque se você voltar lá na 7360, os nossos motoristas que eram apoio foram para assistente do SUS sim, só que o gestor colocou a tabela de transformação. Então não houve problema, ok. Então é isso que eu queria explicar para vocês. E que por exemplo, tem que consertar também ali, técnico em comunicação acrescentar eu acho o gastrônomo. Oscarlino por gentileza acrescente lá, pelo menos o técnico em comunicação ali, tira o técnico e coloca comunicação social, pode ser. Então era só isso que eu queria vamos ver, só isso, gostaria para Dra. Ana Lúcia para fazer as considerações finais. Conselheiro João tem o técnico em assuntos culturais educacionais engloba o pedagogo e letras, o técnico de nível superior do SUS outras profissões ou outros perfis profissionais que nós percebemos assim, que também era da área de

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

educação mais assim, ensino de 1º grau por exemplo, tem profissionais que são formados em ensino de 1º grau e outros geógrafos por exemplo, nós tivemos na 8269 e queria quase bater naquela SAD, nós temos um geógrafo entendeu, não geógrafo não tem que ficar na CES, geógrafo ter que ir lá para INTERMAT, sei lá o que, ora peraí, a menina tem 30 anos na casa para, ai ela ficou técnico dentro de assuntos culturais educacionais, dentro do técnico de nível superior do SUS, então são algumas formações de profissionais de nível superior que é mais pra nível superior do a profissão propriamente dita. Nós temos a terapia ocupacional lá oh, **(Conselheiro Ângelo)** - O João é bom não misturar nível, perfil profissional com especialidade, porque a barca várias especialidades ta certo. **(Ana Boabaid)** - Só intervindo, o musico terapeuta Dr. Ângelo é um profissional tanto quanto um terapeuta ocupacional quanto o fisioterapeuta, o musico terapeuta é um profissional. (**Conselheira Alzita**) - Então veja bem gente, nós vamos consultar o CBO e não é só isso também, porque veja bem, nós trabalhamos com centro de reabilitação, o centro de reabilitação bateu bem, bem, bem no ortopedista que esta faltando pra caramba, que não tínhamos no plano de carreira agora nós vamos ter e os outros perfis profissionais, eles confirmaram estes agora se o centro de reabilitação, tem alguém do centro de reabilitação aqui, achar que deve colocar a musicoterapeuta, entendeu, a gente acrescenta, tem que ver também gente se há necessidade para o sistema. **(Conselheira Marivanda)** - Alzita só uma informação aqui quando nós tiramos o técnico de Educação Física lá na frete, nós que remover ele também dessa tabela. (**Conselheira Alzita)** - Vai ele colocou lá fazer alterações, **(Conselheira Marivanda)** - Ai um esclarecimento la na escola publica dentro da gerencia de urbanização tínhamos 4 arte educadores onde que eles se encaixam agora nesse. (**Conselheira Alzita)** - Olha, eles estão no técnico em Educação Artística, porque pelo que eu saiba a Eneida e a meninas entraram nós abrimos concurso para técnico em Educação Artística, e eles foram chamados em técnico em Educação Artística apresentando seu diploma de 3º grau, continua como técnico em Educação Artística, inclusive foi feito o concurso publico eles entraram justamente por isso. Arte-educador, então vamos colocar ali oh, vamos colocar entre parênteses e vamos observar isso aí, la na Educação Artística lá por gentileza, isso, só coloca entre parênteses, ali coloca ai entre parênteses Arte-Educador é igual técnico em Educação Artística, porque o concurso conselheira Marivanda foi feito para técnico em Educação Artística, ai foi pedido o 3º grau, a Arte-Educador, técnico em Educação Artística, dentro dessa realidade que nós precisávamos para o humaniza SUS, na época foi por causa da humanização dos doutores palhaços, lembram na época feito. **(Márcia Conselho de Fonoaudióloga)** - Alzita só pra esclarecer eu liguei la no centro não tem Márcia conselho de Fonoaudióloga, lá não tem musicoterapeuta, os profissionais que trabalham lá na arte terapia, eles tem especialização em musicoterapia, então lá no centro especificamente não tem, como especialização os que estão lá, eles trabalham, que existe faculdade de musicoterapia existe, agora os que estão lá, acho que por isso que não colocado. Só pra esclarecer. **(Conselheira Alzita)** - Mas não tem problema, eu acho assim se o CRIDAC, achar que realmente há a necessidade para se oferecerem concurso publico, não há problema, eu acho que quanto mais perfis profissionais nos tivermos para o futuro pra não ficar mexendo na Lei, é melhor. (**Augustinho Moro)** - Conselheira deixa eu fazer uma sugestão, já que estão sendo incluídas algumas situações, eu não sei onde é que encaixa ta, mas senti a dificuldade de gestão, eu que já que está mexendo na Lei, eu acho que é importante ver essas situações também, nós temos um problema serio na manutenção de equipamentos hospitalares certo. Como é que nós poderemos ter dentro da secretaria uma equipe ou

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

profissionais, quando se for fazer o concurso, como que posso exigir lá toda uma situação para que efetivamente ele possa fazer a manutenção dos equipamentos. (**Conselheiro Ângelo) -** Engenheiro Clinico, hospitalar, rede básica, equipamentos. (**Augustinho Moro) -** Ah, desculpa, não ta ali é que eu não tinha visto, esta aqui. **(Conselheira Alzita) -** Em relação à parte técnica a escola de saúde publica justamente para esses problemas técnicos que os nossos hospitais estavam tendo, a escola de saúde publica. A escola de saúde publica ofereceu técnicos em manutenção de equipamentos médicos hospitalares. Ok. Foi oferecido a concurso publico sim, os nossos meninos estão lá trabalhando agora insuficientes é claro. **(Conselheira Suely Correa) -** Alzita outra coisa contemplando ai a questão do humaniza SUS, é das praticas integrativas, eu vi aqui só tem o fitoterápico, não tem o massoterapeuta, acumputurista, não sei. Massoterapeuta, não, é profissão. (**Augustinho Moro) -** Alzita deixa eu fazer uma sugestão aqui, para concluir a apresentação do trabalho para nós não perdermos o foco, e ai a gente abre um pouco, anote sugestões para discussão até porque o assunto não se encerra. Se não nós vamos perder o foco aqui, e eu acho que já são 10h30 já. (**Conselheira Alzita) -** Ok! Eu só vou. (**Conselheira Maria Aparecida Amorim) -** Deixa eu só fazer uma observação, nós fizemos toda essa discussão em cima das profissões que estão oficializadas no CBO, e assim, em cima do que a gente tem e necessidade, mas a gente não entrou nessa questão Sueli, por exemplo, massoterapeuta, eu não sei exatamente qual que é a graduação oficial do massoterapeuta, então a gente tem que fazer essas observações até porque dentro do sistema quem trabalha com essa, tem alguns profissionais que trabalham com essa questão da massagem, da massagem terapeuta que esta dentro de um outro perfil profissional a gente pode até discutir essa questão, mas sem perder o foco. Então veja bem quais são as profissões da área da saúde, oficiais da área da saúde, são as 14 profissões aprovadas pelo conselho nacional, então a comissão trabalhou esse foco. A mesma coisa respondo pra você, a musicoterapia é uma profissão nova só que ela ainda não esta regulamentada como profissão da área da saúde e a gente trabalha dentro da área da saúde com musicoterapeuta como especialização de algumas áreas, então a gente se não esta na portaria do conselho aprovada como profissão fica difícil a gente incluir aqui. Então a gente tem que ver como é que fica a questão de homeopatia, acupuntura, são especialidades, então psicólogo pode ser acumpunturista, mas eu não vou pedir aqui, mas eu não vou pedir aqui psicólogo acumpunturista que daí eu vou estar pedindo especialidade, então a gente também observou essas questões, mas acho que a gente esta aprovando esse pré, a discussão é para aprovar o pré mas a gente está aberto porque ficou no site, não teve Nenhuma sugestão a esse respeito, então a gente esta aberto para discutir. (**Conselheira Alzita**) - Inclusive Sueli é muito válida sua proposta, eu acho que o SUS está caminhando para isso mesmo, foi uma guerra a gente conseguir acupuntura no SUS, então eu acho que é por ai mesmo entendeu, as sugestões são válidas que vão ser inclusas conforme as necessidades que as instituições irão pedir, senhor presidente a advogada queria fazer uma consideração final rapidão. (**Advogada) -** Bom dia a todos e a todas, na realidade as considerações finais vem acerca daquilo que a Alzita já colocou essa comissão ela trabalhou toda ela com assessores jurídicos para que possa evitar os grandes problemas que nós temos desde a Lei 7360. Eu advogo para os servidores da saúde há 11 anos, e há 11 anos eu tenho observado que quando o plano de cargos e carreira é editado nós deixamos de levar em consideração os aposentados, porque eles precisam ser levados e os atuais, então sempre projetamos o futuro e não pensamos nos atuais e ai o que isso ocorre, na hora da secretaria do estado de administração, que hoje é responsável em fazer o enquadramento desconhece a historia é muitas

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

vezes são grupos novos o que gerou imensos problemas e dores de cabeça o senhor secretaria e presidente do conselho sabe muito bem disso, que os acompanhou em todas as reuniões porque nós temos uma Lei ai a 8269, que já esta desde 2005 e uma série de servidores que até hoje não foram enquadrados, então o quê que nós fizemos com esse PCCS, até eu falei nos últimos meses vamos com calma, não precisa ter tanta pressa, porque eu prefiro demorar um pouco mais já ter uma previsão nesse PCCS de tudo que no trabalho do ponto vista judicial, que nós temos em média para cada plano desse que entra e que é editado cerca de 500 a 1000, mandatos de segurança desnecessários que causam desgaste político, desgaste no servidor, desgaste na saúde publica. Então toda revisão quando nós mantivemos o apoio e muitos dos senhores dizendo olha o pais inteiro retirou do seu plano muitas vezes o nível elementar, porque que nós vamos manter hoje, por conta da aposentadoria. Eu acho que hoje é um tanto quanto problemático você manter só duas carreiras no PCCS, nós estamos acompanhado as decisões do supremo e do STJ, com relação à questão da paridade e tem me assustado muito algumas decisões que tem dito o seguinte, basta mudar uma função do cargo que a pessoa proveu para que o julgador entenda que ele não tem que fazer paridade e ai essa pessoa gente fica sem referencia, uma pessoa que trabalhou 30 anos que foi desviada de função durante muitos anos. Então a principio a minha recomendação foi que mantivesse essa 3ª, para que a gente possa, porque um PCCS não é feito todo ano, provavelmente vai fazer o próximo daqui a 3, 4, 5 anos e até lá a gente possa amadurecer juridicamente o Brasil e nós como é que nós vamos às pessoas que estão no final de carreira, porque nós não podemos deixar de pensar nos que já passaram, os que estão e que amanha vão ser aposentados e os que vão entrar, então muitas vezes pode causar, é todo trabalho jurídico foi feito para evitar mandatos de segurança. Secretário eu acho que o dia em que esse plano for aprovado a gente vai conseguir reduzir, eu acho que a experiência que o senhor teve nesse, enquanto gestor, a experiência que nós tivemos acompanhando a Lei 7360, a 8269, ou seja, eu acho que esta num momento estado amadurecer, eu que esta num momento de todos nós civilmente amadurecermos no sentido de vamos evitar problemas jurídicos, vamos evitar que mude o governo ele olhe para um plano e ao fazer o enquadramento ele tenha uma interpretação totalmente divergente do que é apresentado aqui, de todo um trabalho e isso causa ao servidor imensa frustração, porque todo plano que entra em vigor é uma nova esperança para esse servidor, pra ele renova, pra ele é um novo motivo e ai quando ele vê que ele não consegue sair do lugar, porque quem esta do lado de cá ao fazer a interpretação da Lei contraria inclusive parecer da própria procuradoria do estado é muito frustrante. Então essas são as considerações finais que eu quero fazer, esse PCCS foi muito bem acompanhado, pensando não só num futuro bom para o estado de Mato Grosso no tange a questão na área de saúde, mas preservado os direitos de quem esta e de quem já esteve, porque os aposentados devem ser tratados com respeito assim como as pessoas que aqui estão também deve ta, muito obrigada. **Conselheira Alzita**: Gostaria que Oscarlino agora apresentasse como foi feito o impacto financeiro é no nosso plano de carreira. **(Representante SISMA – Oscarlino) -** Bom dia a todos os conselheiros aqui presentes, técnicos e demais colegas das áreas da CES, e demais pessoas aqui presentes. É importante frisar novamente aqui já foi dito no inicio da apresentação é que essa comissão esse grupo de trabalho foi constituído por força de portaria, por ordem do senhor secretário do estado de saúde, onde se constituiu uma comissão um grupo de trabalho de forma paritária, metade representante dos servidores de carreira da saúde e metade representantes da gestão, então isso foi construído de forma conjunta, de forma democrática a todo

SUS Sistema Único de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

momento a gente, todas as matérias que foram colocadas nesse plano, todas as revisões, cada virgula que foi colocada nesse plano, nessa proposta ela foi votada a duas mãos, com a gestão e com o representante dos servidores e nós enquanto representante dos servidores, nós tentamos a todo momento buscar o que há de melhor, a gente tem pós Lei de subsídios, com a Lei de subsídios a partir de 2000, eu sou novo na saúde não tenho tanto tempo, tenho 6 anos de carreira, nós temos algumas situações de evoluções e de avanços temos 2 leis já de carreiras e nesta 3ª lei a gente tenta buscar de forma ideal daquilo que é melhor para o servidor, então a situação é bastante simples o quê que nós fizemos qual que foi a metodologia que a gente utilizou nós reunimos o grupo delimitamos algumas táticas de trabalho, algumas ações que a gente ia desenvolver, começamos a buscar fundamentação na legislação pertinente e fizemos o seguinte é um pouco diferente da lei 8269, não querendo ser redundante mas nós abrimos um link no site da secretaria estadual de saúde para a participação de todos os servidores e também no site do SISMA, então nós coletamos várias propostas, várias sugestões, o servidor participou efetivamente do processo a todo momento sinalizando teve, além disso teve grupos de pessoas que nos procuravam constantemente buscando satisfação, buscando opinar diretamente nesse processo e a gente foi dessa forma, de forma democrática com a participação dos servidores a gente foi construindo. Nós não somos os donos da verdade e tentamos de forma bem simplória levantar os anseios e procurar promover essa situação, então das coisas que a gente, dos balizadores pra gente revisionar as tabelas de subsídios nós trabalhamos dentro das reivindicações dos canais de comunicação, a solicitação de fosse revista as estâncias percentuais entre subsídios dos cargos pertencentes à estrutura dos cargos organizacionais da CES, e em função dessas pessoas dos servidores acreditarem na existência de uma disparidade significativa entre as tabelas remuneratórias. Outro balizador foi à realização de estudos para fusão de cargos pela necessidade que a gente tinha falado aqui e outra situação foi uma criação da classe E para todos s cargos e reivindicação esta antiga por parte dos servidores no plano passado já tinha isso como pauta, já tinha isso como proposta mas ela não passou na 8269, é que visam a valorização dos servidores em função de estarem constantemente buscando o aperfeiçoamento e a qualificação profissional. Então como os senhores podem perceber nós temos realmente diferenças hoje existente, diferenças de percentuais consideráveis, entre os subsídios dos servidores e o que é importante frisar aqui que essas diferenças, a gente fez um levantamento dessas diferenças, a gente fez um comparativo de subsídios só que nos buscamos em outras leis de carreiras federais, estaduais também a existência das diferenças e agente constatou que muitas delas não existe essa diferenças, essa disparidade e que a nossa presente, que é uma reivindicação dos servidores que esse ajuste seja feito nesse sentido. Então diferença do apoio para o assistente nos temos uma diferença de percentual de por volta de 67%, para todas as classes de assistente para os técnicos a diferença é menor, ambos perfilados ai como o nível médio diferença de ensino profissionalizante de um pro outro por volta de 16%, de uma cargo para o outro e a diferença gritante realmente bastante reivindicada nas gestões foi a diferença do técnico para o PNS, aqui nós só levantamos a diferença do técnico pro PNS que tem ser considerado também a diferença do assistente com o técnico, se a gente for ver ai, a gente tem uma diferença por volta de 140 em média150%, de diferença nas tabelas salariais. Outra situação que a gente levantou e que gente buscou como bússola e como norteador dos trabalhos foram as diretrizes, então como balizador, como norteador, como bússola a gente procurou respeitar as diretrizes nacionais do Sistema Único para a revisão de planos de carreiras. Então lá esta bem visível

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

uma das situações e até como forma de coerência, existem pontos de cruzamentos entre salários, então o que a gente procurou levantar, a gente procurou levantar o seguinte, bom o apoio nós temos pontos de cruzamento nos requisitos hoje, o profissional de apoio que ele chega no final de carreira, exige-se desse profissional que ele tenha nível médio, então nada mais coerente do que a gente levantar se esse profissional de apoio no final da carreira, ele claro, ele buscando se aperfeiçoar estudar, e a gente perceber se essa situação esta sendo valorizada dentro do plano, se existe coerência dentro do plano, então a gente procurou levantar, bom já que ele tem esta exigindo pra ele na ultima classe, que ele chegue na ultima classe ele tenha nível médio, então a gente procurou saber se o profissional, se existe uma coerência com o profissional que esta entrando na carreira o assistente que é de nível médio também, a gente percebeu que existe uma situação favorável nesse ponto aqui, então profissional de apoio quando ele chega na classe D, quer dizer na ultima classe que qui acontece ele tem uma equivalência o salário dele se equipara ao salário do nível 1, quando ele chega na ultima classe se equipare ao salário do assistente, quando esse assistente esta no nível 6, então existe uma coerência é uma relação favorável nesse ponto, seria na verdade a equiparação seria aqui no nível 1, quando a gente vai comparar o assistente com o profissional de nível superior a gente vê uma relação inversa nessa situação o profissional assistente pra ele almejar, pra ele chegar na classe D, ele precisar ter graduação, hoje o requisito que se exige para profissional de assistente para chegar na classe D é graduação, então a gente procurou ver se existia coerência, se existia equiparação salarial desse profissional com relação ao profissional de nível superior que no inicio da carreira exige apenas a graduação também, só que existe uma relação inversa o profissional ele precisa chegar, o assistente ele precisa chegar no nível 8, pro 10 ou seja, acho que aproximadamente 20 anos de carreira pra daí existir essa equiparação salarial na classe D, ta quando ele chegar na classe D, então aqui a gente precisa, a gente viu a necessidade de um ajuste. Quando a gente comparou profissional de nível superior com o de nível técnico a gente viu que não existe nenhuma relação favorável e nem uma situação para ajuste, por quê? Por que o profissional de nível superior no inicio de carreira R$ 3.150,00 considerando os interstícios que preconizam a lei hoje o profissional técnico na classe D, na ultima classe, percorrendo os interstícios ela vai fazer o cruzamento coerente aqui não, nesse caso aqui não ele precisa 20 e poucos anos para se equiparar, no caso do técnico não, no caso do técnico, ele fazendo os interstícios ele cumprindo os interstícios normais ele vai ter essa equiparação salarial. Outra situação que foi relevante, nós fizemos um comparativo entre percentuais, entre diferenças de subsídios, de tabelas de subsídios, fizemos um apanhado como bussola as diretrizes nacionais de revisão de PCCS, e ai a gente viu, a gente procurou saber a equivalência salarial, a equivalência salarial, nós recebemos um documento durante os trabalhos dos profissionais de nível médio da secretaria dos assistentes propriamente dito que os reivindicavam, uma situação de revisão nesse sentido e que isto desse a possibilidade de que o salário dos profissionais assistentes passassem a equivaler a 80%, a gente procurou pesquisar em outros planos de carreira federais e estaduais e a gente percebeu situações de 80% em alguns casos, de 70% e a gente procurou estudar, a gente procurou fazer um estudo nesse sentido para verificar como que estava e como esta hoje essa situação. Quando você vai comparar o salário de nível médio, o de assistente como profissional de nível superior, na hora em que se compara salário, classe, nível equivalentes, a gente percebeu que o salário do profissional assistente que equivale a 36% do salário de nível superior então existe uma diferença significativa e o de técnico por volta de 42%, um pelo outro, um salário pelo outro do

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

técnico equivale a 42%, então a gente começou a estudar esse reivindicação de servidores de nível médio 80%,o impacto era grande e a gente começou decrescer esses valores de 5% em 5% e chegamos a um valor consensuado pelo grupo entre a gestão e os representantes dos servidores e gente trabalharia na proposta com 50% que era um valor assim mediano e que traria ganhos significativos aos trabalhadores, não é o que a gente gostaria mais. Outra situação que a gente levantou meritória de ajustes, foi os percentuais na Lei ela preconiza que a cada nível, a cada 3 anos que o servidor tem de carreira ele tem o direito de progredir verticalmente e esse salário dele, ele ter um acréscimo de até 5%, eu não sei que conta que foi feita no passado, então agente percebeu que realmente há uma incoerência,o salário esse percentual de até 5% ao invés dele valorizar o servidor, dele crescer e ir subindo gradativamente esse percentual 5%, ele decresce, ele nunca chega a 5%, ele decresce de 4 e pouco até chegar aos 3%, então agente precisava inverter, inverter essa situação isso é geral ta. Aqui o exemplo aqui oh, variação entre nível profissional e nível superior 30 horas ele sai de 4.44% e cega a 3.30% ou seja, os servidores tinha que fazer a inversão. Bom posse desse estudo, que é um estudo simplório não precisa ir muito longe, não precisa inventar rota pra saber e constatar que realmente existe algumas situações que necessitavam ajustes, pela, até seguinte um pouco a diretriz informal do secretário que se atentassem para as questões de impacto, tomasse cuidado em função de Lei de responsabilidade fiscal, responsabilidade do servidor que a gente aqui também, a gente quer o beneficio, mas a gente tem a responsabilidade em tratar a coisa com seriedade, então nos reivindicamos, nos solicitamos da superintendência de gestão de pessoas dados gerais com relação as folhas de pagamento e fomos recebendo paulatinamente essas ações e como o tempo era muito corrido, até por uma falha, eu admito até que foi uma falha do grupo a gente achou que a situação ia fluir muito rapidamente o secretário nos determinou um tempo para nós trabalharmos e a gente extrapolou um pouco esse prazo em função da complexidade da situação e que exige esse estudo, então a gente foi trabalhando praticamente focado nos servidores de carreira que é onde tem o impacto, que onde existe as questões de mudanças, e não mudamos praticamente nada nas tabelas de subsídios fizemos apenas esses ajustes que são imprescindíveis e urgentes e do levantamento que a gente recebeu da secretaria de saúde, da superintendência de gestão de pessoas, nós temos esse quadro geral baseado no que nos foi informado em julho. Apoio nós temos na distribuição de classes todo esses servidores então, nós fizemos uma mapeamento geral de todos os servidores que estão lá, classes de apoio de A até 12, e B, nós temos todo esse levantamento que foi passado pela superintendência de gestão de pessoas nós temos todo esse mapeamento de servidores, em que classe em que nível que eles se encontram que compõem o quadro de servidores efetivos. Então do total nós temos 476 servidores de carreira no cargo de apoio, 1721 servidores assistentes, 498 técnicos e 2.192 PNS, totalizando 4.887 servidores. Então a metodologia utilizada foi a seguinte. Ponto de partida, bom nós não vamos mexer, limitamos o grupo, nós tínhamos um grupo paritário não se representantes da gestão como de servidores de carreira mas nós tínhamos representante da classe de apoio, nós tínhamos representantes de assistentes, técnicos e profissionais de nível superior a gente delimitou dessa situação que não iríamos nesse instante fazer qualquer alteração na tabela de subsídios dos profissionais de nível superior em função de ajuste, reajuste salarial, não ser o fórum para tratar de reajuste salarial o foro apropriado e a época é data base dos servidores que é maio de todos os anos é lá que a gente trabalha é lá que a gente faz a proposta é la que a gente reivindica essas situações então o que a gente fez, nós fizemos o seguinte, ponto de partida balizador que não é hoje,

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

balizador das tabelas de subsídios , tabelas de subsídios de profissionais de nível superior, aplicando 50% sobre esses, a equivalência de 50% sobre esses quesitos. (**Augustinho Moro) –** Oscarlino com - licença não querendo ser chato, mas eu gostaria que você pudesse, ir la no final porque daí eu queria fazer uma fala e gente abrir se não, vai dar o horário e eu isso esta muito técnico. (**Oscarlino) -** Eu vou ser bastante rápido então, 50% a equivalência fizemos ajustes de níveis e invertemos esses níveis na tabela de nível superior, então agente começou a aplicar dali passou-se a ser a referencia das tabelas e de todas as tabelas de profissionais de nível superior, aplicamos 50% cegamos na seguinte situação, chegamos nas tabelas, aqui nós invertemos o percentual e passou a ser não mais até 5%, o grupo decidiu que passou a ser a variação de 5% a cada 3 anos o profissional de nível superior, técnico de nível médio e apoio, ele vai ter um percentual fixo de variação horizontal de 5%. Essas tabelas aqui o calculo é simples é só aplicar o percentual, ai a gente conseguiu inverter aquelas situações já contemplando a fusão do cargo de técnico de nível médio com, contemplando profissional assistente e técnico, diminuímos a distancia e invertemos a situação do, acabamos com aquela situação do assistente ter que chegar a 20 anos de carreira para ele poder ter a equiparação salarial dele com o profissional de nível superior no inicio de carreira, então a gente corrigiu e tornou a situação coerente. Então dentro daquele quadro totalizador da secretaria hoje, com base na folha de julho nos temos, isso sem os adicionais, nos temos o salário puro o subsidio puro do servidor puro, o que vai no holerite segundo os dados que nos passaram a superintendência de gestão de pessoas 476 servidores R$ 548.330, 66, 1721 assistente 3 milhões, técnicos R$ 961.000,00, e esse subtotal aqui R$ 4.500.000,00 profissionais de nível superior 10.222.643,00 o total hoje de salário base de cada servidor R$ 14.748.760,00. Ai nós temos os percentuais que são aplicados de insalubridade com base em setembro 3.500 recebem um adicional de 20%, 40% 184 servidores, 3684 servidores recebem insalubridade. Ai a tabela que nos foi fornecida pela superintendência de gestão de pessoas, esses valores são aplicados mensalmente em insalubridade. Adicional noturno, acho que esse de 2009 não esta sendo pago, foi baseado na tabela de 2008. Bom a situação de apoio continua a mesma aí a gente fez estudos e aplicou as tabelas, nós temos umas tabelas dinâmicas no Excel que a gente criou com todos perfis, com todos os níveis, e com todas as classes fizemos as conversões aplicamos o conhecimento e ao dados que o sindicato possui e a superintendência de gestão de pessoas possui e a expectativa que gente tem de migração desses servidores no instante zero de implantação dessa lei, de aprovação dessa lei e com o impacto financeiro, nós fizemos essas conversões os 476 servidores de apoio passaram a custar na casa dos R$ 857.000,00, técnicos de nível médio já fundidos os assistentes e técnicos R$ 6.319.000,00, totalizando agora essa força que 2695 servidores R$ 7.000.000,00, profissionais de nível superior de R$ 10.222.000,00 vem para R$ 11.544.000,00, totalizando ai de forma estimada de R$ 18. 721.693,65. Bom ai a gente fez as situações de mudanças que já estão preconizadas nas propostas de insalubridade, adicional noturno, adicional de interiorização. Aqui tem o explicativo no memorial de calculo esse ai foi disponibilizado pro conselho. Primeiramente a gente apresentou essa situação para o secretário na entrega da proposta, todos aqueles valores que a gente falou estão aqui as diferenças com a revisão da lei 8269 totalizando mensalmente o impacto de R$ 5.691.000,00 estimado aproximadamente só que faltou algumas informações em caráter de urgência a gente procurou se espelhar, naquela, inclusive no questionamento feito pelo conselho com relatório de ação governamental e aonde foi fornecido alguns dados para o conselho até em função da comissão de recursos humanos e saúde do

SUS Sistema Único de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

trabalhador, então até em função de a gente ter um sistema de informação que ainda esta em fase de avanço a superintendência de gestão de pessoas tem um sistema que esta em situação de avanço e a gente espera que futuramente a gente tenha todos esses dados assim em tempo real, esse relatórios gerenciais para a gente poder fazer um estudo mais preciso, então a gente tem essa situação aqui. A gente tem um novo quadro totalizador aqui, pegamos o que a gente já tinha aplicamos os valores de contrato temporário que foram informados pela superintendência de gestão de pessoas os comissionados, obrigações patronais dos ativos aplicados, a gente aplicou, fez um calculo simples e aplicou um percentual de 22%, obrigações patronais, contratados e comissionados, indenizações, tudo a gente fez tudo pronto na situação de 13 meses a gente tem o nosso calendário é composto de 13 meses e não de 12 meses, então agente da um salto la de 16 milhões para 22 milhões, é mais ou menos isso aqui que a secretaria aplica na folha de pagamentos mensalmente, a gente da um salto pra R$ 28.992.000,00 uma diferença de R$ 6.565.249,67 ao mês ai a gente tem aqui um decréscimo ou impacto de 34% e foi informado 29.28% ao mês. Então a situação que a gente tem pra encerrar minha fala, inclusive vi hoje na televisão que a expectativa que a gente tem, a gente trabalha com expectativa o estado trabalha com a expectativa, trabalha com projeções a gente sabe que economicamente falado o nosso estado goza de uma conjuntura muito boa, a gente escuta a todo momento falar que as ferramentas de arrecadação tem melhorado, que gente tem melhorado a eficiência na arrecadação, que a gente tem perspectivas de crescimento econômico para este ano, para o ano que vem, parece que o ano que vem vai dar um boom de crescimento no estado. Então qual que é a missão que nós temos enquanto sindicato além do nosso papel social é reivindicar melhores condições de trabalho, não só em forma de salário, mas também em ambiente, condições propicias para o nosso servidor prestar o serviço da melhor forma possível com qualidade a sociedade, entregar para a sociedade então a gente espera que essa situação de perspectivas, de ótimas perspectivas na economia do estado, que essas riquezas estejam também divididas com os servidor, que o servidor a gente considera o sindicato considera, a gente não veslumbra instalações e equipamentos, a 1ª situação que a gente veslumbra e como principal recurso da secretaria de saúde são os recursos humanos, são nosso colegas então a gente espera que isso seja tratado da melhor forma possível. Obrigado. (**Augustinho Moro) -** Ok, obrigado Oscarlino. Antes de a gente abrir eu queria logicamente fazer uma fala da gestão pra gente poder ter o contraponto e a gente poder fazer os encaminhamentos. Primeiro dizer, parabenizar a ao só o CISMA, mas a equipe como um todo pelo trabalho, eu já disse aquele dia, é um trabalho eu acho que de fato consistente e feito a várias mãos, não é um trabalho que foi puro e simplesmente, feito a várias mãos com a participação efetiva do servidor, então um trabalho desse logicamente que ele se torna consistente quer dizer, uma coisa que a gente precisa valorizar esse trabalho, dizer também que quando nós nomeamos aquele grupo de trabalho, naquele momento nós discutimos algumas situações, alguns problemas que a Lei atual aponta e tal, e eu lembro que um deles era a questão do adicional noturno não, do plantão, etc. A gente continua tendo problemas nessa situação e ai agente designou essa comissão para que pudessem fazer essa revisões e o Oscarlino falou muito bem e lembrou aquela minha fala que em todo momento eu sempre coloquei, ‘vamos fazer a revisão, mas vamos olhar essa questão do impacto’, porque a situação financeira que eu vou mostrar ela é rígida e eu falo enquanto gestor e esse é o meu papel logicamente. Então o trabalho foi muito bem feito um trabalho que precisa de fato ser analisado com todo carinho, ai o presidente do CISMA colocou aqui se eu nomear uma nova

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

comissão, mas eu optei por fazer uma coisa um pouco diferente. 1º fazer com que enquanto gestão eu designei pessoas enquanto pudesse me extrai de entro desse trabalho o que é possível ser aplicado a curto, médio e longo prazo, o que é possível e como nós podemos implementar ele, uma coisa é você ter um trabalho agora a suplementação é uma outra situação que a gente precisa ser avaliado dentro da situação que vou colocar, e o pessoal deve me apresentar esse trabalho daqui uns dias para que eu possa então ai sim, sentar de novo e dizer olha gente nós conseguimos isso e vamos fazer esses encaminhamentos. Eu queria apresentar aqui exatamente o que eu apresentei na audiência publica agora, que teve agora a discussão do orçamento, poucos dias atrás, eu fiz uma apresentação lá e eu trouxe exatamente essa apresentação aqui para mostrar pra todos, quem ainda não conhece da situação que nós estamos hoje acerca da saúde, a questão da folha. Porque o que o Oscarlino apresentou então ele reduziu um pouco e aproximadamente R$ 90.000.000,00 anual o impacto vem para R$ 85.000.000,00 os R$ 6.500.000,00 multiplicados por 13 da R$ 85.000.000,00 que ainda agora já tem os encargos patronais que não tinha, tinha estimado 74, mas com os encargos da 85 milhões ano de impacto na folha, então não é pura e simplesmente a revisão do PCCS, ele é um incremento significativo isso representa em torno de 40% de incremento, tinha apontado 34 ponto qualquer coisa vocês mesmo apontaram não tinha os encargos, eu estou estimando os encargos 30, 40 a 42% de incremento então eu preciso colocar isso para não, para a gente ser claro não estou, esses números são claros eu não estou inventando números, estou apenas traduzindo. Eu gostaria que o seu Mario colocasse ai aquela apresentação rapidamente, são 5 ou 6 slides que eu queria apresentar pra vocês pra gente fazer uma abertura. **(Aparecida Rodrigues) -** Só um esclarecimento aqui, quando a gente apresentou o trabalho ai ficou definido lá uma subcomissão que era justamente para trabalhar os números, que a parte técnica toda levantada no GT pra ver qual o setor de planejamento junto com o RH porque a questão dos dados ela foi complicada para chegar até o grupo de trabalho, entendeu faltava isso porque o sistema não dava isso, então foi muito, muito complicado a gente chegar num numero final e a gente esperava que o que foi pactuado nessa reunião é o que realmente fosse acontecer como a gente fez todo um trabalho a gente queria acompanhar até o final tanto que nós solicitamos que qualquer alteração seja discutida com o sindicato com os membros representante dos trabalhadores agora a questão do recurso financeiro, isso é obvio que a gente vai ter que discutir mesmo vai falar assim o incremento disso e daquilo, eu não vejo médio, curto e longo prazo não, nós temos que brigar por recursos sim, fazer mínimo hoje já não agüenta mais a saúde no estado de Mato Grosso, nós temos que buscar dentro do orçamento ampliar e isso já foi discutido aqui nesse pleno, nós temos que estar buscando recursos e o estado precisa o governo de Mato Grosso não é só estrada ele precisa olhar com carinho para a secretaria de saúde, para a saúde publica do estado, o senhor fica ai dentro da secretaria administrando muitas vezes miséria até, de pinico na mão na secretaria de planejamento. (**Augustinho Moro) -**Ok, conselheira eu gostaria de fazer minha fala aqui por favor. **(Aparecida Rodrigues) -** Então é o seguinte, eu espero realmente que você venha somar conosco pra gente buscar mais recursos, não simplesmente fechar a porta através do oficio ai, não tem, não tem e pronto e acabou não, nós trabalhadores vamos brigar junto com o senhor e vamos buscar isso. (**Augustinho Moro) -** Conselheira ok, ok, eu queria fazer uma fala nesse sentido, eu queria o final a gente abre. Eu queria colocar exatamente a situação seguinte ninguém esta fechando a porta de ninguém, dizendo que essa situação aqui eu aqui eu apresentei na assembléia legislativa, eu entreguei na mão do deputado Riva o que eu vou apresentar para vocês aqui pedindo que seja olhada a situação

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

de forma diferente, eu fiz isso á a audiência publica que por sinal só estava o conselheiro Orlando aquela audiência publica. **(Aparecida Rodrigues) -** E porque no oficio mandado pro governador não tinha esse incremento falando do PCCS não tinha. (**Augustinho Moro) -** Inclusive o oficio para o governador, pois é, tudo bem no oficio do governador não tinha porque ele protocolado anterior a vocês me entrarem, se vocês me entregassem, se vocês olharem foi protocolado 2 dias antes de vocês entregarem, não tinha esse documento, eu não tinha como entregar para o governador o que vocês não tinham me entregue dia 21 foi entregado ao governador, e dia 23 vocês me entregaram e foi protocolado se não me falha a memória o documento que esta com a senhora, por favor, seu Mario. Ficou um pouco apagado ali, mas assim oh eu fiz uma evolução do que ocorreu na atual gestão em relação, por exemplo, a folha nós temos de um 91 milhões em 2003, para 2010 uma previsão de 331 milhões de reais com incremento de 260% dos valores na folha e o custeio o restante que sobra ai ele teve um incremento muito menor e o investimento reduziu de uma forma muito drástica a gente não consegue fazer nada no ano que vem se tem 3 milhões de investimento, desse 3 milhões boa parte só contrapartida de convenio federal, ai numa variação seguinte eu coloquei só 2008/2009/2010 para a gente puxar uma realidade mais próxima que a folha em 2008 ela dava 267 milhões, 2009 305 milhões, e 2010 ela pula para 331 milhões, então ele tem um incremento em 3 anos de 24,2% e o valor do custeio que resta pra nós custearmos todas as ações da secretaria ela vai para uma redução de 14%, então por isso que a gente vive numa dificuldade danada tentando ajustar as situações porque o dinheiro não dá e o Pardal sempre fala o seguinte que é a tal da dança dos números. Mas todo ano e foi mostrado aqui a Lucinéia mostrou muito bem e acho que vocês lembram apontando como é que nós começamos o orçamento em 2010 e eu vou mostrar aqui na frente, passa lá seu Mario. Então o seguinte, aquele valor que eu acabei de apresentar os 331 milhões, ele representa 59,6% da receita da fonte 74 com folha de pagamento e os 226 milhões que restam representa 40,41%, ali os 3 milhões do convenio, investimento que não vem muito ao caso o orçamento da secretaria para o ano que vem esta previsto em 560 milhões de reais, e ai Oscarlino, eu torço eu rezo, pra que o que você acabou de falar aconteça, não consigo ver com toda a ênfase que você colocou o resultado para o ano que vem, mas eu espero sinceramente que aconteça, porque caso contrário o ano que vem vai ser pior que este ano. Se eu ao tiver o incremento de 1 centavo no orçamento da secretaria de saúde pela receita, o incremento que teve foi por tive que ir lá buscar um recurso a maior pra poder, ao contrário até o mês de outubro havia uma redução de R$ 10.500.000,00, eu não tenho novembro a Lucinéia não me passou é uma redução de R$ 10.500.000,00 em função da receita. Então 2009 assim extremamente caótico pra gente trabalhar, passa lá seu Mário, ai só o gráfico mostrando 59 e 40. Dos 40, pode passar seu Mário, dos 40.41, o senhor passa a próxima que daí eu inverter. Dos 40.41 daí ou seja, 226 milhões nós temos dentre os programas de atenção básica, média e alta complexidade, consórcio etc., e tal o incentivo financeiro que nós temos junto ao fundo dos municípios ele representam 122 milhões de reais, então isso significa é ele teve ai um incremento anual, e aqui é sopra mostrar que de 2006 e 2007, porque que ele cresceu dessa forma não foi porque teve um monte de recursos maior é porque nós passamos a adotar o fundo a fundo como a principal forma de repassar recursos porque era através de convenio os consórcios era um problema sério com a prestação de contas, então a gente ai como saiu de convenio para fundo a fundo ele deu essa subida ai bastante drástica mas não é que houve o recurso não só a forma de que hoje a gente faz tudo fundo a fundo que é mais prático, que é o que o ministério faz, ai eu gostaria que o senhor voltasse então

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

seu Mario naquela, então dessa dos 40.41% 54% dos recursos são repassados fundo a fundo aos municípios restando ai 46% ou seja 104 milhões pro ano que vem pra gente poder fazer o custeio de todas as nossas ações, manter os escritórios, os hospitais, medicamentos, liminares, hemocentro, escolas e tudo mais no valor de 104 milhões, sendo que em média 60 a 70 milhões de reais nos gastamos anualmente com medicamentos e insumos hospitalares, então ai tem toda a parte do custeio, pode seguir la seu Mario. Ai eu mostrei também e encaminhei isso inclusive ao governador eu fiz exatamente aquele oficio que mandei vocês presidentes, apostando, por exemplo, a necessidade para 2010 para nós começarmos o ano 2010 sem fazer uma virgula mais do que nós precisaríamos, então ali na parte da política, da assistência farmacêutica já começa com déficit de 9 milhões de reais, na reorganização na rede de atenção a média e alta complexidade nós só alocamos a metade do recurso dos 112 milhões que é este ano que é ai colocado, nós só conseguimos alocar 56 milhões faltam exatamente a metade e a implementação do processo de gestão do SUS, também um valor ai que ficou menor apontando que haverá a necessidade de arredondar conta de 70 milhões de reais, só pra gente fazer o que já tem hoje sem mudar uma virgula nem nada, seqüência seu Mario, aqui também ficou pequeno ai desculpa,mas quem conseguir ver, eu coloquei o seguinte nós temos algumas questões importantes para acontecer em 2010, que algumas políticas que estão sendo desenvolvidas pelo ministério e o estado tem que ser parceiro junto com os municípios inclusive com a aprovação em SIB que é a implementação da questão da redução da mortalidade neo-natal infantil que tem as contrapartida o estado em torno de 8 milhões de reais, nós temos também a questão das UPA's e dos SAMU's ou seja, a política da urgência e emergência a ser implementada em 8 municípios do interior do estado á priorizados de acordo com as portarias e também precisaria de uma contrapartida de R$ 1.739.000,00, desculpa eu pulei na verdade, as salas de estabilização 94 salas e juntando ai as salas de estabilização e pronto atendimento com as UPA's e o SAMU é um projeto só do ministério é mas serão 94 municípios contemplados e 9 com as UPA's seriam 13, 14 quase 15 milhões de reais em contrapartida do estado não tem 1 centavo previsto para o ano que vem que dizer totalizando essas demandas e mais o SAMU aqui também, o pacote ai da 28 milhões de reais, da necessidade que nós precisaríamos em contrapartida do estado além da contrapartida dos municípios vão colocar e também do ministério pra gente efetivamente implementar essa política de urgência e emergência. Também coloquei ai 2 situação que elas estão prontas para acontecer que é o hospital metropolitano, que agora 2 horas a gente vai fazer a visita com a CPI, o ministro garantiu os equipamentos, parte dos recursos sai este ano, outra parte no comecinho do ano que vem, mas nós estimamos que nós vamos ter um gasto, um custeio anual em torno de 15 milhões de reais para poder manter esse hospital com recursos da fonte 134, alguma coisa logicamente vai ser faturado pelo ministério mas a gente estimou ai que é preciso pra funcionar nessa faixa de 15 milhões de reais. Mas Água Boa que também o entendimento lá consórcio ta pronto equipado e que daria em torno de uns 300 mil reais por mês, 300, 350 seria uns R$ 3.500.000,00 ai estimando por ano pra poder funcionar o hospital de Água Boa como o hospital regional né, logicamente atendendo com menos especialidade, até por cauda que vocês podem ver pelo valor, então seria mais 18 milhões, então para implementar o que a gente precisaria de 115 milhões de reais de necessidade para o ano que vem. Eu formalizei tudo isso que esta aqui, eu formalizei ao governador, num oficio ao governador, secretário de fazenda, planejamento, e administração e tive uma conversa com esse pessoal e com o governador e como governador Sinval Barbosa, porque ele que vai assumir a partir de abril ele tem

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

que saber disso e nos dar diretrizes as informações que obtive, não obtive nada por escrito, até escrevi no oficio não tenho nada por escrito se tivesse teria encaminhado para vocês é que preciso aguardar o cenário real de 2010, só que eu coloquei pra eles o seguinte isso aqui não é uma questão, tudo bem não vai implementar nada novo, não vai ter nada novo, então ta bom, nós vamos parar no tempo, não tem nada novo paramos aqui, mas pra fechar o ano que vem precisa daquele suplemento caso contrário vou deixar de passar fundo a fundo e dizer pra mim o quê que cortar medicamentos, insumos, fechar hospital, eu não sei mas esse déficit não é de agora que acontece, infelizmente a Lucinéia não pode estar aqui e a Ingrid está aqui ela acompanha ela pode me dizer e pode colocar aqui. Quando eu assumi a secretaria de saúde em 2005, o déficit era de 100 milhões de reais, 2006 veio aquela crise a gente foi tentando ajustar o ano passado foi um ano extraordinário, nós conseguimos fechar o ano com apenas 25 milhões de déficit, mas 2009 foi ruim de novo e a gente não parou, nós implementamos equipes novas da saúde da família, a reabilitação implementou uma série de unidades no interior do estado, a escola capacitou gente, a gente esta tentando avançar mesmo com as dificuldades, e ai demanda recursos financeiros com certeza então quando a presidente fala, ela esta coberta de razão, ela não esta errada, precisamos cuidar, agora gente isso não muda pura e simplesmente tem que envolver inclusive a classe política, entreguei esta documentação ao deputado Riva para que ele pudesse fazer uma gestão no orçamento, a proposta entrou ontem a CPI tem isso aqui, então nós precisamos lógico, ai vem isso aqui, pra implementar por isso que eu disse a curto e médio prazo, a presidente esta correta mas para poder implementar um plano desses eu preciso ter garantido os recursos financeiros, outra coisa nós estamos com 60% de comprometimento de recursos da saúde com a folha, então como fazer isso, entendeu como fazer isso, estou me colocando na posição de vocês, eu entendo perfeitamente, eu não sou absolutamente contra nada disso que foi colocado se não tinha nem nomeado a comissão, agora eu sempre alertei, Alzita lembra desde o inicio que Alzita falava pra mim. Eu sempre falava Alzita tem que cuidar a questão do impacto, olha eu to preocupado com a questão do impacto a margem é muito pequena, e ai a Alzita falava assim mas é impossível não ter impacto, falei não mas vamos tentar num impacto que é possível ser administrado. Então eu sempre coloquei isso né Alzita, eu sempre fui claro nisso vamos cuidar o impacto agora lógico num projeto desses abrangente, digamos assim prevendo um futuro, é lógico, agora ela é um impacto de 85 milhões, a folha nossa hoje é 331 milhões, quando falo a folha, a folha com encargos são recursos alocados para folha então é 23, 24 milhões é a base disso mais menos que é a média da folha né. Nós tivemos alguns acontecimentos também que eu não frisei aqui é importante saber e que foi discutido no supremo, em 2007 teve em 2006 aquela lei do FUNPREV que saiu os aposentados e pensionistas da folha da saúde, mas entrou os encargos patronais, os encargos da folha estão, então esta embutido aqui os encargos isso deu um impacto na folha da saúde de 39 milhões de cara eu esse ano acho que é 42 se não me falha a memória que saiu do custeio para a folha então ele não mexe mais, se sai aqui do, que se tem pra trabalhar e vai para a folha e quando vai pra folha de torna um valor fixo, fixo assim imexível, é não tem como usar esse dinheiro para outra situação. Eu to colocando a situação para que todo mundo saiba da questão que ela não é pra e simplesmente, claro tem que encaminhar para a assembléia se eu estou com o orçamento equilibrado e uma situação boa gente já estava la na assembléia, estava brigando agora nós precisamos equilibrar a conta e o ano que vem lembrando é o ano de encerramento de mandato, o governador Blairo Maggi tem que entregar seu governo zerado, e eu enquanto gestor se lá estiver eu tenho que entregar essa

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

questão da saúde equilibrada zero a zero, pra eu entregar zero a zero eu tenho que começar a trabalhar com 70 milhões de incremento, então a situação é esse gente, não, to aqui sendo claro, franco e os números estão ai para serem apresentados, não é, mas não sou eu que, isso aqui foi apresentado em audiência publica, esses números são mostrados todos os dias, tenho esses números mandei para o governador, a equipe quem fez essas informações para nós, pra mim, a Lucinéia que tem as informações nas mãos, então a gente precisa discutir isso, como que nós vamos buscar isso, vamos lá para assembléia conversar com os deputados, mostrar não só a necessidade de pessoal, é a necessidade que nós como um todo, resolve o problema pessoal e ai o percentual vai para quanto, como é que faz com isso e a lei de responsabilidade fiscal porque lá em 2004, houve uma revisão que ela deu esse incremento pro povo mas logicamente que isso não contemplava todo mundo a gente sabe, que ficaram, como agora até que de repente alguma coisa vai ficar pendente, e ai o Oscarlino colocou, acho que Alzita e a Cida também nós, acho que a Dra. Ana Ricarte, a gente vem enfrentando problemas e de forma jurídica ou administrativa pagando situações lá de trás, eu paguei esse ano, ano passado mais de 3 milhões de reais de questões do não sei o que, do enquadramento, e ainda tem mais um monte pendente já encaminhado para ser feito e publicado de 2002, de 2000 e não sei quanto, 2004, que estão corrigindo e eu não, nunca me neguei de fazer isso de sentar para, me achem alternativa e forma que eu faço, quando nós achamos alternativas nós fizemos, entendeu muitas coisas jurídicas, a Dra. Falou muito bem, vai num embate jurídico o troço fica lá batendo cabeça e enrolando e o servidor fica aqui na ponta sem ter o dinheiro no bolsa que é o que ele precisa para sobreviver e para se alimentar. Então gente desculpa ai, mas eu fiz a colocação e queria abrir justamente para discussão, ouvir mais mostrei com os números que são essas as situações, nós precisamos ter isso em mente, como superar essa situação para poder dar andamento a outra, é isso. Se a gente encontrar a forma de equilibrar tudo isso aqui e apresentarmos, porque aqui ficou apresentado em partes, né. Oscarlino apresentou em partes, mas nós precisamos ter um recurso para cobrir o impacto da onde é que vem o dinheiro, da onde que vem é uma receita nova, como é que nós vamos fazer por exemplo, Alzita, né, a Cida, conversando não mas vamos reduzir cargos comissionado vamos reduzir isso e aquilo, essas coisas num, por mais que se reduza aquilo lá para se chegar no valor do impacto não é tão simples assim, então gente eu queria, eu fiz questão de eu colocar, de nem pra ninguém vir aqui e fazer isso né, porque eu acho que eu precisava fazer essa colocação, vou dizer pra vocês não sou contra absolutamente nada que foi feito ao contrário dei todo apoio, agora eu sou gestor, eu preciso gente, eu trabalho com números, ter viabilidade, eu não posso encaminhar isso para o governo, não adianta eu encaminhar isso aqui para o governador, é encaminhar lá e morrer na gaveta, eu preciso que o governador, quer dizer, governador esta um plano e está aqui de onde é que o senhor vai retirar o dinheiro, encaminhar isso aqui lá é pra encaminhar pra morrer lá, é tirar da minha gaveta pra mandar para outra, eu não vou fazer isso entendeu, eu sou o gesto eu tenho que assumir, não vou mandar lá para a SAD, para a SAD engavetar, isso que isso é até sacanagem, por isso que eu pedi pra estudar, eu disse gente, fiz assim o que é possível para fazer a curto prazo isso, o que é possível fazer 2011 isso, e vamos tentar implementar ai isso até se chegar o ideal, ou então se a gente conseguir dizer assim, o dinheiro sai daqui, daqui, daqui e a gente vai trabalhar. É essa a situação eu tinha que ser claro com todos principalmente com os servidores precisava colocar isso para que todos saibam da situação porque essa é a realidade geral, eu não estou aqui inventando nenhum número. Nas inscrições não sei se podemos fazer um contraponto

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

logicamente para a gente abrir por causa do horário, ok**. (Aparecida Rodrigues) -** A gente sabe até que há uma boa vontade do secretário mas nem tudo ele consegue politicamente né, fica amarrado. Quando a gente fala da, observa o gráfico com a variação da questão da folha de pagamento e a gente observa já foi apresentado nesse pleno quando a gente propõe até ara o secretário, ele não consegue fazer porque tem a questão política muito mais forte que ele ai. A gente tem uma estrutura que mudou muitas vezes a secretaria de saúde e que hoje ela representa um volume muito grande, nós temos assessores especiais de tudo quanto é modelo e tudo isso tem um custo e nós ficamos quietos aqui olhando, o secretário até vê isso mas não consegue porque quem manda é aquela assembléia lá, não tem esse articulação política, Blairo Maggi também não dá essa autonomia toda pra ele enfim, de ter como fazer tem a gente apresenta secretario vamos mudar uma estrutura que realmente vai funcionar na secretaria que não há desperdício de dinheiro publico só para agradar os deputados, e quando se trata da lei de responsabilidade fiscal, o poder executivo do estado de Mato Grosso quando trata dos funcionários públicos gastou-se muito menor o percentual cerca de 30 e poucos por cento, e ele quando pega no balanço geral do estado trata da seguinte forma ela fala não trato só saúde, secretaria de administração entre outros é um conjunto eu sou governo do estado de Mato Grosso, eu não tenho que ver só um então a lei de responsabilidade só da saúde é uma recomendação que não ultrapassa 60%, mas na hora dele computar e responder qualquer coisa é no balanço geral do estado. A 49 o poder executivo para 2009. Então o que se observa no passado é que ele investiu muito mais em outros poderes, no poder legislativo, no poder judiciário e nós no executivo ficamos só olhando. Então nós temos que apresentar, nós temos que apresentar tudo isso e discutir com o governo, entendeu se o secretário tiver autonomia ele vão nomear muito mais funcionário de carreira que custa bem pouco como já foi aqui apresentado pelo conselho, que os cargos exclusivamente comissionados, ele custa em torno de 790 R$ 8.980.000,00 e quando se for só nós de carreira que ocupamos só os últimos cargos lá e olha lá, se ocupássemos todos ainda custaria mais barato e de 690 R$ 8.000.000,00 nós trabalhadores gastamos R$ 2.155.000,00, 2 milhões com nós trabalhadores de carreira em cargos comissionados, gasta dois, os demais com os demais 8 quase 9 milhões. Então gente tem como né. (**Augustinho Moro) -** Cida deixa eu fazer o encaminhamento, para o bem todos. **(Aparecida Rodrigues) -** Só para esclarecer. (**Augustinho Moro) -** Vamos fazer o seguinte. **(Aparecida Rodrigues) -** É para deixar claro que você até tenta secretário. (**Augustinho Moro) -** Eu sei disso. **(Aparecida Rodrigues) -** Mas não consegue, é bonzinho. **(Jozé Carlos Basan) -** A briga nossa era: esses 90 milhões foram gastos em que? O que foi planejado gastar isso? Eu não sei, eu sou da comissão de orçamento e planejamento e não sei. Eu suponho que os 68 milhões cobririam esse déficit que a gente discutiu o ano passado e aprovou aqui nesse Conselho. Esse ano melhorou um pouco mais, apresentou um déficit de 115 milhões para o ano de 2010, mas continuará no fundo um déficit de 68 milhões. Essas coisas a gente precisa entender, se nós temos realmente um incremento de 90 milhões, vamos lá, analisando o impacto, a folha programada no inicio do ano é de 302 milhões está gastando 24 milhões por mês multiplicado por isso dá quanto? Eu sei que um implemento de 28 milhões dará uma despesa de 376 milhões, ou seja 70 milhões ou 20% de déficit, mais ou menos 25%, é o número que foi colocado pra nós lá. Todos esses números precisam estar bem claros e eu como membro da comissão de orçamento e planejamento não está claro. Fica difícil pra mim o ano que vem e é isso que eu estou brigando com os conselheiros aprovar o RAG nosso sabendo que 90 milhões não sei onde foram gastos. Não sei se foram gastos em pneu, em bicicleta, não sei e é isso

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

que a gente briga três anos aqui, muito bem , em 2008 nós tivemos uma briga ferrenha aqui sobre lucro operacional que a secretaria apresentou de quase 40 milhões, até que um servidor levantou e falou isso é lucro. O estado em 2008 fechou com superávit de 40 milhões e foi gritado em todos os jornais do estado e ai? Então, essas coisas precisam estar bem claro pra nós e pra mim não está claro esses números e não está claro esses gastos. (**Augustinho Moro) -** Antes de passar,conselheiro Pardal, não posso deixar de fazer um esclarecimento, nós estamos falando aqui da fonte 134, nós não podemos misturar aqui no meio fonte do recurso do ministério que é setecentos e pouco no valor total, porque esse recurso, ele tem destino certo. Eu não faço gestão de, eu não posso pegar aquele dinheiro e botar na folha, também tem um outro detalhe, e eu vou repetir mais uma vez, até o senhor comenta da comissão de orçamento, se ainda não está claro ou não consegue entender, eu sugeria que convoque toda a área do financeiro e orçamento e procure entender efetivamente isso porque já foi explicado centenas de vezes. Lógico que não é fácil você entender olhando uma vez, agora, os números estão lá e são claros, eu não estou escondendo, nunca escondi nada, os números estão lá , agora, são duas situações, nós temos o recurso do ministério que vem, o estado apenas repassa para os municípios e que eu não faço gestão disso, eu tenho que trabalhar com aquilo que eu faço gestão. A conselheira Cida falou bem da questão que não apura os 60 final, mas como balanço é individualizado, o tribunal de contas analisa o meu balanço, a recomendação é exatamente que não passe os 60, então quer dizer, ela pode até se passar um pouco tal ser relevado, mas eu não posso ir pra 70%, então a situação que ultrapasse um pouco as questões pura e simplesmente que as vezes está escrito a norma, aqui na seqüência o Conselheiro Alzita, como conselheiro agora. (**Conselheira Alzita) -** Eu queria saber do presidente o seguinte, nessa apresentação que você fez lá, se você contemplou plano de carreira. (**Augustinho Moro) -** Eu coloquei ao deputado Riva que estaremos, eu não coloquei naquele impacto como um todo. (**Conselheira Alzita) -** Você não re-ratificou esse impacto sabendo que.. (**Augustinho Moro) -** Nós temos o aumento que está entrando aqui. Eu não tratei de forma, eu tratei com o assessor do deputado Sérgio Ricardo... **(Conselheira Alzita) -** Sim mas no sentido global mas escuta, você disse o seguinte: que tinha apresentado antes e depois que nós entregamos o plano de carreira. Você não re-ratificou essa situação? (**Augustinho Moro) -** Eu conversei com o governador Sinval Barbosa, que tem um trabalho dos servidores e que alem do impacto também eu gostaria de alguma forma contemplar, eu não estou tendo abertura nem pra cobrir o impacto, então nós temos que trabalhar no global, pra fazer isso aqui tem que trabalhar primeiro em fechar o ano. (**Conselheira Alzita) -** eles sabem mais ou menos quanto deu o impacto? (**Augustinho Moro) -** Sabem! E o susto é grande... (**Conselheira Alzita) -** Outra coisa. Agora o senhor sabe o seguinte, que várias coisas já acontecem hoje, por exemplo, pagamento de insalubridade, pagamento de plantão, isso já existe, então isso é de imediato, não é verdade, agora interiorização a gente colocaria em médio prazo sim, então todas as vezes em nossas reuniões o que a gente perguntava ao senhor presidente enquanto gestor: Quanto é que você pode gastar? Você nunca disse pra gente, então a gente aplica pra você, mostra pra você, sim , uai, a gente mostra pra você lá, o plano é este, a insalubridade já acontece, o plantão já acontece, o plano de carreira já acontece, a gente sabe muito bem que o plano de carreira, se for aprovado vai ser aprovado estourando mês de abril, a gente já está pensando nisso porque, a gente está vendo resistência ai, você não re-ratifica uma solicitação de implemento na folha, entendeu , do plano de carreira. Então a gente sempre perguntou quanto é que a gente, até aonde a gente pode ir, 10%, 15%, pra gente priorizar, porque a insalubridade já acontece e

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

o plantão já acontece, a interiorização não ainda, aqueles outros adicionais não ainda, o pagamento hora-aula já acontece, quer dizer, eu não sei assim, o porquê, a longo prazo não existe nada. (**Augustinho Moro) -** Em Alzita mas o que já acontece, eu não vejo problema no que já acontece. O que acontece está contemplado. Não tem problema no que acontece. (**Conselheira Alzita) -** Pois é, eu até já disse lá na reunião, alias, aqui na reunião no Pleno, quando a gente analisou o PPA de 2010, alem dos quatro milhões e quatrocentos, a gente inclusive na RAG também, na apresentação da RAG de 2008 e que a gente sugeriu que fosse aumentado o percentual da F29, a gente tinha sugerido até 14%, porque o que o governo faz, utiliza o superior, os 12% como se fosse o máximo e não é, é o mínimo, então ai realmente fica impossibilitado. Agora você pode ter certeza, que o CISMA, enquanto sindicato, nós vamos trabalhar com o deputado sobre isso, você está entendendo? Agora, a gente vai mostrar também que já acontece várias ações no nosso plano de carreira, já acontece, já acontecem, inclusive o adicional noturno, já acontecem, agora estou muito chateada do presidente do conselho e gestor apesar de falar verbalmente com o governador não ter colocado isso no papel e mostrar, olha o impasse é esse, entendeu, então eu não preciso só deste suplementação, eu preciso de mais esta suplementação (**Augustinho Moro) -** Alzita, eu não estou conseguindo nem aquilo que eu estou, eu vou descrever uma situação, eu não vou discutir aqui, está certa você, eu vou ficar na sua posição, **(Conselheira Alzita)** – Mas se for por isso agente ajuda você em quanto presidente em quanto gestor. **(Agustinho Moro) -** Eu não vou discutir enquanto eu tenho uma outra posição, lógico, você tem que cobrar de mim. Primeiro eu preciso fechar o ano, gente, como eu vou falar pro governador dar um impacto de aumento, melhorar o PCCS se vai dar 90 milhões na folha e eu to lá pedindo 70 pra fechar o ano. **(Conselheira Alzita)** – Você vai conseguir você sabe disso... **(Agustinho Moro) -** Agora, sim, Alzita vou dizer, vamos fazer como encaminhamento no final vocês trabalhem com a classe política, os deputados, que eu acho que é o caminho pra dizer pra onde é que vai o dinheiro, se é locar no orçamento. **(Conselheira Alzita)** – Sim, mas nós temos que ter apoio do gestor. **(Agustinho Moro) -** Ingrid! **(Conselheira da Gestão – Ingrid) -** Bom dia Ingrid, Secretaria de Saúde, em primeira mão eu quero parabenizar você Cida e toda comissão que fizeram todo plano, porque realmente não tinha lido todo ele como a gente começou, eu achei que ficou uma coisa maravilhosa, uma coisa muito bem feita, vocês pensaram em todos os problemas que a gente tem vivenciado esses anos todos, como até o secretário já colocou, todos os problemas judiciais que a gente tem sido vitima por conta de um plano que foi feito no passado, eu quero deixar os parabéns pra toda equipe que participou porque eu achei que ficou um excelente trabalho, só fico aqui preocupada com o que está sendo posto aqui, porque quando olhei tudo isso aqui, meus olhos realmente brilharam com tudo que a gente está vendo aqui, mas a situação que a gente está vivendo pelo que já foi colocado aqui, inclusive relatório de ação governamental, essas coisas a gente já foi em todas as assembléias, a situação é outra, o que eu acho que deveria ser feito é a comissão sentar novamente e ver um estudo como foi proposto pelo próprio secretario, não de longo prazo, mas talvez de curto e médio prazo, o que poderia estar sendo feito, porque realmente você está colocando um plano que vai fazer um impacto de 80 milhões no ano, então a gente precisa ver de onde efetivamente vai tirar esse recurso, como é que a gente vai poder fazer a gestão, como é que a secretária, como é que o secretário, como é que nós aqui vamos fazer a gestão com o governador pra conseguir quando você coloca a história dos 12%, aumentar pra 14, o secretario não tem como fazer a gestão em cima disso, porque o mínimo que a emenda constitucional que ainda não está

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

regulamentada diz é 12%, ele ainda está em cima do que a emenda está propondo. Então essa situação é uma situação complicada para o secretario fazer a gestão com o governador, eu acho que a gente deveria sentar novamente junto com toda equipe e ver o que poderia estar sendo readequado porque eu sou servidora de carreira, gente, eu gostaria que esse plano fosse implementado amanhã, eu gostaria que esse plano fosse amanhã para a assembléia e fosse aprovado, porque todos nós, eu tenho 25 anos de estado, todos nós aqui que somos servidores de carreira gostaríamos, todos nós seriamos muito beneficiados, pra mim é o melhor plano que existe hoje, mas a gente tem que saber botar o pé no chão e verificar qual a realidade nossa e o que a gente pode conseguir disto, eu acho que a gente poderia até nos desarmar e sentar novamente o grupo todo e verificar o que poderia estar colocando , como a Alzita falou o que a gente já tem de adicional noturno já existe, mas o que está sendo impactado desse tanto e que está aumentando 80 milhões para 2010, se já existe o adicional noturno, se já existe toda a insalubridade, tem alguma coisa que a gente poderia estar fazendo pra minimizar tudo isso, eu não sei se uma lei pode estar colocando, implantando tanto num ano, não sei se poderia estar fazendo como no PPA, que você coloca uma meta lá, eu não sei, mas acho que a gente poderia estar arrumando uma forma, Obrigada. **(Agustinho Moro) -** Conselheira Clélia. **(Conselheira Clélia Neon) -** Eu gostaria aqui de parabenizar o grupo que trabalhou esse PCCS, realmente estou maravilhada e inclusive também porque eles pensaram que o aposentado, continua a sua vida quando ele termina a sua jornada de trabalho de trinta, trinta e poucos anos no serviço público, então está de parabéns e também de ver aqui uma das questões que a gente trabalhou no monitoramento dos hospitais regionais, que o nível médio reclamou muito em relação a questão dos equipamentos, eles faziam e fazem o trabalho das empresas que são contratadas para virem consertarem os equipamentos e ai como essas empresas não vem em tempo hábil, os níveis médios que estão lá e que tem capacidade pra isso fazem o trabalho, então isso foi um pedido muito grande no momento do monitoramento nos regionais e aqui eles estão contemplados, então a gente vai dar um alô pra eles em relação a isso. E quanto a questão do orçamento, eu acredito que a gente tem que trabalhar com a classe política mesmo e a questão da eco 29, temos que pressionar, mobilizar mais do que já foi mobilizado pra que os representantes do povo venham realmente a mandar dinheiro a mais para a saúde. **(Agustinho Moro) -** Obrigado, Conselheira. Conselheiro João Dourado. **(Conselheiro João Dourado) -** João Dourado. Bom dia Conselheiros e Conselheira, presidente do conselho, trabalhadores e trabalhadoras. Parabéns para o grupo, eu acho que o estado tem uma divida histórica com os trabalhadores da saúde, acho que a gente tem que romper com alguns gargalos existentes no estado principalmente se a gente verificar dentro do orçamento geral do estado o que é gasto em outras áreas, infraestrutura e a saúde geralmente fica em segundo plano pra depois o que sobrar, vem pra saúde, eu acho que o PCCS vem pra fazer um resgate. Presidente do sindicato, não se preocupe com a fala do Agostinho Mouro, o que nós temos de ter de compromisso do Agostinho Mouro é de levar este projeto adiante, porque como tem aumento de despesa, obviamente a assembléia junto do gestor e do governador vão apontar aonde nós vamos buscar o incremento desse recurso, não importa se os municípios gastarem 20%, 25%, até 30% da sua receita em saúde e o estado está ai, raspando, tem comentário ai que nem em 12%, mas vamos supor que o estado esteja raspando os 12%, o mínimo da saúde, porque nós podemos buscar o incremento desses 12%. Por que o estado não pode gastar 12e meio, 13 ou 14%, assim como faz os municípios, pode sim, basta ter vontade política e fazer isso, nós podemos apontar e eu acho que o sindicato juntamente com os trabalhadores e gestor

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

podem apontar de onde pode estar saindo esse recurso em vez de aumentar o percentual de 12 pra 13. A questão dos trabalhadores terceirizados, precisamos reduzir isso ai, precisamos fazer concurso publico, quanto um trabalhador terceirizado paga pra empresa, 3 a 4 mil reais pra contratar por 800 reais. Isso precisa ser discutido, ai o sindicato tem que apontar isso. Eu acho que não dá, o maior legado que o secretario pode deixar para os trabalhadores é que nós vamos a partir de agora que no fim do mandato do governador, nós vamos valorizar os trabalhadores. Os trabalhadores precisam ser valorizados, aquele de 5 cair pra 3 é uma desvalorização aos profissionais de saúde, se q a gente quer ter uma saúde de qualidade, nós precisamos investir nesse trabalhadores, valorizar mais esses trabalhadores e outra coisa que a gente precisa apontar e é um alerta para todos os trabalhadores, devemos fazer alianças, precisamos nos articular mais, debater isso com as centrais sindicais envolver as centrais sindicais nessas discussões que a pressão não vai ser fácil, nós precisamos dialogar isso, mas não dá pra deixar que os trabalhadores fiquem nesta situação de desvalorização e outra coisa, o estado vem crescendo, é o estado que mais cresce, qual a renda per capita deste estado, 14 mil reais por habitante, vai ver se La na ponta chega esses 14 mil reais, nós temos uma concentração de renda muito grande neste país e isto é uma forma de distribuição de renda, o estado começar a distribuir renda para os trabalhadores, não dá pra rico demais e pobre demais, os trabalhadores estão penando ai, num estado rico. Nós temos que começar a distribuição de renda e começar por vocês. Conte com a central única dos trabalhadores, contem com a CUT pra fazer o processo de intervenção e mobilização. **(Agustinho Moro) -** Conselheira Jucélia. **(Conselheira Jucélia) -** Jucélia, Conselho regional de serviço social, boa tarde a todos e a todas, eu gostaria de colocar um encaminhamento que foi inicialmente, houve um trabalho da comissão que analisou essa minuta e regimentalmente, toda vez que é apresentada este trabalho da comissão, ele é votado, essa apresentação, a Alzita inicialmente, ela está, ela é do sindicato, mas é membro da comissão, a comissão é composta pelo João Dourado, representando a CUT, a Cida, da Psicologia, eu, do conselho de serviço social, a Antônia e houve a participação também do doutor Ângelo. Essa apresentação foi feita, essas outras questões que estão sendo colocadas aqui, acho que seriam questões estratégicas que seriam utilizadas para poder viabilizar a aprovação desse plano, mas lá pra frente, seja fazendo o lobby, junto da assembléia legislativa, buscando se vai ser alguma ação, se vai ser implantado a médio ou se vai ser a longo prazo, a curto prazo, só que inicialmente nós esquecemos de avaliar o que a comissão fez. Essas outras coisas a gente vai ter que discutir depois e com certeza não vai ser nesse momento aqui, vai ser após essa reunião ou através de outra comissão. **(Agustinho Moro) -** Ok Conselheira Jucélia. Com a Ouvidora Edna. **(Ouvidora Edna)** - Eu queria parabenizar o brilhante trabalho do CISMA, da comissão e dizer o seguinte, esse pleno, ele também pode respaldar ainda, eu sei que a questão é de articulação política, é de busca de parcerias, é do apoio do governador do estado, mas nós temos que mobilizar pra que isso se concretize, realmente aconteça e algumas situações a gente sabe que precisa existir mesmo política, pra diminuir o custo na saúde, então eu acho que deve ser feito um trabalho nesse sentido de ver onde é que está se gastando de forma desnecessária e também ir a busca desse recurso, a gente sabe que a saúde tem de menos e deve ser garantido um valor maior, não pode perder esse trabalho, acho que é uma luta de todos. **(Agustinho Moro) -** Conselheira Marivanda. **(Conselheira Marivanda)** - Conselheira Marivanda, representando o CRMV, eu quero parabenizar a equipe toda pela elaboração desse PCCS, um trabalho tão labutado, suado e agora a gente vê numa situação meio decepcionante, na horta de a

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

gente decidir, conversar, começar a ver caminhos, a gente começa de novo a ver barreiras. Eu acredito que a saúde, como o secretario coloca nesta revista de suma importância, o principal valor da rede SUS de Mato Grosso é o seu recurso humano, então o secretario coloca enquanto valor o recurso humano, sem o recurso humano a saúde não funciona, não vai pra frente, é o nosso iceberg de trabalho, agora se nós estamos deixando o SUS se terceirizar, hoje eu tenho carro terceirizado, serviços terceirizados, empresas de limpeza terceirizada e nós temos um arsenal de recursos humanos ainda em apoio, enquanto a vigia e nós terceirizamos a vigia, cozinheiro e nós terceirizamos a nossa comida, compramos tudo pronto, mandamos alguém fazer. Será que se a gente juntar todos esses serviços terceirizados, pontuar todos eles e ver o que nós gastamos de terceirização, o que nós tiramos de serviços desses trabalhadores, que poderiam estar trabalhando, vamos fazer uma reflexão em cima disso e vamos pontuar o que nós gastamos em terceirização e o que podemos incrementar nesse dinheiro que está sendo pedido, que está sendo solicitado, vamos enxugar a estrutura de saúde publica do estado, são tantas gerencias, tantas subordinações que eu mesma não sei como funcionam todas elas ainda, eu tento até procurar entender como é essa estrutura, e eu estou tentando até hoje e não consegui percorrer todas elas, são várias, então se a gente enxugar um pouco. A questão de colocar carros dos comissionados que não são servidores de carreira onera bastante a folha porque o valor pra quem é de carreira é um, e o valor pra quem é de fora é outro, então nós temos que perceber tudo isso ai, fazer uma análise em cima disso ai, e ver o que vai sobrar de tudo isso, que a gente pode implementar no PCCS, em pessoas que estão incluídas no serviço publico, estão La fora precisando de um emprego também, eu acho que nós temos que nos atentar a isso, não adianta a gente ficar discutindo uma coisa ou outra, o governo tem que dar um jeito de fazer isso valer, se é 12% que ele tem que investir na saúde, se tiver que investir mais, ele vai ter que investir mais, senão ele vai ser processado, vai ter mandatos e mandatos, mandando prender o secretário de saúde, que não está executando, então acho que nós temos que ter uma reflexão em cima desses valores e ver uma maneira viável de se fazer justiça, uma forma correta e mais transparente dentro do serviço publico, isso que eu queria colocar. **(Agustinho Moro)** - Conselheira Lilia, microfone pra conselheira por favor. **(Conselheira Lilia Suely)** - Bom dia a todos e a todas, Lilia Suely, representando a Associação Mato-Grossense de Deficientes, eu estou vindo de um seminário nacional de desenvolvimento de sistema universitário e seguridade social, onde um dos assuntos pautados foi a terceirização do serviço publico, nossos colegas acabaram de colocar essa situação, que a gente está vendo ela se afirmando a cada dia no nosso cotidiano, estando trabalhando aqui no controle social e outras instancias, em outra secretarias, dentro da secretaria de saúde, então vendo essa situação, discutindo isso de uma forma mais macro, gostaria de colocar que todo momento a gente está potencializando a questão da humanização do sistema único de saúde e como a gente pode fazer isso se nós não estamos valorizando os nossos trabalhadores que aqui estão a serviço dessa secretaria, agente conhece toda a situação e que também nós temos um secretario de saúde, que sempre colocou a disposição a sua boa vontade, seu trabalho, seu conhecimento a disposição dessa secretaria, e que também como uma pessoa, um cidadão, ele conhece e tem articulações políticas que ele poderia estar convocando, pra tentar conseguir essa implementação, seja total ou parcial, também tenho certeza que, nosso secretario de saúde, hoje presidente do nosso conselho, quando nós decidimos a decisão de aprovar esse projeto, seja ele, a gente coloca ele na sua integra ou a gente coloca situações onde possa ser melhorado, a questão de numerários, mas a gente tem que aprovar sim, é valorizar o

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

trabalhador, é melhorar, é implementar e diminuir a questão da terceirização, da contratação de serviços que estão ligados de forma terceirizada ao sistema único de saúde como a nossa companheira falou que pode ser reduzido e implementado nessa situação que está acontecendo hoje, então a gente gostaria de deixar como encaminhamento a aprovação sim, eu sou a favor, o trabalhador hoje se sente prejudicado, a gente percebeu isso quando a saída de massa de funcionários, a gente estava aqui assistindo e já se sentiu como decidido,e não é assim, eu tenho certeza que a gente vai chegar a um denominador comum, que vai favorecer, que a gente não esta aqui para prejudicar e eu tenho certeza Dr. Agustinho que essa implementação que se a gente aprovar hoje, isso ainda vai ser discutido, não vai ser pra agora, a gente já está em meados de, hoje já é quanto, hoje já é nove de dezembro, então o senhor não vai conseguir sentar pra decidir uma implementação de 70 milhões para fechar a folha deste ano. Eu tenho certeza que o senhor não vai conseguir, mas tenho certeza que ano que vem é outra história. A gente já pode deixar isso encaminhado hoje, obrigada. **(Agustinho Moro)** - OK, Conselheiro Jader, eu encerro as inscrições porque a gente possa fazer um encaminhamento final. **(Jader Correa)** - Jader, representante do COSEMES eu também como outros colegas conselheiros gostaria de parabenizar a equipe que fez um belo trabalho e tudo e gostaria também de ter que concordar com algumas coisas que a nossa colega da secretaria colocou, eu também sou gestor, sou gestor e sou conselheiro, a gente também administra esses recurso pra saúde que eu acho um negócio absurdo, se nós não tivéssemos determinadas verbas que vem do ministério e mais outros apoios que são dados pela secretaria, hoje seria muito difícil a gente fazer saúde no interior, concordo com nosso colega da CUT quando ele fala que essa distribuição de renda nesse país é absurdo, eu cito um exemplo aqui que nós pagamos para um médico R$ 10.500,00 e para um dentista R$ 3.000,00, até hoje eu não consigo entender isso, se todos são responsáveis pela saúde, desde o técnico até o médico, todos tem que ser bem remunerados. Quando a gente toca nesse problema de terceirização, as OCIPS, praticamente elas querem tomar conta do estado de mato grosso no serviço médico, isso significa que são empresas que vão visar lucro em cima da saúde publica não vão estar nem ai com a parte de qualidade e sim com a quantidade e em cima disso eles vão contratar mão de obra mais barata e muitas vezes não tendo a qualificação correta pra essas coisas. Concordo com que o Doutor... justamente isso, concordo plenamente quando se coloca aqui o doutor Agustinho colocou aqui, se nós não tivermos dinheiro, se a emenda constitucional não for aprovada no ano que vem, o ano vai ser pior do que este, mesmo pra nossa saúde, não tenha duvida, o estado de mato grosso é um dos poucos estado que está beirando os 12 %, ali mesmo na rapa como a gente fala, hoje no nosso município a gente tira de um outro lugar pra tentar por naquela saúde ali, pra gente tentar atender nossa ponta final ali, eu concordo com que a Marivanda colocou, muitas vezes a penalização é em cima do secretario de saúde, esses dias eu tomei conhecimento, a secretaria de saúde do município de Nortelândia uma pessoa que tem capacidade, trabalhadora, está a 12 anos a frente da pasta da saúde, isso significa que as intervenções políticas não estão tendo força junto a qualidade do seu trabalho, essa moça hoje está indo pagar pena no fórum de Nortelândia toda quinta feira servindo de datilógrafa pra promotores e juízes ali, que muitas vezes não entendem de saúde e só vem em cima da gente pra penalizar, então as quintas feiras ela sai pro fórum pra servir de datilógrafa e quantas e quantas pessoas não estão necessitando disso ai, então são coisas que eu concordo plenamente sim, o trabalhador tem que ter o seu plano de cargos, de salário, até pra ele se programar durante uma vida inteira. Nós temos que ter cabeça no lugar justamente pra gente saber de

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

onde nós vamos tirar todos esses recursos. Concordo plenamente com o que foi colocado por todos os colegas aqui e creio que se tem vários caminhos não só os caminhos administrativos e principalmente os caminhos políticos pra fazer pressão e conseguir seus objetivos. **(Agustinho Moro) -** Obrigado, Conselheiro Jader, pra concluir as falas o Conselheiro Antônio, por favor. Os inscritos estão encaminhados. **(Conselheiro Antonio) -** Complicada a situação... Parabenizar a equipe de trabalho,um trabalho muito bonito, todo mundo já parabenizou, um trabalho muito bem feito, mas como se diz nem sempre de boa vontade vive o cidadão, é preciso ter saúde e recurso principalmente. A gente olha pro recurso da saúde e é um "X", a gente vai na assembléia legislativa, meu Deus do céu, a comparação é totalmente diferente, ali a gente está em outro mundo, quem sabe a assembléia não pode fazer igual a prefeitura de Cuiabá fez com a secretaria municipal, doar cem mil reais por mês, a assembléia pode doar, quem sabe, uns 15 milhões, pra gastar um pouquinho e diminuir, a gente fala assim, veja as aposentadorias da pessoa que é governador por um dia no estado de mato grosso, isso nós podemos cortar, entendeu, essa pessoa não precisa disso, a assembléia pode trabalhar, se corta isso, é incabível quando a pessoa se ganha um salário como trabalhador, tudo se cai na costa do trabalhador, começa pelo que ganha um salário mínimo, é uma briga pra aumentar, ai a pessoa fala o INSS está inoperante, mas não é porque o que ganha salário mínimo está recebendo ali não, porque quem ganha é os grandes. Eu fico olhando e outra coisa que eu quero cobrar, essa audiência publica que toda vez tem que ter, é por isso que o conselho, a secretaria executiva tem que estar mais atuante junto aos conselheiros, eu não sabia dessa audiência, a um tempo atrás a assembléia mandava pra um presidente de entidade que eu sou, eu recebia um convite das audiências publicas da assembléia principalmente na área da saúde, hoje quando a gente vê, isso é caso de todos os conselheiros estarem presentes, dos trabalhadores estarem presentes cobrando o seu interesse. Eu sinceramente fico sem saber o que dizer de um assunto desse, precisar, precisa, mas como, temos que sentar e buscar aonde arrumar isso porque, senão, não precisa nem dizer que a saúde não tem qualidade porque a gente já vê que não tem, porque o enfermeiro, o funcionário da ponta que está ganhando uma micharia por mês é um absurdo, não tem como ele dar bom atendimento. Esses dias conversando com uns amigos eu coloquei, a gente vê esses amarelinhos em Cuiabá, que ganha aproximadamente quatro mil e um pouquinho por mês, ai a gente vê um médico, é sério, entendeu, esses amarelinhos que estão na rua, ai veja um médico brigando pra ganhar R$ 1.600,00 registrado, o meu Deus do céu, em que país, em que lugar nós estamos? Isso é um absurdo uma coisa dessas, quantas vezes se fala aqui que se brinca de fazer saúde, as vezes acham que estou com arrogância em certo ponto, mas é sim, quando 80 milhões pro estado se o governo quiser é pouca coisa, já resolve o problema, e vou tocar num outro assunto, já imaginou se nós estivéssemos fazendo uns 40 a 50 transplante por ano, em torno de R$ 30.000,00 cada um, não podia fazer, obrigado. **(Agustinho Moro) -** Obrigado Conselheiro Antônio. Só na fala do Jader, só lembrar, eu vi hoje uma matéria que parece que os prefeitos se mobilizaram até que enfim estão em Brasília, hoje, o movimento dos prefeitos pra forçar os deputados pra emenda 29, eu acho que é a derradeira tentativa porque nós, CONAS, CONASEMES, Conselho nacional não tem mais o que fazer, já fez o que tinha que ser feito, mas infelizmente os prefeitos até então não tinham se mobilizado e eu hoje li de manhã, vou até ligar pro pessoal do CONAS pra saber como está isso porque pode ser uma luz. **(Secretaria Executiva- Ana Boabaid) -** Vou só colocar pro conselheiro Antônio que nós não recebemos nenhum convite, nem sabíamos, então a secretaria executiva está enviando tudo que chega. **(Agustinho**

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

Moro) - Só pra ficar claro também, são duas situações: primeiro é a audiência publica nossa que era do trimestre pra apresentar, que estava com o Conselheiro Orlando. Está outra audiência publica foi uma audiência publica convocada pela assembléia pra discutir o orçamento, então foram convocados o secretario de saúde, educação, da SINFRA, segurança publica e o de planejamento, nós passamos três horas de audiência publica que até o próprio deputado Riva cobrou e eu também cobrei na minha fala diz isso, que praticamente não tinha ninguém na assembléia legislativa, não tinha ninguém, tinha só alguns servidores, as vezes a sociedade, não sei, quem convoca isso é a assembléia, eu não sei, mas eu fiz essa apresentação, fiz la na assembléia inclusive e deixei na mão do deputado e vou dizer pra vocês assim gente, algumas coisas eu não gosto de falar, eu recebi algumas proposituras na assembléia, por exemplo e eu aloca mais cinco milhões na saúde, aloco mais dez,só que é o seguinte, ano que vem a gente precisa sentar porque eu preciso contemplar, então não quero. Estou precisando de gente pra contemplar o que tem de planejamento nosso. Eu não coloco assim, olha eu quero dinheiro 10 milhões, mas eu quero 5 milhões pra atender isso, isso, e isso, eu não quero, eu não quero isso, se for dessa forma é melhor não ter o dinheiro, porque ano que vem é ano político, é ano eleitoral, tem que fazer convenio, fazer não sei o que e depois o dinheiro La na ponta, eu não sei se vai ser aplicado, então precisa de dinheiro pra cobrir o que já temos programado, o que está aqui é dentro do planejamento do plano estadual de saúde dentro de toda uma programação feita, não é eu que inventei, não é nada novo, estamos precisando de dinheiro pra essas coisas então o restante é conseqüência, investimento, tem que investir na educação básica, tem que construir PSF, então só pra colocar algumas coisas pra vocês assim, são coisas que muitas vezes chateia a gente e deixa a gente meio turbinado nos assuntos. **(Antonio Cordeiro) -** Nós podíamos de repente pedir uma audiência publica sobre isso aqui, ai nós vamos em peso lá. **(Agustinho Moro) -** Eu queria fazer um encaminhamento do seguinte. Conselheira Aparecida, porque eu queria o seguinte, tem aqui a fala da conselheira Jucélia, desculpe conselheira, é porque aqui na programação aqui da pauta não estava muito alinhada a situação aqui, então o fato é falha nossa aqui, agora a comissão tem um parecer já ou ela vai estudar, não entendi direito. **(Conselheira Jucélia) -** A apresentação da Alzita foi todas as modificações que a comissão propôs, então. **(Agustinho Moro) -** Eu queria fazer o encaminhamento do seguinte, voltando um pouco Alzita, lá no início, as horas vão passando e a gente vai conversando, eu sempre disse o seguinte, a gente vai mudando os encaminhamentos de acordo com, eu não sou rígido na decisão, não podíamos fazer encaminhamento do anteprojeto está, a comissão passou aqui, agora vamos estudar o restante, como a gente vai viabilizar isso, uma mobilização via assembléia, agora, tem que tratar na assembléia gente, não pode ir lá tratar pura e simplesmente o recurso para o PCCS, nós temos que tratar recurso pra fechar a saúde, pra atender as ações da saúde. **(Conselheira Alzita) -** Espera ai, senhor presidente, a título de encaminhamento, o que a comissão propôs, que se aprove o texto do orçamento, o orçamento está, a gente vai brigar junto, é esse o encaminhamento, nós não estamos falando na forma de ajudar, não tem problema. **(Agustinho Moro) -** É o que eu disse gente, lá no inicio mas eu percebi que o encaminhamento que é outra situação, então podendo ser aprovado esse texto que pode sofrer algumas alterações em função dos meses, 10 meses trabalhando nisso, 10 meses, só estou colocando, não é um trabalho de 60 dias não, gente, o pessoal começou no inicio do ano a trabalhar, com reunião semanal, lógico que tem alguns entraves, mas o que engrenou foi. **(Conselheira Alzita) -** Só a título de esclarecimento: responder lá pra Ingrid, você falou que já está acontecendo a insalubridade, plantão, adicional noturno, sim, porque se deu esse

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

implemento, porque quando a lei for aprovada, nós vamos ter muitos servidores que vão mudar de classe, então tudo isso a gente pensou, quanto de percentual que de A vai pra B, de B vai pra C, de C vai pra D e pra E, então por isso que houve um implemento maior. **(Aparecida Rodrigues) -** Interiorização, produtividade que está lá no consorcio e a gente colocou um valor ai, entendeu, é um recurso do ministério, ficou claro ai, a interiorização já existe e é pago lá pelo consorcio, a gente traz pra cá, tratando a interiorização, e a produtividade, a fonte do recurso continua sendo o ministério da saúde. **(Agustinho Moro) -** Não. São duas situações. Temos que discutir isso. A questão do ministério é um pouco diferente. O que paga alguma situação de produtividade do consorcio conforme o tesouro do convenio, não é, aquilo que é do ministério é outro entendimento que o profissional tem direito, isso ai não dá pra puxar dentro da folha, eu acho que não. **(Conselheira Alzita) -** O encaminhamento que a comissão faz é o seguinte faz uma resolução sim aprovando o texto, aprovando o plano de carreira e depois encaminha pro gestor ver o orçamento, e nós vamos ajudar o gestor a conseguir esse orçamento. **(Agustinho Moro) -** Eu gostaria que ficasse claro o seguinte que não há disponibilidade orçamentária, se buscar trabalhar... **(Conselheira Azita) -** Eu sei, mas então faça-se a resolução, aprovando o plano de carreira, o anteprojeto, o pleno do conselho aprova o anteprojeto de lei e depois, as outras coisas, as particularidades a gente vai conseguir junto contigo, com os deputados, com os servidores, com as ressalvas que nós fizemos aqui. **(Conselheiro João Dourado) -** É importante o conselho, João Dourado, do conselho que aprovar a minuta, mas com o compromisso de que o secretario vá dialogar com o governador, pra ele encaminhar o projeto de lei para a assembléia, porque se não tiver esse vontade política de encaminhar pra assembléia pra lá fazer o debate, pode. **(Agustinho Moro) -** Eu acho que assim, conselheiro, não, pode ter certeza de uma coisa, eu vou me empenhar o possível naquilo que eu tenho condições de fazer o encaminhamento, no encaminhamento pra assembléia, tem que apontar o orçamento, primeiro tem que trabalhar pra ver da onde vai sair o orçamento, não tem como fazer o contrário, pra encaminhar pra assembléia tem que dizer, olha o dinheiro sai daqui, tem que estar no orçamento isso. Não tem como encaminhar pra discutir lá, acho que tem que fazer uma discussão pra saber de onde vai sair o recurso e como a gente vai buscar e ai sim, deixar tudo pronto, olha, tem da onde sair, porque são duas coisas que estou colocando: uma é alocar recurso pra esse PCCS e outra é a necessidade que a gente tem mesmo com a secretaria, são duas coisas, pra tirar 200 milhões de reais aqui o estado tem que arrecadar um bilhão a mais pra poder designar 200 milhões, por causa do tribunal de contas, tribunal de justiça, assembléia, as vinculações de 200 milhões é em torno de um bi de arrecadação. **(Conselheira Alzita) -** Então vamos fazer um encaminhamento, senhor presidente... **(Agustinho Moro) -** Então no encaminhamento aqui colocado, aprovação por parte do conselho do anteprojeto, conforme a comissão fez as alterações para que a gente possa então fazer as articulações posteriores. Então eu coloco aqui pra aprovação do pleno, o anteprojeto apresentado pela comissão de recursos humanos do conselho e saúde do trabalhador. Os conselheiros que concordem com o aqui apresentado manifestem-se: 17 votos favoráveis, vamos ver se sobrou alguém, os que não concordam se manifestem, nenhum voto contrário, abstenções, nenhuma, ok? Senhores, antes do encerramento aqui, até porque já são meio dia e meio, eu não vou poder estar a tarde, eu gostaria que o pleno designasse alguém pra responder na parte da tarde e pra nós encerrarmos o ano com chave de ouro, nós queríamos homenagear uma mulher pra presidir o conselho na ultima reunião do ano, nunca aconteceu esse ano, verdade? Então eu queria ver quais das conselheiras que estarão a tarde que

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

poderão se candidatar a presidência e que nós pudéssemos aqui.... **(Conselheiro Ângelo) -** A mais velha. **(Agustinho Moro) -** Não, não vamos por esse canto. **(Conselheira Maria Aparecida Amorim) -** Por favor, uma questão de encaminhamento aqui, Marivanda está substituindo o Carlinhos, como, pela lógica, vamos com a Marivanda, porque ela é calma, eu poderia até ir mas eu sou meio agitada... **(Agustinho Moro) -** A Marivanda ou a conselheira Clélia, ela já foi quase presidente, ai desistiu, sim eu estou dizendo que ela foi quase presidente, então deve ter sido vice. Ok? Todos de acordo? **(Conselheira Ingrid) -** Só uma questão de encaminhamento porque como a gente percebeu aqui, a pauta pra a tarde está extremamente densa, então, a gente deveria ser assim, ou a gente vai conseguir vencer toda a pauta ou a gente vai ter que priorizar, porque está muito extensa essa pauta. **(Agustinho Moro) -** Inclusive eu percebi aqui conversando que vai ter muita pauta que não vai ser nem analisada, então a executiva aqui, dá uma priorizada e faz a pauta que tem que ser revisada ainda esse ano, está vendo aqui por ordem de... Aqui de manhã a gente poderia ter cortado ter dado tempo de..., mas eu fiz questão que o debate pudesse mesmo ficar aberto pois acho que isso é importante, ok? Retorno as 14, obrigado, gente, até mais**. Conselheiro João Dourado) -** Da 4.5, da 4.6, a 4.6 é o quê, é só informe né. A 4.7 há concordância. **(Conselheira Aparecida Amorim) -** De retirar não é só informe. **(Conselheiro João Dourado) -** É só informe então, ele não esta aqui então, quem que vai dar o informe. **(Ana boabaid) -** A contratualização foi daquela reunião extraordinária e que hoje Dr. Agostinho ia dar o informe, sobre a posição que se encontra. **(Conselheiro Ângelo) -** Por uma questão de ordem, em relação ao item 4.7 e 4.9, eu gostaria de fazer um comentário, no meu entendimento deveria ser, então tudo bem, não vou fazer mais nenhum comentário, se esta tudo numa só não vou fazer comentário. **(Ana Maria Boabaid) -** Deixa eu colocar contra-atualização do hospital geral universitário junto a secretaria estadual de saúde, quem esta acompanhando é o Conselheiro Bazan, é outra situação. **(Conselheiro Ângelo) -** Pois é. **(Conselheiro João Dourado) -** Ele tem um comentário para fazer na 4.7 e logo em seguida entra o Bazan, então eu, quando for discutir a 4.7 já entra logo em seguida a 4.9, certo. A 4.8 estão junto né, a 4.8 é urgência né, fica. **(Conselheira Aparecia Amorim) -** Sim, não é da anterior. **(Conselheiro João Dourado) -** Mantém permanece, a 4.10 eu acho que cabe a retirada aqui até porque. (**Ana Boabaid) -** A 5.0 na reunião ordinária foi uma solicitação da conselheira Clélia que não se encontra, justificando que quando ela até aplaudiu a comissão de RH e ela queria fazer um posicionamento da reestruturação da lei complementar numero 22. **(Conselheira Marivanda) -** Suprime né, ai vem 5.1 fica como informe, 5.0, 5.1, 5.2 primeiro seminário de gestão estratégico participativa. (**Ana Boabaid) -** Aqui teria a prestação de contas, no qual ficou, as notas foram todas atestadas pela secretaria. **(Conselheira Aparecida Amorim) –** Deixa a pauta a pessoa na hora fala né, se não você ela se antecipa. **(Conselheira Marivanda) -** Só questão de ordem. **(Ana Boabaid) -**Conselheira Cida eu estou só esclarecendo eu acho que, é como se diz a secretaria executiva, pode falar diante na normatização. **(Conselheira Maria Aparecida Amorim) -** A gente esta só passando se matem se não mantém gente, se não a gente perde muito tempo, eu fiz o encaminhamento pra gente ver se limpava a pauta só isso. **Presidente ad hoc Conselheira Marivanda -** Pronto já concluímos. **(Conselheira Maria Aparecida Amorim) -** Sem crise, por favor, **Presidente Conselheira Marivanda -** Caravana em defesa do SUS, quem que vai falar sobre a caravana, então vamos retirar então, bom ai ficamos com o 4.2, 4.7, 4.8, 4.9 e só né. Bom, então vamos dar o encaminhamento da pauta. Pauta 4.2, agora eu vou pedir pra alguém assumir meu lugar porque eu é que vou apresentar a pauta 4.2. **(Conselheiro**

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

Ângelo) - Senhora presidente, só uma questão de ordem. Esta pauta é aquela em que foi votada na reunião passada, que eu tinha até proposto de se alterar a maneira de apresentar as Atas e ai foi criada uma comissão e ai foi votado que eu também iria fazer parte dessa comissão, pelo menos eu to lembrado e eu acho também, que boa parte também, só que eu não sei pra quem que eu dei meu e-mail, meu telefone e pedi que a hora em que houvesse essa reunião que me convidasse, que eu estaria. Não, eu não fui convidado ao estou sabendo de nada, bom, eu não se boa arte também foi convidado. Bom, então veja bem. **(Conselheira Marivanda) -** Vou pedir a secretaria executiva esclarecer. (**Conselheiro Ângelo) -** É. (**Ana Boabaid) -** Dr. Ângelo quando foi colocado surgiu essa comissão para a reestruturação da secretaria executiva e da ouvidoria segundo a normatização do conselho estadual quando foi deliberado para o conselho foi após aquele dia que eu fiz a apresentação da prestação de contas da secretaria executiva, anteriormente a essa apresentação, eu tinha solicitado junto a gestão, ao setor de planejamento, e junto com a política da superintendência, uma oficina para esses dificuldades que a gente já tinha sentido né, então a comissão surgiu após essa demanda e o que aconteceu foi falta de reunir a comissão para estar vendo esse material antes. (**Conselheiro Ângelo) -** Então eu estou entendendo que essa proposta que vai ser apresentada ela saiu então da superintendência de política. **(Conselheira Aparecida Amorim) -** Eu posso dar uma informação? **(Conselheiro Ângelo) -** Pois não. **(Conselheira Aparecida Amorim) -** Essa proposta que é a segunda proposta que esta concomitante com a proposta que a Marivanda vai apresentar, ela surgiu da reunião ampliada da diretoria, da mesa diretora que foi convidado todos os conselheiros e ai teve uma outra deliberação que eu acho que caberia a mesa informar depois e nessa reunião surgiu a proposta de essa oficina. Então acho que caberia ai rever essas questões todas junto com a mesa diretora. **(Conselheira Leila Boabaid) -** Eu gostaria de manifestar sim, eu acho que não assim questionando a competência da mesa diretora, mas eu penso que quando delibera deste pleno a participação de membros para compor uma comissão com aquela finalidade, eu acho que a mesa diretora não tem esse direito de passar por cima dessa comissão ou minimamente deveria ter o respeito de conversar conosco, porque a gente se manifestou que estaríamos dispostos né Dr. Ângelo, inclusive eu forcei Dr. Ângelo a participar dessa comissão. **(Conselheira Aparecida Amorim) -** Se eu não me engano, ficou deliberado pela mesa diretora que essas questões iam ser encaminhadas pela mesa diretora junto com essa comissão. Então se não passaram essa comunicação para vocês, eu acho que caberia mesa diretora estar passando essa informação, eu só estou dizendo isso porque surgiu a questão e porque eu estava na reunião ampliada Marivanda também estava, então eu acho que na hora em que a Marivanda for apresentar caberia, cabe esse esclarecimento de porque foi tomada essa posição. **(Conselheira Leila Boabaid) -** Nós estamos questionando Cida porque já esta aqui para ser apresentado, então esse momento já passou né. (**Conselheira Marivanda) -** Então dando caminhamento vou pedir para o nosso conselheiro e se vocês autorizam João Dourado assumir meu lugar aqui para eu poder apresentar a proposta da humanização. (**Conselheiro João Dourado) -** Assumindo aqui a presidência temporariamente, conselheira qual é o tempo de apresentação? (**Conselheira Marivanda**) - No máximo 3 a 4 minutos é rápido. (**Conselheiro João Dourado) -** Esta ok. (**Conselheira Marivanda) -** Bom, boa tarde a todos e todas. Estou aqui para trazer uma proposta de um projeto da humanização que foi solicitado pelo conselho estadual de saúde junto a superintendência de políticas publicas para que nós trabalhássemos os modos de fazer da humanização dentro do conselho e nesse entremeio houve uma reunião da diretoria que também

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

surgiu essa proposta que vocês estão levantado criar uma comissão. Eu acredito que com oficina da humanização ela vai ao encontro daquilo que a comissão também esta propondo colocar enquanto avaliação, enquanto proposta de análise de funcionamento do conselho, de seus fluxos, organização e tudo mais. Então a proposta, vocês receberam que tem um titulo diferenciado que é a questão de reflexão do trabalho, que é refletir o trabalho da humanização certo?! Bom nós criamos um novo titulo que pensando nisso ai, nessa reestruturação nessa reflexão uma aposta na co-gestão, no protagonismo dos sujeitos nos modos de fazer o conselho por meio da política nacional de humanização, certo a co-gestão ela vai trabalhar tanto a gestão interna do conselho e quanto ele se relaciona co-gestão, internamente nós também temos a co-gestão certo, nós temos o setor do conselho, nós temos a ouvidoria, nós temos tudo isso ai certo, e que nós temos que nos organizar para fazer uma proposta de trabalho. Bom essa oficina ela vai trabalhar nos moldes da humanização e o que eu mais quero atentar que a gente tem como proposta é o último parágrafo estimular além da autonomia o protagonismo e a responsabilidade nas ações dentro do conselho nós temos comissões que devem estar trabalhando de forma participativa com co-responsabilidade e com protagonismo. Justificativa que nós colocamos foi motivar os membros do conselho a refletirem a organização de competências fluxos, atribuições e processos de trabalho junto aos diferentes sujeitos envolvidos no processo de produção e promoção da saúde nos moldes de fazer a humanização como política publica de saúde. Essa é a nossa justificativa em ofertar para vocês este trabalho. Bom como ele seria executado como a demanda de recursos é grande nós propomos de fazer em 2 oficinas, a mesma oficina mas dividida em 2, 60 pessoas é muita gente para uma oficina só, então a gente proporia 1 oficina com 30 e depois outra oficina com 30 também, com uma carga horária de 20 horas tendo o conselho como proponente e a superintendência enquanto apoiadora do recursos humanos, da idéia desse momento. Local a gente pode estar combinando posteriormente isso aqui é para 2010 e a demanda da necessidade em se fazer essa oficina vai depender do conselho de propor uma data, um mês, se vai ser janeiro ou em fevereiro, eu não sei depende da demanda do conselho. E os executores seriam Daniel e Neiva, Marivanda e Noemi, que faze parte desse processo entendido enquanto humanização. Então a proposta seria fazer essa oficina para podermos nos organizar as nossas condições, competências dela, fluxo com que isso vai ocorrer no conselho e a ouvidoria também participando junto pois a ouvidoria é uma peça que esta dentro do conselho então nós temos que trabalhar a equipe toda certo. Então essa é a proposta que a gente esta oferecendo dentro dos moldes da humanização.ok. **(Conselheiro João Dourado)** - Muito obrigado pela apresentação, as inscrições estão abertas a 1ª conselheira inscrita aqui é a Maria Aparecida. **(Conselheira Maria Aparecida Amorim) -** Nós fizemos um curso de humanização pelo ministério da saúde e nesse curso de humanização participou a ouvidoria com a funcionária Leila e eu como conselheira, na época nós fizemos um trabalho falando do controle social junto a humanização, fizemos um trabalho no qual nós tínhamos um diagnóstico e fizemos propostas dentro do curso, só que por uma questão do próprio encaminhamento do o trabalho foi apresentado e eles não deram o último feedback, eles acabaram não dando, nós tínhamos até uma proposta de estarmos até mais tarde publicisando aquele material, já naquela época nós tínhamos detectado, por uma avaliação também nesse grupo de controle social participava a ouvidora do município, já naquela época nós fizemos uma proposta de fazer um trabalho junto ao conselho e também por ocasião dos monitoramentos da própria capacitação de conselheiros, incluir a questão da humanização nesse projeto maior dos conselheiros, do conselho da

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

própria forma de se relacionar nessa perspectiva da política nacional de humanização que é uma política que traça diretrizes fala muito da co-gestão, da democratização, da sensibilidade e que muito trabalhadores do próprio SUS não tem conhecimento sobre essa questão e isso também seria uma estratégia eu penso Marivanda, esse trabalho seria uma estratégia para nós pararmos porque a gente não para a gente trabalha, nós trabalhamos como se nós fossemos robotizados, então o processo de oficina ele possibilita a gente refletir sobre o nosso próprio trabalho, acho muito oportuno fazer um trabalho desse independente do processo, que a comissão tinha ficado como responsável, para discutir a questão dessa funcionabilidade da questão conselho, eu acho muito pertinente essa proposta e talvez a gente até pudesse pegado o material que esse grupo produziu passando para subsidiar vocês, enfim a gente esta realmente pensando acho que o que falta é para pensar o modo de fazer de uma forma que seja compartilhada e que cada um dos atores se permita participar na construção desse processo e que não seja uma coisa de cima para baixo, mas que seja uma coisa construída no próprio cotidiano do conselho, era isso. Obrigada**. (Conselheiro João Dourado)** - Obrigado conselheira. A próxima inscrita é a conselheira Leila Boabaid. (**Conselheira Leila Boabaid) -** Eu gostaria de parabenizar a conselheira Marivanda, há algum tempo atrás esse projeto ai já foi pedido há alguns meses ai, parece que ele ficou lá engavetado isso veio de acordo com a necessidade que o conselho esta tendo, vem a calhar e juntamente com as outras comissões a gente possa estar contribuindo com essa ferramenta de humanização que é uma ferramenta que objetiva reorganizar o processo de trabalho e é isso que a gente entende lá no conselho ta precisando com urgência não só no conselho como em todas as outras unidades a gente tem que ter esse momento de parar e ver como é que a gente vai organizar o nosso caminhar que a gente parece robôs como dizia Cida né, falou que vai trabalhando a gente parece um trator de esteira né Cida. Mas é isso está de parabéns a gente vê com bons olhos esse projeto. **(Conselheiro João Dourado) -** Dr. Ângelo. **(Conselheiro Angelo) -** Bom na verdade, eu até estava entendendo outra coisa né, porque a proposta que foi feita naquele dia, eu estava entendendo que era um problema cujo objetivo era melhorar a funcionalidade do conselho e agora surge ai uma proposta de humanização, eu acho que ficou muito mais abrangente, agora eu não posso querer humanizar uma coisa que não esta funcionando direito. Então nós precisamos fazer o conselho funcionar com suas respectivas competências, os locos onde vai ter suas diretrizes, qual é o fluxograma todas essas coisas, assim pensei eu que fosse restrito a um planejamento no sentido administrativo de melhorar o funcionamento do conselho, obviamente conselho quando eu falo é tudo né inclusive até a interligação com o município, assim dizia, essa proposta além disso ela passa também os aspecto de humanização, é valida, é valida mas a minha preocupação é a seguinte eu vou humanizar uma coisa que não esta funcionando direito, então essa é minha preocupação. Então é possível fazer isso ai é possível, 1º vamos melhorar o como é que esta, ai nós partimos para essa proposta que é valida, é importante é valida ate para a secretaria estadual de saúde obviamente. (**Conselheira Leila Boabaid) -** Dr. Angelo só complementando sua fala para esclarecer a gente ficou sabendo que já foi publicada a portaria que instituindo essa comissão, é uma resolução desculpa, é uma resolução instituindo essa comissão então o que a gente falta é se organizar nossas agendas e uma coisa contribui com a outra né. **(Conselheiro João Dourado) -** Conselheiro Antonio (**Conselheiro Antonio**) - O que nós temos conversado e inclusive a conselheira disse na comissão ampliada da diretoria no meu modo de entender parecia ser outra coisa né, assim como disse o Dr. Angelo que o problema parece mais interno, entre conselho, ouvidoria e alguns conselheiros, esse

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

sentido que esta aqui abrange muito mais. Mas eu fico pensando será que isso aqui vai resolver o problema que esta dentro do conselho, essa é aminha maior preocupação, que o que eu tinha proposto seria um ato diferente causa e objetivo de cada um, quais são as funções de cada um de cada pessoas, de cada seus atos entendeu, de repente isso aqui, a gente vai fazer isso aqui e vai continuar do mesmo tamanho entendeu, eu penso isso ai. Obrigado. **(Conselheiro João Dourado))** - Como eu me inscrevi eu vou passar a presidência para a Leila, que eu quero contribuir também com a discussão. **(Conselheira Leila Boabaid)** - Conselheiro João Dourado. **(Conselheiro João Dourado)** - É Marivanda aqui dentro do projeto é um pré-projeto que depois vai se tornar um projeto, e como é que vai ficar, vai vim o pré-projeto pra depois vim o projeto para o conselho aprovar ou não, o pré-projeto ele já vai se tornar o projeto e já vai para ele, para a execução é isso? Segundo aqui a gente precisa definir o tempo é 2010, mas qual é o período que será executado, quanto de recurso será disponibilizado para fazer isso, ai o publico alvo de profissionais do conselho estadual de saúde. Se o publico alvo é profissionais do conselho estadual de saúde isso implica que são os trabalhadores da secretaria executiva e não os conselheiros, se os conselheiros também vão participar nós temos que colocar aqui, conselheiros e profissionais do conselho estadual de saúde, para a gente também contemplar então no público alvo tem que ai acrescentar conselheiros porque se não só os profissionais vão fazer. Agora eu entendo para a gente funcionar adequadamente o fluxo dentro do conselho estadual de saúde que eu acho que a humanização Dr. Angelo, isso aqui vai servir para fazer uma reflexão, eu acho que esta faltando a gente refletir e entender o que significa humanização dentro do sistema porque se a gente for trabalhar funcionalidade as se os trabalhadores não passarem por um processo de reflexão se o conselheiro João Dourado, não tem a concepção da humanização eu posso até dizer que agora eu vou chegar lá e eu vou participar da comissão, mas eu vou continuar atolando os trabalhadores que estão lá, eu vou continuar fazendo assédio moral, eu vou atacar moralmente os trabalhadores que estão lá, então eu acho que esse processo de reflexão é importante a gente fazer e ai eu acredito que isso vai vim, eu acho que deveria vim antes, esse processo de reflexão deveria vir antes para a comissão em cima dessas diretrizes começar a trabalhar de que forma nós vamos dar uma funcionalidade mais adequada, tanto para os conselheiros quanto para os trabalhadores que estão lá, nós sabemos o sofrimento daqueles trabalhadores, tem conselheiro lá que só falta bater nos trabalhadores que estão lá, eu acho que essa forma de reflexão vai ajudar a gente dizer qual é a nossa finalidade como conselheiro e o respeito que nós devemos ter com aqueles trabalhadores que estão lá. Tem a última inscrita aqui que é a Edna, tem direito a réplica a 2 minutos, eu já estou assumindo a presidência 1º eu vou dar a réplica de 2 minutos, e ai a ultima inscrição da Edna. **(Conselheiro Ângelo)** - Na justificativa a gente entende bem tudo que você falou, portanto está bem amplo certo, porém no objetivo, geral apresentar e disponibilizar esse espectro de oferta que a politicalização dispõe como diretrizes e ferramentas para implementar e organizar os processo de trabalho na atenção e gestão dentro do conselho estadual de saúde, então aqui é dentro. E ela esta falando o todo, por isso que esta meio contraditório, essa é a minha observação posso até estar errado certo, não sou dono da verdade mas uma coisa é uma coisa e outra coisa é outra coisa, então precisa só esclarecer isso ai. E outra coisa, motivar os membros do conselho a refletir a organização. O motivar os membros conselho A – Como conhecer a organização de competências, por que se ele tem que conhecer obviamente ele tem que refletir, e antes de refletir precisa conhecer se ele vai refletir o que, então uma coisa que esta geral e outra coisa é ficar bem dentro do conselho, bem específico.

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

(**Presidente – João Dourado) -** Ok, a ouvidora Edna a ultima inscrita e na fala da ouvidora Edna nós estamos encerrando as inscrições. Então Edna 3 minutos. (**Ouvidora Edna**) - Desculpa eu cheguei um pouquinho atrasada mas já tinha reunido mais ou menos e já tinha sido colocado, essa questão desse projeto, dessa oficina que eu acho interessante, eu não sei o que foi discutido na reunião ampliada mas eu creio que seja em relação ao conhecer a organização do conselho, acho que o Dr. Angelo coloca com propriedade porque realmente precisamos saber como funciona e até avaliar se for o caso, são 2 momentos, esse momento até imaginei que fosse agora em dezembro mesmo um pouco rápido, porque as coisas não param, os trabalhos continuam e a gente precisa estar bem, para estar funcionando bem com todos né, até porque se nós não estando bem com o colegiado, com as comissões, com a própria secretaria executiva, com a ouvidoria, se a gente não tiver essa integração interna, assim bem harmoniosa, a gente tem dificuldades lá fora, mas isso eu não estou dizendo que nós estamos tendo isso, eu to dizendo quando foi pensado isso, então é importante que o conhecimento mesmo, é ter uma reunião para que se conheça essa trabalho. Porque eu pedi para retirar a demanda da ouvidoria, porque a gente não consegue reunir as comissões, então nós estamos com N situações desde quando o Pronto Socorro fechou pela 1ª vez a gente começou a cobrar das comissões e gente não consegui reunir, por 3 vezes eu mandei oficio pedindo que a gente trabalhasse essas questões, ontem com a questão da dengue esta muita demanda na ouvidoria, recebi pessoas ligando, é que no final da tarde que conseguimos reunir a comissão da tempo integral até algumas recomendações, não deu tempo de chegar a esse pleno mas se a gente conseguir falar com a vigilância epidemiológica que a conceição apresentou aqui hoje, eu acho que seria importante sim, esse trabalho aqui igual a Cida colocou já tinha sido, já tinha começado o humaniza SUS né, essa comissão do controle social tinha até um nome um P13, o P13 se na me é engano acho que tem que resgatar isso, isso é importante essas 2 oficinas são importantes mas eu acho que mais importante ainda no atual momento é resolver essas questão dos nós críticos que temos que administrar isso né, e eu acho assim temos a avaliação da portaria 3060 e os encaminhamentos para ano que vem com essa propostas que até pedi que fizéssemos uma oficina e estamos até com dificuldades de fechar porque a gente quer saber como é que a gente vai fazer 1º como que a gente vai explicar o que é a ouvidoria para todos, como esta sendo nosso trabalho, é de que forma nós vamos começar, então na verdade a gente busca as 2 coisas, a humanização e o entendimento das pessoas do que estamos fazendo queremos prestar com contas do que estamos fazendo e queremos o apoio do conselho porque, por conta da falta das comissões e até mesmo da homologação das atas nós estamos tendo dificuldades para fechar o relatório de gestão, o relatório de ação governamental que esta ai para fazer né, então essas coisas eu não sei o que discutiram na reunião ampliada, mas a preocupação nossa é que a gente faça uma reunião simples não de que forma, e que a gente busque isso. (**Presidente – João Dourado**) - As inscritas já encerram as inscrições Ana Boabaid e depois a conselheira Jucélia. Ana 3 minutos. (**Ana Boabaid) -** Eu só queria lembrar o pleno que no nosso regimento interno a partir da disposição transitória artigo 1º existia la o prazo de 30 dias para a secretaria geral apresentar ao pleno normatização da estrutura organizativa da secretaria executiva e sua funcionalidade interna através de resolução especifica a partir dessa publicação que foi 11 de fevereiro de 2009. Quando eu assumi a secretaria executiva e vi isto aqui eu até levei isso para conversar com o planejamento e la me falaram que Magali já tinha deixado o encaminhamento para o outro setor, ai eu procurei Marivanda que estava chegando lá como conselheira e coloquei para ela as dificuldades como estão escritas

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

aqui, que o conselho tinha, eu me sentia na secretaria executiva com muito poder que não era da operacionalização e muita responsabilidade que não era da operacionalização, então eu coloquei que eu não achava competências, não tinha fluxos, atribuições de processo de trabalho isso tudo eu coloquei para a equipe que era Marivanda e Neida, então diante disso surge muito conflito interno, externo e lugar que eu acho que ninguém merece ficar sabe eu acho que se trabalhador nós falamos muito em trabalhador hoje viu conselheira Aparecida, ninguém merece trabalhar num lugar com tantos conflitos, com tantos desgastes e com muito poder que as pessoas além da política de saúde isso que eu queria deixar. **(Presidente – João Dourado) -** Ok. Conselheira Jucélia. (**Conselheira Jucélia**) - Conselheira Jucélia do serviço social, eu também ao participei da reunião ampliada, mas o que eu queria esclarecer se o que foi apresentado pela Marivanda, ele vai estar dando conta porque foi criado uma comissão ali no conselho que era para verificar essas questões internas da secretaria executiva né, então são vários conflitos, a gente tem que lhe dar com as vaidades, com os atritos que existem, com algumas rebeldias também e alguns melindres, eu não sei que sinônimo dá, só que assim essas questões vão estar sendo pontuadas num outro momento e ai isso não depende só da estrutura ali interna, eu acho que nós enquanto conselheiro dependendo da atitude a gente também provoca determinadas situação, então é esse esclarecimento que eu queria que fosse colocado. (**Presidente – João Dourado) -** Conselheira Marivanda. (**Conselheira Marivanda) -** Foi bom João você falar do ante-projeto né, você vê o tanto de duvidas e de questionamentos e de colocações que são pertinentes por isso que a gente apresenta por enquanto o ante-projeto, que ele tem como ser reorganizado, redefinido, inclusive até as questões mesmo de gastos, vamos sentar com Ana e tem uma planilha pra gente sentar e ver a viabilidade desse ante-projeto pra ele ser um projeto, considerado um projeto certo. Então é bem pertinente nós temos que ver mesmo, qual a data que vai ser definida, qual é o custo que o conselho vai ter para fazer essa oficina local, tudo isso vai ter que ser arrumado, até mesmo sentar e discutir, a gente fala que a humanas costumas conversar, conversa para poder se entender. E colocando Dr. Angelo foi também bastante pertinente a sua observação, porque muitas vezes a gente acredita que o trabalho se humanização na nossa cabeça vem assim logo aquela coisa de fraterno, de bonzinho, de ser todo mundo obediente, todo mundo acordado um com o outro né, e na realidade a humanização extrapola tudo isso porque ela trabalha com a gestão mesmo e com a co-gestão, coloquei ali que é justamente isso, eu sentar para avaliar aquilo que eu sou, aquilo que eu estou fazendo, e aquilo que eu crio de impasse ou de afeto bom ou ruim fora da minha ação né, então eu tenho os meus interesses, eu tenho os meus desejos eu potencializo isso para o lado bom ou para o lado ruim, dependendo daquilo que eu quero certo, então nós trabalhamos com conflitos, é bem isso que a humanização faz ela pega uma situação conflitante para tentar refletir conversar discutir até se dentro do nosso regimento, se nó estamos cumprindo ele, se eu conheço ele, inclusive o regimento vai ser um instrumento de trabalho dentro da humanização, é uma forma de eu ler aquilo ver mas é isso que eu tenho que fazer mesmo, eu conselheiro tenho que saber tudo isso aqui, a minha postura como ela tem que ser enquanto conselheiro, certo. Então os modos de fazer do conselho, se dentro do regimento dele tem comissões, vamos analisar cada comissão que esta lá dentro, vamos como que essas comissões se interagem, a humanização tem uma coisa que, uma diretriz que se chama acolhimento, acolhimento a gente não faz só la no hospital, pra gente vai estar colocando ah acolhimento só faz no hospital, não, acolhimento parti da minha pessoa, eu falar bom dia, boa tarde, boa noite, o senhor, senhora, faz parte de mim primeiro e parte depois de uma relação. Então o

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

acolhimento se dá numa relação de 2 ou mais pessoas, nós temos que saber acolher o outro, eu tenho que me entender pra eu poder ser também cordial ou ser cooperativo. A questão da clinica ampliada, nos podemos colocar a clinica ampliada dentro do conselho que é outra diretriz você já tem as comissões, mas precisa fechar essa comissões, eu preciso ter uma comissão ampliada, seria um integrante de cada comissão dessa pra gente sentar e conversar, discutir, na hora em que venho aqui par pleno já venho conversado todos os assuntos que foram percorridos como demanda de ação pra gente ficar inteirado. Então a humanização ela vem para na organização dos serviços ela contribui na organização no funcionamento, no comportamento das pessoas, na atitude no modo de fazer leis em todos os sentidos, o objetivo ele é interno mesmo é para mexer mesmo com tudo isso ai, certo. Não sei se eu esclareci para todo mundo, se preciso esclarecer para mais alguém. (**Conselheiro Ângelo) –** Se me permite esclarecimento. Veja bem, eu vou ler o que está escrito aqui, analise das competências especificas, desenvolver práticas educativas par reflexão e mudanças nos processos de trabalho na extensão e gestão do conselho estadual de saúde, aqui esta claro. Agora o 2º veja bem, atuar como agente transformador e multiplicador de saúde e não das práticas acima referidas, então tem que ser não de saúde, das práticas acima referidas porque no finalzinho você coloca das ações e fluxo no trabalho. Mas trabalho da onde, é do SUS, é do conselho, então eu não estou conseguindo concatenar o 1º com o 2º, porque um você falou saúde já bem antes, no outro aqui você está falado que vai atuar como agente transformador e multiplicador do que, das práticas acima que são educativas para a reflexão. Então essa é sugestão que estou fazendo que seja conectado a 2ª com a 1ª, e sim tira saúde e coloca as prática educativas para reflexão, ai fica mais com sentido a conexão, 2 frases onde uma frase complementa a outra, essa é a sugestão que estou fazendo. (**Conselheira Marivanda) -** Com certeza. Eu aceito suas sugestões Dr. Angelo e até por isso que estou colocando aqui, isso é um ante-projeto para apreciação e justamente fazer essa reformulação e ter esse entendimento, se é para colocar conselho a gente coloca conselho, concordo com o senhor, a prática é voltada para o conselho, mas gente como começa a escrever muita coisa de saúde a gente amplia forma de falar. **(Presidente – João Dourado) -** Tranqüilo né porque se coloca lá atuar como agente transformador e multiplicador utilizando uma abordagem multiprofissional, interdisciplinar objetivando a construção coletiva e participativa, das e fluxos no trabalho do conselho estadual de saúde e da ouvidoria. (**Conselheira Marivanda) -** Eu agradeço sim a atenção de vocês a compreensão também, e espero que a gente consiga concretizar isso. Obrigada. **(Presidente – João Dourado) -** Apresentação do projeto, então ta só para apresentação né e para aceitação de sugestões então não tem deliberação, então fique aqui como, não, não, é só a apresentação do pré-projeto ai a conselheira anotou ai as sugestões dos conselheiros e conselheiras pra depois se tornar um projeto mais detalhado. Ok. Então fechado esse ponto de pauta e eu passo aqui a presidência para a conselheira Marivanda. **(Presidente – Marivanda) -** Ok. Vamos para o nosso próximo ponto de pauta, Processo da FUNASA. Processo em tramitação sobre funcionário da FUNASA, processo 682369-2009. (**Conselheira Maria Aparecida**) - Esse processo é da funcionária Maria de Fátima Brijo, e solicita retorno ao órgão de origem FUNASA/MT, a funcionária citada ela pede para retornar ao seu órgão de origem, então após analise de todo o tramite e de todas as solicitações feitas dos documentos enviados pela servidora, um parecer da gerente administrativa encaminhado junto ao processo e da gerencia de provimento, a comissão analisou toda essa documentação e chegou a seguinte conclusão, eu vou ler só a conclusão do processo para não ficar todo o tramite. “Diante dos fato acima elencados, a comissão de recursos

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

humanos e saúde do trabalhador é de parecer favorável ao retorno da servidora Lucia de Fátima Brijo ao seu órgão de origem por ter cumprido o que determina além da instrução normativa 01 de 03/01/2003, a linha A do artigo 2º e do artigo 4º da resolução CIB12 de 08/10/2009, e que dispõe sobre aprovação do fluxo de movimentação de servidores da FUNASA para municipios, regiões, e estado de Mato Grosso". A comissão então deu parecer favorável e a conselheira então pode retornar, a funcionária então pode retornar ao seu órgão de origem, assinaram esse parecer a Alzita Leão, Antonia Lucia, João Luiz Dourado, Jucélia Clara e Maria Aparecida. **(Conselheiro Ângelo) -** Cida onde ela estava atualmente. (**Conselheira Maria Aparecida**) - Ela estava no CERMAC, é porque eu num li, eu só li de onde foi os tramites é para não ficar lendo o processo inteiro, então ela era uma funcionária que estava cedida pelo estado por ser enfermeira e ela pede para voltar para o seu órgão de origem. **(Conselheiro Ângelo) -** Houve o aceite das 2 instituições (**Conselheira Maria Aparecida**) - Sim. **(Conselheiro Carlos bazan) -** Vai passar a contar a volta dela na publicação da resolução né. (**Conselheira Maria Aparecida**) - Sim. **(Conselheiro Carlos bazan) -** A data da volta dela é quando, se ela já voltou, se ela já esta lá de volta, se ela continua no local de origem. É nós tivemos caso já de um pessoal que se mandou, se é retroativo ou não. (**Conselheira Maria Aparecida**) - Não aqui ta só tem as anuências da chefia, aqui num fala se ela já voltou ou não, tem todo o tramite assim, ela encaminha o processo a coordenação do CERMAC solicitando o retorno, ai tem a gerencia administrativa encaminha o processo para gerencia, assim sabe é um encaminhamento com todos os pareceres foram favoráveis, não tem nenhum parecer contrário, e ai nesse sentido a comissão só faz o tramite legal né, legaliza todo o procedimento que esta colocado na instrução normativa então o procedimento esta certinho, nós analisamos como é que ela encaminhou se o procedimento esta correto e ao procedimento estar correto a comissão deu parecer favorável, para o retorno dela. A data foi 24 de novembro, que nós fizemos esse parecer e ficamos esperando a aprovação do conselho para ser encaminhado para funcionário, para o órgão tomar as providencias. **(Conselheiro Carlos bazan) -** É uma resolução, tem que ser publicada alguma coisa. (**Conselheira Maria Aparecida**) - Não, sai uma publicação. **(Assessora – Rosana) -** Daqueles processos anteriores foi feito resolução. (**Conselheira Maria Aparecida**) - Sai uma resolução e ai publica a resolução e ela volta. **(Conselheiro Angelo) -** Quanto tempo ela ficou nessa vaga. (**Conselheira Maria Aparecida**) - Deixa eu ver la no processo, desde 2003. **(Conselheiro Ângelo) -** Eu gostaria de perguntar a acessória jurídica o seguinte, a diferença que existe entre resolução, deliberação e decisão. Porque no meu entendimento resolução é uma coisa que vai mudar o sistema, então é uma coisa muito geral muito mais abrangente. Decisão, é uma coisa pessoal por exemplo, fulano vai para tal lugar é uma decisão, eu to na duvida por isso que eu estou perguntando no meu entendimento é isso, agora eu gostaria que me esclarecesse por que. (**Conselheira Maria Aparecida**) - Certo vou passar aqui para a acessória jurídica. **(Assessora – Rosana) -** A resolução vai tornar publico o que vocês aprovaram, então aprovou o parecer favorável da comissão de recursos humanos, faz-se uma resolução para tornar-se publica essa resolução essa decisão. Como aprova as contas do secretario os conselheiros vão aprovar as contas, aprova-se, faz a resolução aprovando as contas. **(Ana Boabaid) -** O maior documento que o controle social tem é a resolução então o DENASUS até recomenda que todas as deliberações sejam pubricizadas através de resolução. **(Conselheiro Carlos bazan) -** Por isso que nós precisamos colocar o numero de votantes, abstenção e contra e nós não estamos fazendo. **(Presidente – Marivanda) -** Então vamos fazer a votação da nossa deliberação para que seja

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

publicada a resolução. Em votação conselheiros, quem esta a favor permaneça como esta, quem são votos contra, abstenção, 15 votos aprovado. Agora vamos para 5.2, ah sim 4.7, então vamos ouvir 1º o 4.9 contra atualização do Hospital Geral Universitário junto a secretaria estadual de saúde, conselheiro Carlos Bazan com a palavra. (**Conselheiro Carlos Bazan) -** Em síntese o Hospital Geral Universitário fez uma proposta para que o gestor estadual assuma os encargos financeiros do Hospital Universitário e tendo essa proposta ele fez um plano de trabalho e em cima desse plano de trabalho foi criada uma comissão formado pelo conselho estadual, COSEMES's, e equipe técnica da secretaria elas estão avaliando as proposta aqui HGU apresentou a capacidade de atendimento dela, as instalações e até agora nós conseguimos avaliar a capacidade dele, as instalações e há uma série de sugestões para adequação dele, do HGU e falta fazer uma revisão do histórico de atendimento dele a grosso modo o que a gente tem o parecer da equipe técnica o HGU tem 7 especialidades contratadas nas áreas de média e alta complexidade, dessas 7 especialidades todas elas demandam alguns procedimentos e alguns procedimentos são internação pede a disponibilidade de leitos, se todas as 7 especialidades forem atendidas num único mês não haveriam leitos suficientes para atender ela, então a gente espera na série histórica dele identificar isso ele atende aos requisitos mínimos da portaria ministral para habilitação nas complexidades que ele tem, ele atende ela, por exemplo, aquelas operações de obesidade, ele vem fazendo algumas operações, mas ele não tem por leito para um obeso, e também não ele não deve ter o leito cirúrgico de um obeso pesa alguns quilinhos ele não tem, e ele também não tem UTI pediátrica não responsabilidade ter ai essa UTI, mas ele não tem e nessa avaliação inicial os técnicos estão pedindo que possa estar instalando esse tipo de equipamento por enquanto é isso que a gente chegou. Ok. Sobre os outros hospitais eu não tem condições de falar. **(Presidente – Marivanda) -** Foi só um informe na realidade né. **(Conselheira Jucélia) -** Vocês estão fazendo esse estudo depois que vai para CIB? (**Conselheiro Carlos Bazan) -** O estudo é feito entre essa tripartite gestão, COSEMES's e Conselho, vai chegar num consenso nessa e vai estar indo para o conselho. **(Conselheira Jucélia) -** Não porque naquele dia naquela discussão que teve ficou colocado que o conselho 1º a CIB tem que discutir entre os membros porque não tem como a gente aprovar alguma coisa sem ter passado pela CIB. **(Conselheiro Ângelo) -** Me esclarece um ponto, o que vocês estão vendo e foi falado e puxado para o HGU, mas quando se colocou esse ponto eu tinha colocado na reunião passada que fosse incluído também o Hospital Julio Muller, porque o Hospital Julio Muller tem 2 dois PIBID's que foram feitos, e parece que foi aprovado aqui ou foi mandado para o conselho municipal de saúde e até hoje esta engavetado que em relação a procedimentos de alta complexidade na área de oftalmologia e também na área de labioleburino e tem essa solicitação lá mas até agora esta parado, então já que vai estar fazendo esse retrospecto histórico em relação ao HGU, eu acho que também tem que fazer em relação ao Julio Muller para saber se foi instalada atualmente alguma alta complexidade que ali naquele momento não tinha. Então eu solicitei a vocês terem colocado também ou o Hospital Julio Muller já que é o único publico nesta lista toda aqui e assim sendo ele é prioritário. **(Presidente – Marivanda) -** Conselheiro João. **(Conselheiro João Dourado) -** Tendo essa possibilidade de fazer a contra atualização histórica estadual com o HGU, nós temos que ai eu acho la dentro da comissão tencionar também para a gente avaliar a questão do Julio Muller, porque se for nessa você tem que imprimir na realidade já que o estado vai fazer essa contra atualização com o HGU, que pelo SUS, pela lei 8080 tem que ver 1º o Julio Muller, para depois ir fazer com o HGU. eu acho né Ingrid fazer o debate com os 2 já que o estado da a

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

possibilidade de assumir o HGU também porque não assumir as ações lá do Julio Muller. **(Presidente – Marivanda) -** Conselheira Ingrid. (**Conselheira Ingrid) -** Precisa estar passando pelo COSEMES 1º, porque parece que não esta havendo consenso no COSEMES com relação a essa contra atualização, então assim, enquanto não tiver este consenso lá se vai ou se não vai, o estado não pode mais nem, entendeu, precisa de haver este consenso 1º lá e não esta acontecendo esse consenso ainda dentro da CIB como COSEME, em relação ao HGU, é porque aquela vez que o secretario de Cuiabá esteve aqui, a proposta dele foi que fosse todos os hospitais e não só o HGU. Então ai no COSEMES as reuniões que estão acontecendo com os secretários municipais e pelo que eu estou sabendo não esta havendo consenso uma turma com os secretários quero e outra turma não quer. Então assim ainda não tem nada sobre isso. (**Conselheira Maria Aparecida)** - Eu não se eu não estou mais conseguindo raciocinar mas quando você falou uma turma quer outra turma não quer, eu não sei o que eles acabando querendo. Porque tem 2 coisas, a 1ª é a retomada do município e ai ao retomar o município. **(Presidente – Marivanda) -** Questão de ordem conselheira Maria Aparecida, eu gostaria que todos falassem ao microfone, porque depois fica difícil para. **(Conselheira Maria Aparecida) -** Maria Aparecida Fernandes - CRP, exatamente essa questão ao se retomar vai contra atualizar exclusivamente o HG ou vai se pensar na contra atualização ou rever a contra atualização, porque os hospitais eles tem uma contra atualização, só que eles tem uma contra atualização que esta aquém do serviço que eles prestam. Então o que eu sei do Julio Muller, apesar de que eu não sou gestão no Julio Muller é em relação ao labioleburino, toda semana se vocês forem la tem cirurgia na pediatria, toda semana nós fazemos uma cirurgia e não recebe nada absolutamente nada, então veja bem isso tem que ser revisto urgentemente, então se vai fazer uma nova contra atualização a que se pensar no macro, não dá para pensar nessas questões o que eu sei em relação ao labioleburino é que passou pela CIB's, passou pelo conselho municipal e que estava esperando vir para o conselho estadual para aprovar, só falta a aprovação do conselho estadual para fazer essa contra atualização via ministério, porque o recurso dessa cirurgia vem diretamente do ministério, então assim eu pedi exatamente para fazer a fala para deixar isso registrado existe um tramite aqui dentro que demora muito para chegar aqui a CIB já aprovou, onde é que esta isso, porque que ainda não chegou, se chega no conselho a comissão tem que analisar imediatamente para passar isso para cá. Porque o hospital ele perde recurso, ele esta capengando, e apesar de capengando ele é o único hospital publico que faz assistência nesse estado, então assim nós que trabalhamos no hospital a gente sabe como é que isso acontece. E olha sinceramente, novamente eu vou falar quem vê cara não vê coração, quem vê papel não vê paciente, então os pacientes estão sendo operados pela boa vontade aqui gostaria de registrar, do cirurgião que trabalha que foi para a medicina depois de odontólogo e tem uma dedicação extremada com o seus pacientes, tem um ambulatório que também funciona sem receber na sexta-feira e que faz cirurgia toda quinta-feira no Julio Muller, então eu gostaria de deixar isso aqui registrado para que os conselheiros pensassem com carinho nessa questão e que se o conselho pudesse até pedir que a CIBS mandasse isso pra cá, que o fizesse porque a situação é muito complicada. **(Presidente – Marivanda)** Com a palavra a conselheira Leila. (**Conselheira Leila boabaid**) - Em relação a essa questão da conta atualização é como a Ingrid colocou esse assunto vem sendo amplamente discutido inclusive nós no colegiado de gestão regional da baixada cuiabana recebemos um pedido de inclusão de pauta na ultima reunião que agora nós tivemos foi no dia 26 de novembro, nós tivemos a ultima reunião de colegiado de gestores e houve um pedido de inclusão de

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

pela nossa vice presidente do COSEMES regional da baixada cuiabana que a Dra. Jaqueline Béber do município de Várzea Grande, onde ela trouxe um documento que eu acho que o conselho deveria tomar conhecimento dele que é um relatório síntese da ATA, reunião da diretoria do COSEMES, onde reúne de todas as regiões através da regionais do dia 17 e 18 de novembro de 2009 e também ela trouxa para a gente um parecer orientativo sobre a contratualização da secretaria de estado de saúde, sobre gestão da secretaria municipal de saúde de Cuiabá emitido pela consultoria e assessoria jurídica do COSEMES de Mato Grosso, e isso estão levando para o colegiado todos esses documentos para subsidiar as discussões para que os gestores manifestem se são favoráveis pela manutenção da contra atualização do HGU, diretamente com o HGU sobre a gestão do município de Cuiabá a permanência ou se muda a contra atualização diretamente com a secretaria de estado, mas isso esta sendo discutido por todos os gestores dos 141 municípios do estado de Mato Grosso que participam desses colegiados regionais da baixada cuiabana houve uma discussão muito prolongada e a decisão deles foi que eles entendem que tem que manter a contra atualização sobre gestão no município de Cuiabá reconhece que esta com problemas mas que eles entendem que seria tirar da gestão plena, seria assim voltar novamente para o estado esse é o entendimento da baixada e eles ainda fizeram uma proposição operacional que vai ser encaminhado para CIB estadual agora do dia 18, que ele pedem a criação da comissão de acompanhamento, controle e avaliação dos serviços prestados e da execução financeira do HGU e que essa comissão seja composta por membros da secretaria de estado, do COSEMES, do conselho estadual de saúde, do conselho municipal de saúde de Cuiabá, e da secretaria municipal de saúde do escritório da suade regional da baixada cuiabana aliás essa comissão Dr. Angelo deve saber que toda vez que se faz uma contra atualização é obrigado, é obrigatoriedade de lei que se crie essa comissão para sempre esta avaliando a execução daquele contrato né, só que na maioria das vezes, esse contratos são feitos e essas comissões elas só ficam na portaria, o que a gente tem que fazer também é fiscalizar essas comissões se elas efetivamente estão avaliando monitorando, controlando, se aqueles gastos, se a estrutura esta correspondendo, não pode deixar solto né. Eu acho que são essas ferramentas que existem de controle em lei é que elas tem que ser monitoradas por todos os órgãos de controle do Sistema Único de Saúde, as outras regiões pelo que eu sei, muitas delas são favoráveis que o contrato seja feito a contra atualização do HGU seja feita diretamente pela secretaria do estado, cada região esta manifestando de um jeito, eu estou informando que a baixada manifestou dessa forma. (**Presidente – Marivanda**) - Com a palavra a conselheira Márcia. (**Conselheira Márcia)** - Boa tarde Márcia, do conselho regional de Fonoaudióloga, em 1º lugar acho que é bom retificar que o nome não é mais Labiolepurino há muito tempo, o nome correto é Fissura Labiopalatina se não vai operar só lábio e vai deixar o palato aberto, ta se for fazer o contato de labiolepurino vai operar só o lábio e não vai operar o céu da boca mas é um nome que já mudou faz algum tempo, acho que é bom a gente atualizar. Há uns 2 meses atrás eu vi uma coisa interessante que esta verificando essas questões de contrato com a questão de Fissura Labiopalatina, naquela vez que gente descobriu sobre fissura, sobre credenciamento ou não do HGU, pela portaria parece me que só pode credenciar uma entidade só e dos requisitos do check-list né, tem que fazer uma avaliação é que ela seja respaldada por um entidade que trabalhe com isso legalmente regulamentada, pelo que me informaram, também não sei se é verdade o HGU não tem essa avaliação, acho que isso é uma questão que a gente tem que verificar novamente, na época a gente fez em novembro uma discussão existia até a proposta do Hospital Julio Muller fazer um trabalho

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

integrado com o COB que seria muito bom, onde estaria tudo lá no órgão publico também trabalhando em conjunto não deu certo, então se já esta faltando leito para contra atualizar se tem outra entidade que faz o serviço vai ajudar né, enfoca naquilo que não tem, o Hospital Julio Muller acho que é uma coisa para se pensar que se só for exclusividade do HGU é uma boa aumenta o leitos lá e o que não tiver que se repense né, ai acho que é interessante a gente ver isso ai. Onde que esta aqui, se já esta conta atualizado, não se tem que passar pelo conselho para a gente avaliar de novo se passou pela CIB ou não. (**Presidente – Marivanda**) - Com a palavra a conselheiro Bazan. (**Conselheiro Bazan) -** Eu participei da reunião do COSEMES e da reunião da CIBS, da última reunião da CIBS, exatamente para estar discutindo essa questão ai. Bom, la ficou claramente essa preocupação das 2 entidades em relação a gestão plena, mas o HGU fez uma proposta para o gestor estadual para que ele assuma a contra atualização das 7 referencias, das 7 especialidades e se propôs a atender uma série de requisitos em função disso o gestor criou um grupo de trabalho para estar respondendo se ele esta ou não habilitado e se aquela proposta dele é ou não factível, exeqüível o check-list foi feito a equipe técnica é muito critica, muito critica mesmo excelente a equipe técnica ele aprovou o Julio Muller, aprovou o HGU nos requisitos mínimos somente que fica é essa questão dos leitos que precisa equacionado como caráter dos requisitos mínimos ele atendeu plenamente. Ta vendo se a série histórica do HGU, para ver se essa série histórica condiz com as realidades que ele está habilitado e se ele esta minimamente atendendo essas condições, supõe-se que ele não esta conseguindo atender isso, supõe-se mas a série histórica é que vai mostrar se isso é fato ou não o estado na discussão com a CIBS com o COSEMES assumiu que a proposta também é do estado para assumir o Julio Muller, a equipe técnica da secretaria esta preocupada com isso em relação a que hora que é gestão estadual, que hora que é Hospital Universitário, que hora que é HGU ou se é 100% da gestão com o HGU, então essa coisa a equipe técnica esta preocupada mas ainda não tem nenhuma equação porque ainda não esta fechada a proposição mais é sim interesse do estado assumir isso em relação aos outros hospitais eles não fizeram nenhuma proposição em relação a essa situação da gestão não se tem lá nesse grupo de trabalho essa discussão até porque se esta discutindo exatamente essa proposta do HGU, então a decisão final que virá para esse conselho e passará a se discutir na CIB se é não essa contra atualização do estado do HGU com 100% ou só as especialidades **(Conselheiro Angelo) -** Uma questão de esclarecimento até agora toda vez que eu escuto assumir eu não sei se é estatização ou se é só assumir para pagamento me esclareça isso ai, porque eu quero saber o quê que é esse negócio ai (**Presidente – Marivanda)** Questão de ordem gente. (**Conselheiro Carlos Bazan) -** O que eu falei não se sabe se são as 7 especialidades ou se são 100% HGU, não chegamos nesse ponto ainda. (**Conselheira Jucélia) -** Gente naquela apresentação, só para esclarecimento, na apresentação que houve foi apresentado que em 2008 teve um gasto de 7 milhões a parte ambulatorial e 7 milhões na parte hospitalar, e ai para assumir o HGU iam assumir só a parte hospitalar assumiria também o ambulatorial né pela questão da alta complexidade e esse gasto que eles apresentaram aquele dia seria de 4 milhões e ai o estado seria uma co-gestão tanto do estado como do HGU e ai assim e foi colocado ali também eu lembro que eu perguntei né pro secretário porque foi escolhido o HGU, porque que não foi escolhido os outros hospitais, ta ai o Paulo respondeu o seguinte que para cada 2 milhões da população o ministério só credencia ou habilita um hospital, então por isso, de alta complexidade só habilitaria um hospital foi essa a informação. (**Presidente – Marivanda)** - Por questão de ordem vamos falar ao microfone, por favor.

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

(**Conselheiro Carlos Bazan) -** É uma coisa é complexidade e uma hospital, então pode ser que la no Julio Muller seja o palatar lá e no HGU não teria isso. (**Conselheira Jucélia) -** Não só que lábios a fissura palatar e pode não estar considerada, é cirurgia, mas não esta no rol da alta complexidade porque é uma cirurgia, mas não é considerada, é diferente da neurologia, neurocirurgia de parte da ortopedia que é CIPAC. (**Presidente – Marivanda) -** Por questão de ordem vamos falar ao microfone, por favor. **(Conselheiro João dourado) -** Como sugestão ao encaminhamento eu acho que essa pauta aqui na realidade ela veio para fazer uma apresentação do que esta sendo discutido e debatido, é mais como um informe, então eu acho se a gente continuar conjecturando aqui dentro desse debate nós vamos patinar, patinar e não vamos sair. Eu acho que o conselheiro já deu o informe dizendo de que forma estão trabalhando lá, eu acho que o momento oportuno isso deva entrar na pauta para discussão e lá a gente vai fazer um debate mais aprofundado, então como sugestão eu acho que como informe e nos ate passamos do informe e fomos para algumas discussões eu acho que já esta superado, eu acho que até para gente encaminhar para outra pauta. **(Presidente – Marivanda) -** Com a última palavra o conselheiro Antonio. (**Conselheiro Antonio Cordeiro) -** Boa tarde senhores. Isso tudo acontece quando o estado não tem responsabilidade com o que é de competência sua, se Mato Grosso estivesse um hospital próprio não precisávamos estar nessa peteca nas mãos de pessoas ai e sempre, sempre vai estar assim há uma alto critica por causa de não HGU. O HGU em alta complexidade é o que esta mais atualizado credenciado pelo SUS, temos hospitais muito melhores, temos sim, mas por questões de preço, questões que ninguém se sabe porque, não se consegue se caracterizar como SUS então se vem o Hospital Geral oferecendo o serviço. A gente se questiona sempre com a conselheira Cândida, ela sempre assim dizia Hospital Julio Muller mas eu não sei o que acontece no Hospital Julio Muller parece que anda amarrado que ele não se propõe a fazer o que tem que fazer proposta disso foi a clinica de hemodiálise, transplante que era para se fazer lá, o hospital não se deslancha para que não se tem aquela vontade de fazer ai se vem o hospital Geral que tem pessoas querendo trabalhar e querendo fazer, então eu acho que enquanto o estado tem condições suficientes de responsabilidades disso tem que assumir sim, a prefeitura assumiu não deu conta não teve condições de negociar de renegociar com o hospital houve um problema de pagamento de não sei de que, a população não pode ficar pagando por isso agora por causa de um simples alvará municipal o hospital diz que não se faz transplante, não se faz outro atendimento. Ora! Gente vamos resolver isso ai, né eu acho que tem que se resolver sim, não adianta ficar nessa pendenga, enquanto não tiver gente do governo, quer dizer nós vamos trabalhar com a saúde por conta própria, nós vamos andar com as próprias pernas igual os outros estados fazem o estado de Mato Grosso vai estar nessa pendenga dependendo dos outros e é assim que tem que ser não adianta ficar brigando por isso. (**Presidente – Marivanda) -** Bom, considerando aqui a proposta do nosso conselheiro João Dourado, a gente encerra essa discussão sobre essa pauta, vamos aguardar o encaminhar das informações que virem e das propostas que forem aparecendo futuramente. Vamos para a pauta 5.2 que trata do 1º seminário de gestão estratégica e participativa. Conselheira Ingrid. (**Conselheiro Antonio Cordeiro) -** Eu gostaria de comunicar que estou saindo, muito obrigado, não vou poder ficar. (**Conselheira Ingrid) -** Há uma consideração a respeito e eu penso que 16, 17, 18, 19 e 20, eu penso que essas datas mais próximas do final do ano elas vão ficando cada vez mais apertadas. Considerando o esvaziamento dessa plenária que foi uma decisão do pleno que estava lotado na semana passada eu sou favorável de que a gente adie para o próximo ano porque é muito complicado a gente assumir um

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

evento e contar com ele esvaziado eu acho que não tem como nós decidirmos aqui agora por uma situação que por experiência, nós eu não vou estar aqui vou para um evento em Rondonópolis por isso que já estou contando com ele esvaziado, mas que a federal esta pedindo que faça e ai nós vamos fazer, então eu não vou estar e acho que a gente poderia estar repensando sim, para o próximo ano. **Presidente – Marivanda:** Por questão de ordem vamos falar ao microfone, por favor. **(Conselheiro João Dourado) -** Vou sugerir dia 10 de janeiro a 20, nesse período uma data para fazer isso ai, não, tem as Águas Quentes, tem o SESC Pantanal. (**Presidente – Marivanda) -** Vamos dar o encaminhamento da votação da proposta da Cida. **(Ana Boabaid)** - Poder ser transferido para Janeiro, Fevereiro, você que definem a data, eu preocupei o quanto, a Ingrid sabe como é essa questão de recursos da CES. (**Presidente – Marivanda) -** Então vamos votar numa proposta de que seja realizado esse evento e que seja em Janeiro. Sugestão de 10 a 20 de janeiro de 2010. Os conselheiros a favor se mantenham e aqueles que são contra que se manifestem. É abstenção? Então com 10 votos a favor, 2 abstenções e 1 contra, está aprovado para Janeiro. **(Conselheira Ingrid) -** Presidente, só uma questão de ordem, eu acho que a gente tem que verificar com o restante dos conselheiros porque aqui nós temos hoje, 15 ou 16 né, para ver isso daí porque ai a gente já pagou o evento tudo, daí paga para 30 pessoas e só vão 15, isso tem que verificar isso daí porque eu falo assim porque esse mês agora já um mês de festas ai você acaba não encontrando e nem confirmando e Janeiro também. **Presidente – Marivanda:** Então vamos fazer uma recondução aqui do mês, Fevereiro de 2010, quem é a favor permaneça como esta, que é contra se manifeste, abstenções. (**Conselheira Cida Amorim**) - Oi, o que eu votei? (**Presidente – Marivanda) -** Nós mudamos para fevereiro. **(Conselheira Aparecida Amorim) -** Gente mantém até final de janeiro, acho que no final de janeiro é mais pertinente que fevereiro já vem a história de carnaval, é tudo muito tumultuado, eu acho que se tiver que faça em janeiro como a 1ª proposta. **(Ana boabaid) -** Só um informe aqui, a 5.7 a comissão de capacitação vai estar fazendo o piloto em Rosário Oeste de 18 ao dia 22, então nós vamos estar com uma comissão todinha fora, 5 dias em Rosário Oeste. (**Presidente – Marivanda)** Só vamos fazer o encaminhamento, vamos chega num consenso né, janeiro ou fevereiro. Então 29 e 30 de janeiro, ok. Quem esta a favor que fique como esta. Quem é contra se manifeste. Abstenções. Então esta aprovado 29 e 30 de janeiro. A próxima pauta que a conselheira Ingrid irá apresentar. **(Conselheiro Antonio cordeiro) -** Parabéns para todos um feliz natal para todos e ano que vem nós estamos todo juntos ai. (**Conselheira Ingrid) -** Ingrid secretaria de saúde na realidade eu tinha até conversado com a secretária executiva a Ana e com a Edvande, no dia do problema nosso lá que aconteceu a plenária, aconteceu o seminário né. Eu falei que eu gostaria de falar em pleno aqui, porque houve assim muitos problemas que aconteceram entre o seminário e a plenária e muitos deles acabaram prejudicando o própria seminário sabe e foi assim uma coisa que a gente sentou e discutiu a começar da abertura quando a gente foi na abertura da plenária o combinado seria que nós iríamos fazendo o layout de todo o trabalho dos 3 eventos: plenário, seminário e caravana, que iriam contemplar os 3 eventos desde a 3ª a pasta essas coisas todas ficou combinado que seria uma coisa única, quando eu cheguei para a abertura da plenária totalmente diferente a 3ª só plenária, a pasta só plenária, não tinha nada como a gente tinha combinado, então ai começou a acontecer uma série de problemas, porque eu tive que ligar aquela hora de noite para as pessoas para poder fazer porque a responsabilidade do seminário estava comigo ali certo, é que a gente tinha pactuado isso lá ai conversa com um, conversa com outro, não mas foi esse e-mail que eu recebi a menina do evento

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

dizia, foi esse e-mail que eu recebi. Então assim o que eu quero dizer é que é tão complicado, eu participei da organização da plenária do ano passado e eu também presenciei essas coisas, eu era da comissão nós participávamos das reuniões decidia-se na reunião uma coisa e acontecia-se outra, você entendeu e foi a mesma coisa que aconteceu agora, decidia numa reunião lá junto com o grupo tudo chegou na hora de acontecer foi outras, foi uma confusão atrás da outra sabe, um monte de problemas que eu fiquei super chateada eu falei com a Edvande, falei olha Edvande é complicado a gente poder confiar, sentar nós não escrevemos, confiamos que seria feito dessa maneira e ai chegou e aconteceu de maneira totalmente diferente. Então assim eu preciso colocar aqui que quando for o ano que vem que eu for fazer qualquer outro evento, chame, jamais a gente vai querer dividir. Porque a gente ficou prejudicada inclusive até na hora as pastas que sobraram lá eu tive que mandar fazer adesivo para colocar, até nisso a hora em que os adesivos ficaram prontos disse que a gente tinha um numero estimado para o seminário as pastas lá não deram o numero exato pra gente de pastas, foi o mínimo eu não me lembro mais o total o que falaram pra gente ah, fulano pegou, cicrano pegou, beltrano pegou, eu não sei, não vou dizer aqui nada. O que eu quero dizer é que eu acho que é falta de organização nossa interna e que um evento como esse, como foi tanto do seminário como a plenária e a caravana com o publico de fora com essas 400 pessoas, 500 pessoas convidadas para participar e a gente não ter uma organização para poder fazer o evento, eu me senti envergonhada com o que aconteceu lá dentro, sabe porque a gente é chamada atenção nos momentos lá ai você ter que correr na ultima hora para fazer as coisas eu falei pra Edvande, falei olha Edvande é difícil viu, porque você combina uma coisa numa reunião e sai dali outra até tiveram a capacidade de fazer das pastas que nos entregaram a gente tinha combinado tudo isso na reunião os blocos e as canetas, que estavam dentro da pasta retiraram todos, retiraram todos, entregaram as pastas para a gente vazia as poucas pastas que nos entregaram, nos entregaram vazia, certo e a gente tinha combinado uma coisa lá que ia fazer um evento trabalhando nos 3 eventos então assim é só um manifesto que eu quero deixar, e que para os próximos eventos que tiver, inclusive para plenária, eu acho que a comissão que estiver dentro da plenária, ela tem que reunir e o que a comissão decidir ela tem que vinga, não pode decidir a comissão uma coisa e sair de lá fazer outra coisa diferente, sabe para isso que existe comissão, então sé assim pra quê que precisa de comissão dessa forma, então é só isso que eu queria falar, muito obrigada. (**Presidente – Marivanda) -** A secretária executiva Ana vai falar. **(Secretária Executiva Ana Boabaid) -** Bom pra mim é, ter trabalhado com o modelo listico que eu imaginei que seria esse evento que nós estávamos com 2 níveis de gestão governo federal, estadual, organização não governamental e controle social, seria maravilhoso se realmente a gente pudesse seguir o que estava sendo deliberado ou que fosse pactuado, porque a deliberação era outra, inclusive eu acho que teve muita falha quando a comissão realmente não reuni né, eu lembro que aparecida participou da comissão depois ficou doente e fez até uma cirurgia no decorrer dos andamentos e ai quando reunia, reunia 2 conselheiros deliberava, reunia todo mundo e a secretaria executiva nesse ponto novamente a gente passa por conflitos se encaminha o que vem ou se não, a questão das competências que fica uma gestão na mão da gente, inclusive quanto atestamento de notas né que é toda uma execução nós tivemos conflitos inclusive la mesmo combinamos chega 9 horas e vamos ver quantos que tem se tiver 300, foi previsto 400 alimentos vamos fechar no 320 não acontecia porque falava não a gente manda, tudo bem então nós somos da operacionalização, paralelamente a isso no final não se reúne mais comissão para fechamento e ai chega-se as notas, as notas a gente como eu cheguei essa semana

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

fiquei angustiada quando chegou uma nota o total de hospedagem e eu perguntei, sim, estava previsto 320 hospedagens e eu paguei 320 e não é o ultimo dia que a CES precisa aqui atestar, desço lá falo lá na equipe da gestão é o ultimo dia falo com o conselheiro por telefone que é da comissão tem que atestar, tem que atestar falei gente, mais aqui a área técnica comprovou que sobrava 286 hospedagens ai eu falei bom isso é dinheiro e eu não vou atestar, vou atestar, não vou, ai você tem que atestar até que eu consegui falar como Dr. Augustinho Mouro que é o gestor né do recurso mas eu que atesto to envolvida falei olha Dr. Augustinho, eu estou aqui numa situação que eu não sei o que fazer, ai ele falou olha, você vai dentro do real ai eu falei mas e a empresa né como fica, afinal de contas ela nos atendeu, ai ele falou olha você vai em cima do real se a empresa puder te mandar o valor real tudo bem, liguei para o dono da empresa, né que é dono deste hotel que a gente esta fazendo esse evento ai eles falaram não trabalhamos dentro do real inclusive hoje a proprietária daqui me procurou e falou olha vocês tem que fazer um modelo da educação, porque a educação cada evento eles fazem por presença e não faz por estimativa né, então eu quero colocar que foi muito desgastante e eu já trabalhei muito com eventos, trabalhei muitos anos com eventos na secretaria estadual de saúde, coordenando eventos pesados, grandes de conferencia, nunca participei de um evento com tantos conflitos onde o nível nacional chegou assim furioso e aqui pegando fogo de tudo quanto é lado, e gente tem que estar recebendo solicitações ao mesmo tempo sendo deliberado e quem participaria eram conselheiros e inscritos paritariamente e que a secretaria executiva nem a ouvidoria teria hospedagem de repente libera-se a gente acaba por falar que não é isso, a equipe toda trabalhando que não é dessa forma que esta sendo acertada, de repente você vai sedo desmentido você que não quer deixar então é muito complicado, mas eu acho que tudo isso serve de lição, mas eu acho que a conselheira Ingrid não deva desanimar porque o conselho tem 25% de gestão e a gestão tem que ser parceira do controle social, e o modelo lístico vem pra isso, é novo é conflitante mas ele é o que nós precisamos. **(Conselheira aparecida Rodrigues) -** Bom eu participei dessa comissão ela falou que a comissão quase ao reuniu, ela reuniu sim só eu participei de umas 4 ou 5 vezes no começo e a gente que preparou o documento para informar os municípios e a preocupação a ultima reunião que eu assisti que eu participei era de estar fazendo o evento em conjunto vários acontecimentos no mesmo dia e a gente discutiu que isso era preocupante em como é que isso ia fazer o ministério tinha mandado pra lá que tinha que acontecer e a questão do recurso financeiro para estar agilizando tudo isso ai o quê que aconteceu, até na onde eu participei a ultima reunião era o menino ia definir lá a questão dos cartazes, do folder, isso e aquilo ai infelizmente eu tive que fazer uma cirurgia e ai lamentavelmente eu não pude contribuir mais e lamento profundamente porque não é só erro da comissão, houve um conjunto de erros, um conjunto de erros de todo mundo, não jogar tudo na comissão a desorganização que preparou, erramos todos nós, entendeu, houve erro em todo mundo então vamos assumir isso e vamos corrigir para que da próxima vez se faça melhor. (**Presidente – Marivanda) -** Com a palavra a assessora jurídica Rosana. **(Assessora Jurídica Rosana) -** Eu vou falar como técnica em relação ao material que foi deliberado para mim e para Lucia fazer. Dentro da pasta tinha camisetas e blocos de anotações as canetas não estavam dentro da pasta o que foi retirado da pasta que sobrou foram somente as camisetas foram confeccionados 300 bloco e 500 pastas, ou seja 200 pastas ficaram sem os blocos de anotações, e pelo que nos foi passado para mim e para a Lucia, nós teríamos que contar uma quantidade de 150 pastas para passar para o evento da gestão participativa, nós repassamos para a gestão participativa 178 pastas, contados por mim e pela Lucia

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

os blocos de anotações foram feitos insuficientes para a quantidade de pastas e só foi retirado as camisetas e colocado numa caixa debaixo da, é que foi entregue até depois, então é com relação a isso. E a área técnica só faz o que tem que ser feito a gente respeita o que mandam a gente fazer, Acho que é só né Lucia com relação ao material só retiramos as camisetas. (**Presidente – Marivanda) -** Agora com a palavra a conselheira Cida. (**Conselheira Maria Aparecida Amorim) -** Eu não quero tecer criticas a respeito, até porque num primeiro eu estava envolvida e saímos, mas eu acho assim que a gente tem que fazer algumas considerações que até o momento que nós estivemos, eu estive na comissão com as demais companheiras, nós tínhamos trabalhado com o pessoal técnico respeitando o projeto, e ai o projeto foi aprovado aqui e depois que era só a plenária e a caravana e daí foi feito uma proposição de que um seminário viesse junto e na minha cabeça estava claro que eram 3 eventos que aconteciam concomitantes mas que eles eram eventos diferenciado e ai assim quando eu li a matéria que foi publicada no site da secretaria ela tem uma série de equívocos em relação a própria matéria, é pessoa que deu a entrevista ela foi se equivocando, e equívocos em cima de equívocos a respeito da plenária, do seminário e da caravana, então assim quem esta de fora e lê tem uma concepção diferente do que aconteceu, eu acho que a gente apesar de tudo que houve de desentendimento da primeira comissão, eu acho que e que houve alguns atropelos e que a gente aprende com os erros com certeza. E assim na ultima na caravana, tudo que a gente tinha programado na caravana que era o documento oficial da caravana não foi respeitado quando a caravana propôs então eu penso assim teve esses equívocos e a gente precisa ter essa atenção, os conselheiros tem que a humildade de trabalhar coletivamente porque as vezes na coordenação a gente se sente atropelado. Isso aconteceu na plenária passada que a Ingrid acabou de colocar, ela e eu fizemos parte e para não criar atrito nós omitimos as cobranças, porque tanto eram as deliberações que nós fazíamos e que elas eram feitas depois de forma diferente na prestação de contas que nós fizemos aqui teve coisas que nós ficamos sabendo quanto custou, como é que custou na hora em que nós fizemos o levantamento para fazer a prestação de contas. Então eu acho que isso precisa acabar dentro do conselho, acho que a gente tem que ter, se nós somos a função de sermos fiscais da gestão nós também temos que ter a competência de sermos transparentes nas nossas ações, então eu acho que assim, aconteceu, aconteceu ta lá a prova leiam a matéria que esta lá no site foram equívocos de quem estava na coordenação e que infelizmente não esta aqui para ouvir, mas que nós fomos cobrados na própria caravana a cobrança foi muito contundente, nós tínhamos dentro do projeto da caravana uma articulação com os municípios e que não foram feitas da forma como esta a proposta, nós tínhamos a questão da humanização, da implementação dos trabalhos exitosos que acabou não acontecendo então a gente tinha toda uma condução que era deles e nós infelizmente não fizemos e assim desrespeitamos e fomos criticados então a gente tem que passar isso a limpo e temos que ter a humildade de abaixar a cabeça e falar olha da próxima vez vamos trabalhar integrados para não acontecer esse tipo de coisa infelizmente. (**Presidente – Marivanda) -** Agora com a palavra o conselheiro Bazan. (**Conselheiro Bazan) -** Bom eu particularmente me envolvi mais com a plenária, que é lógico vocês que estavam nos bastidores e eu não fiquei diretamente nos bastidores, então essas discussões que estão aqui para mim é uma surpresa enorme porque acidentes e atropelos faz parte diretamente de quem esta envolvido na coordenação, eu não estava, não me envolvi nessa coordenação fiquei mais na plenária então ficou fácil pra mim estar participando dela, não vi questão de tumulto, é só momento la a questão do almoço, de um jantar lá que ficou programado para as 6

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

horas, mas na verdade tinha fechamento da plenária ai o jantar foi projetado para as 9 horas, acabou ele sendo prorrogado, então só essa coisa que enxerguei, mas como estava em debate não deu pra sentir esse trauma. E é claro é lógico que volta essa questão da humanização né e é lógico que na hora de executar o evento tudo que esta planejado vai pra suco-cuia porque você tem que executar e acabou, e executa o que você tem o que você não tem você não tem como executar, por exemplo eu não tinha veiculo pra mim ir embora eu fiquei aqui até 9 horas da noite e depois fui embora de taxi, isso ai quem vai paga é o meu bolso a salgadeira na paga isso não quem tem que pagar é eu que, esse custo tenho que pagar do meu bolso depois eu fiquei sabendo que tinha um veiculo a disposição pra mim com motorista e tudo e quem estava usando isso era o pessoal do ministério, agora eu vou lá e fala olha eu quero o veiculo meu pra me levar a rodoviária e ai eu falei não, tanto é que teve uma hora lá que falei ta liberado o veiculo pro pessoal do ministério ir. Eu to falando calma gente, conselheiro José Carlos, falando que não me envolvi diretamente na coordenação, eu estou falando no que eu me envolvi, e isso foi o que aconteceu é lógico que na minha consciência nem em hipótese alguma eu poderia dizer não sei lá, ríspido, grosso ou burro, falei não me mantive na minha postura, depois que fiquei sabendo dessa situação, mas depois não interessa, o que interessa é que ali eu tomei uma decisão sim vou arcar com isso, ta dando a minha contribuição para que a organização tivesse o mínimo possível de tumulto, acho que poderia até dizer que essas questões não interessam são picuinhas, bobagem e eu estou dizendo que essa questão foi a única que eu senti não achei relevante e não me afetou em hipótese alguma e o que é que vocês estão falando eu não consegui enxergar, gostaria depois se tivesse um relatório que dissesse denuncia, esses negócios que estavam faltando, eu recebi um adesivo na bolsa usei o adesivo quando eu percebi o adesivo estava todo enrolado no meu corpo, tava em mim não estava na bolsa e o pessoal perguntou o quê que era aquele trem lá e eu tava todo dobrado, ficou todo amarrotado com o adesivo então espera aí agora o conselheiro pro pardal lá ta sem adesivo na bolsa ai falei ta vendo vou passar pra um cara que recebeu e não usou o trem, mas estava todo colado em mim, fiz questão de guardar dentro da bolsa para não ter problema, então olha que aconteceu com o meu aqui porque, porque tudo foi improvisando, e improvisando da essas coisas, não que ninguém quer fazer, não é isso que a gente queria, a gente queria que estivesse tudo corretinho bonitinho não tivesse nenhum tipo de problema, o mínimo dos problemas. Eu já participei da organização de diversos eventos, eventos com 1000 pessoas, 1200 pessoas que são tumultua dissimos , num dos eventos no 1ª dia não tinha as pastas, não tinha pasta, não tinha crachá pra identificar as pessoas, então você vê que são coisas que chega um momento e você tem que resolver e como que é possível e fica uma coisa improvisada que todo mundo vê e todo mundo acha que foi falta de organização, ou não faltou a organização mínima, não é isso. Mas eu gostaria depois se pudessem me contar essas coisas que aconteceram ai dentro para que em entras conferencias amenizem isso um evento com 3 atividades é e eu fui radicalmente contra a execução do seminário de gestão e estratégia, foi radical isso aqui inclusive nós aqui aprovamos que não seria feito conjunto, outra reunião, outra plenária nós decidimos se ia fazer, esse agora não é o momento foi decidido foi feito, deu problema deu problemas mínimos grandes, eu quero saber pra depois mais tarde, pra não acontecer isso em outros seminários que nós possamos organizar. (**Presidente – Marivanda) -** Com a palavra a conselheira Sueli. Encerram-se as inscrições com a fala da Sueli. (**Conselheira Sueli) -** Só pra não ficar repetindo né eu acho que confusão que teve no final lá, quando estava encerrando educação popular que chegava lá para inscrever a gestão, mas não já acabou a inscrição, houve assim

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

essa confusão e muita gente foi embora e não pôde ficar para a caravana, né porque ia ficar um dia onde, então ai depois contornou ai foi ficou então isso é a falta de comunicação mesmo, de dialogo, eu acho que para o próximo, eu achei assim olha foi evento grande teve uma boa repercussão na questão da saúde para os municípios para a educação popular, eu acho também que as pessoas que vieram para caravana muita gente conversou, já conhece, mas tem pessoas assim que não respeitam também o local, inclusive teve conselheiros que eu vou, não calma deixa depois passa, isso é coisa de momento de plenária mas eu acho que isso é pra gente também aprender a lhe dar com essa situação eu acho que tudo que aconteceu não é para esquecer e apagar, mas olha aconteceu aqui vamos ver o que pode fazer para o próximo né porque é plenária vai ter a todo ano, ai já esta vinda ai a conferencia estadual de saúde, depois a conferencia nacional, tantas conferencias que estamos e temo que organizar, então que a gente aprenda com essas falha sabe a questão de dialogo dentro das comissões, que estão organizando né, a comissão organizativa, eu acho que é fundamental sabe não pode ser assim atropelar nem a secretaria atropelar as comissões e nem as comissões atropelar a secretaria e os trabalhadores, acho que se a gente trabalhar nessa questão de respeito a coisa vai fluir melhor. (**Presidente – Marivanda) -** Agora para encerrar a fala da Ingrid que ela pediu um esclarecimento. (**Conselheira Ingrid) -** Só questão de esclarecimento em relação a condução para a plenária, se eu não me engano tinham 4 carros da CES lá, 4 caminhonetes da CES para atender o ministério me pediu pra gente alocar foi o que a gente fez, uma van por que eles estavam em 25 pessoas iriam chegar todos hospedados no hotel pra buscar do hotel para o outro hotel onde estava acontecendo então a questão nossa lá é que nós fizemos o aluguel exclusivo para isso, sabendo que na plenária tinha 4 caminhonetes para atender, então essa locação que tinha 25 pessoas do ministério no mesmo hotel e que precisava de transportar eles não estavam hospedados lá no Hotel Fazenda, então foi feito exclusivamente para isso. Só questão de esclarecimento com relação à condução**. (Ana Boabaid) -** Eu acho que esta tendo algum equivoco, conselheiro Pardal, aquele dia que o senhor ficou já eram 9 horas da noite quando o senhor me ligou eu já estava até descansando, não, foi esse dia mesmo, foi um dos dias mas foi esse dia, eu coloquei o senhor que ficou reunido com uma equipe ainda discutindo e o motorista já tinha ido embora mas eu liguei para o chefe de transportes e ele mandou outro motorista, mas o senhor já tinha pego taxi, ou, a Leila foi até que liguei para o senhor, e o senhor falou que ia pagar a gasolina e coisa e tal mais o motorista retornou a gestão mandou um transporte para gente que eu coloquei a situação, e foi sim um carro buscá-lo mas o senhor já tinha saído. (**Presidente ad hoc – Marivanda) -** Bom, pessoal encerrada as discussões. Existem ainda algumas pontuações a serem feitas aqui, eu gostaria de sugerir que a gente encerrasse. **(Conselheiro João Dourado) -** Eu só queria dar um informe bem rápido, que a comissão inter-setorial de saúde do trabalhador, fez o fórum as entidades dos trabalhadores foram eleitas, foram indicadas, as entidades publicas, ficaram agora, para gente chamar as entidades patronais e o conselho eleger os 3 membros que parte da comissão da CEIST, eu sugeriria aqui como encaminhamento que o pleno designasse a comissão de saúde do trabalhador de recursos humanos, para que ela pudesse indicar entre os 5, os 3 membros para fazerem parte CEIST, como sugestão ta. (**Presidente ad hoc – Marivanda) -** Gostaria de colocar então em votação né, a sugestão do encaminhamento, concordo com o encaminhamento tem algum destaque nesse ponto. Bom, então vamos encerrar. **(Conselheira Maria Aparecida Amorim) -** Escuta só uma questão a próxima informe que tinha aqui era o meu da saúde mental e ai o João falou, não é seguinte nós não estamos seguindo essa listagem aqui a 3060 foi antecipada,

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

terminou a questão é da Ingrid, ai vem aqui para o informe, o próximo informe é o meu seminário de saúde mental que esta aqui. Eu gostaria de fazer esse informe rapidamente. Conselheira Maria Aparecida, fazendo informe do seminário da saúde mental. No mês de novembro ou outubro não sei mais, no mês de outubro conselheiro Antonio e eu tivemos em Brasília para uma reunião que foi convocada uma reunião nacional do conselho nacional, uma reunião inter-setorial da saúde mental essa reunião ela tinha como objetivo é fazer um levantamento de todos os conselhos que tem essa comissão inter-setorial e os conselhos que não tem a comissão inter-setorial foi recomendado que se crie essa comissão da saúde mental. E sim para fazer a informação bem resumidamente, saiu na proposta já aprovada pelo conselho nacional de que no próximo teremos a conferencia de saúde mental, o próprio conselho nacional tinha aprovado que não teria mais reuniões e conferencias setoriais, no entanto esse movimento que é um movimento da saúde mental ele fez um grande movimento nacional e fez uma gestão em função da própria política de saúde mental e na 12ª conferencia se não me falha a memória agora, tinha essa propositura de fazer a conferencia setorial de saúde mental e esse movimento que fez uma caminha a Brasília pressionou o conselho nacional e vai haver no ano que vem a conferencia nacional com suas respectivas conferencias estaduais e municipais de saúde mental. Então é um movimento que o conselho vai ter que acatar, que o conselho para o próximo ano ate junho do ano que vem essa conferencia devera ser realizada. Então só pra já deixar como agendamento do conselho esse trabalho que nós vamos ter que fazer no próximo ano aqui eu tenho alguns documentos que eu vou passar para a secretaria executiva, para ficar no conselho para ser socializada com todos e o relatório também que chegar eu passarei para gente poder no próximo ano criar essa conferencia, ou criar essa comissão, e essa comissão ficara a cargo também da realização das conferencias. Era isso que eu queria falar para vocês. Uma comissão inter-setorial é uma comissão que assessora o conselho é igual ao CEIST. (**Presidente ad hoc – Marivanda) -** Conselheiro Bazan o senhor gostaria de fazer seus informes. Bom alguém mais tem algum informe. (**Conselheira Antonia) -** Boa tarde a todos. Meu nome é Antonia da FEMAB O seminário nacional do desenvolvimento de as seguridades social, foi muito rico de informações, falou-se de as seguridade social, esta muito ligado a saúde, a previdência e a assistência social. Então lá e Eli ela foi eleita delegada para a conferencia mundial que nos dias 22 a 26 de março de 2010 em Brasília. E também teve a assistente se social que é lá de Poconé a Maria Izabel também ela foi eleita delegada e eu fiquei como suplente na conferencia mundial, mas coloca a minha suplência para disposição do conselho que eu fiz isso para garantir uma suplente na conferência. Então eu coloco a disposição porque eu sei que é muito interessante essa conferencia mundial que vai reunir, mas de 103 países e o material que eu tinha já passei um pouco para o conselho e depois eu vou fazer o meu relatório. Muito Obrigada. (**Presidente ad hoc – Marivanda) -** Bom encerrado os informes, agradeço a participação de todos vocês, que todos tenham um bom natal e um bom ano novo, e que todos tenham bastante harmonia e paz nos corações que venham com um ano mais harmonioso, mais unido e mais tranqüilo. Muito Obrigado. Nada mais havendo a ser deliberado pelo Pleno, a reunião foi encerrada às 18:00 horas e, após lida e achada conforme, a presente ata foi aprovada pelo Pleno e segue assinada pelo **Presidente do Conselho Estadual de Saúde, Augustinho Moro** pela Secretária Executiva Ana Maria B. C. Couto e pelos demais Conselheiros presentes: **Ingrid Handell (Poder Executoivo); Maria Conceiçõ (Rep. Da Sec. De Saúde); Ângelo José (UFMT); Jader Luis (COSEMS); Mázena Salah (Ent. Filantrópica); Maria Aparecida Rodrigues (Rep. do SISMA);**

SUS Sistema Único de Saúde
Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342

Maria Aparecida Amorim (CRP); Marivanda Inês(CRMAV); Jucélia Clara (CRESS); Carlos Bazan (ADERCO); João Luiz Dourado (CUT); Lilia Suely (AMDE); Suely Correa (MOPS); Antonio Fátimo (FETAGRI); Clelia Araujo Brito (NEOM); Antonia Lucia Ribeiro (FEMAB)..

SUS Sistema Único de Saúde

Centro Político Administrativo - Fones: 613.5341/613.5342
CEP 78070-970 - Cuiabá - MT - Fax: (065) 613.5342